

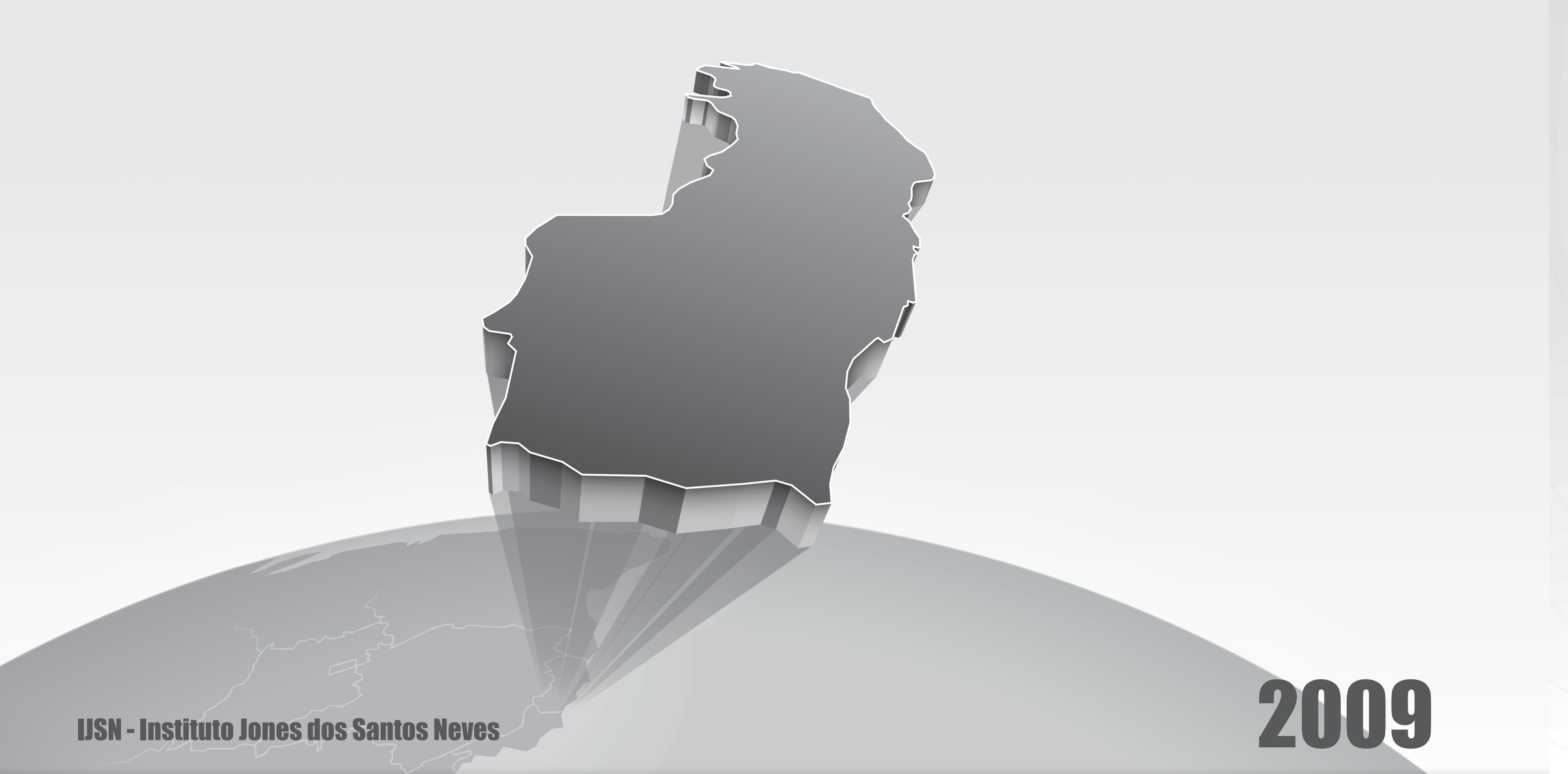


IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2009

ESPÍRITO SANTO EM MAPAS

2ª EDIÇÃO



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2009

ESPÍRITO SANTO EM MAPAS

2ª EDIÇÃO

Ficha catalográfica

Instituto Jones dos Santos Neves
Espírito Santo em mapas. 2.ed. Vitória, 2009.
84 p. il.

ISBN 978-85-62509-02-5

1.Caracterização territorial. 2.Aspectos Demográficos.
3.Indicadores Sociais. 4.Infraestrutura. 5.Economia.
6.Finanças Públicas. 7.Espírito Santo (Estado).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes
GOVERNADOR

Ricardo de Rezende Ferraço
VICE-GOVERNADOR

Audifax Charles Pimentel Barcelos
SECRETARIO DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
DIRETORA-PRESIDENTE

Andréa Figueiredo Nascimento
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Rodrigo Borrego Lorena
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

José Geraldo Tedesco da Silva
DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

ESPÍRITO SANTO EM MAPAS

Coordenação técnica
Caroline Jabour de França

Produção cartográfica
Caroline Araújo Costa (estagiária)
Rodrigo Bettim Bergamaschi

Equipe técnica
Ana Paula Santos Sampaio
Bruna Peixoto Siqueira (estagiária)
Carla D`Angelo Moulin
Heloires Lopes Nogueira
Inês Brochado Abreu
Lorena Zardo Trindade
Magnus William de Castro
Nelcy Barcelos Sossai
Roberto Paula de Freitas Campos

APRESENTAÇÃO

O Espírito Santo em Mapas apresenta um diagnóstico inédito sobre o desenvolvimento social dos municípios e a distribuição das atividades econômicas e das finanças públicas no território capixaba. Tem como objetivo fornecer informações georreferenciadas sobre a realidade capixaba ao estabelecer comparações entre os municípios e promover a distribuição espaço-temporal dos fenômenos em análise.

O Estado experimentou nos últimos anos um intenso crescimento econômico e, atualmente, passa por um processo de acelerada transformação, diversificação e desenvolvimento. Crescem os empregos, aumenta a massa de renda disponível para as pessoas e famílias e diminui a proporção de pobres.

O conhecimento da realidade dos municípios do Estado em suas múltiplas dimensões torna-se imprescindível para a gestão desses espaços de modo eficiente. Utilizando-se métodos estatísticos e análises espaciais, é possível explorar problemas urbanos e socioambientais e, deste modo, auxiliar os gestores públicos na tomada de decisão.

SUMÁRIO

1 Caracterização Territorial 9
Extensão rodoviária dos municípios em relação à capital.. 10
Posição geográfica, dimensões e limites 11
Limites e regionalizações 12
Meio ambiente 14

2 Aspectos Demográficos 19
Distribuição da população.....21
Crescimento populacional.....23

3 Indicadores Sociais 27
Indicadores de desenvolvimento..... 29
Renda.....42
Educação.....46
Segurança..... 51
Saúde 54

4 Infraestrutura..... 61
Saneamento e coleta de lixo.....63
Transporte67

5 Economia e Finanças Públicas 69
Indicadores econômicos..... 71
Produção.....72
Investimentos previstos..... 74
Nossocrédito 75
Receitas municipais 76
Royalties 79
Plano Plurianual - PPA 81



ES
EM MAPAS

1

Caracterização Territorial



Caracterização Territorial

O território capixaba abrange 46.077,5 quilômetros quadrados, abrigando uma população residente de cerca de 3,5 milhões de habitantes, o que perfaz uma densidade demográfica média estadual de 67,2 habitantes por quilômetro quadrado. Sua extensão projeta-se de 17°53’ a 21°19’ Sul de latitude, e de 39°39’ e 41°52’ Oeste de longitude. O Espírito Santo faz limite ao norte com o estado da Bahia, a oeste com Minas Gerais, ao sul com o Rio de Janeiro e a leste com o Oceano Atlântico.

Quanto à caracterização morfoclimática, o território capixaba compreende duas regiões naturais distintas: o litoral – que se estende por 425 km – e o planalto. Ao longo da costa atlântica encontra-se uma faixa de planície que representa 40% da área total do Estado. À medida que se penetra em direção ao interior se encontra o planalto que dá origem a região serrana, com altitudes superiores a 2.000 metros, onde se eleva a Serra do Caparaó. Apresenta as vegetações: floresta tropical e vegetação litorânea.

O clima do Estado do Espírito Santo é tropical úmido, com temperaturas médias anuais de 23°C e volume de precipitação superior a 1.400 mm por ano, especialmente concentrada no verão.

Do ponto de vista hidrológico, o rio Doce é o principal curso d’água do Estado, que nasce em Minas Gerais e tem 944 km de extensão. No entanto, também se destacam os rios São Mateus, Itaúnas, Itapemirim, Jucu, Mucuri e Itabapoana.

A área do Estado está dividida em 78 municípios, que são agrupados em quatro macrorregiões de planejamento, e doze microrregiões de gestão administrativa.

O território ainda possui a “Região Metropolitana da Grande Vitória”, que ocupa uma área de 1.444 km², que vem sendo progressivamente urbanizada, com incremento médio anual da população de 2,4%. O território estadual possui ainda municípios que exercem o papel de polos regionais, entre eles Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Extensão rodoviária dos municípios em relação à capital

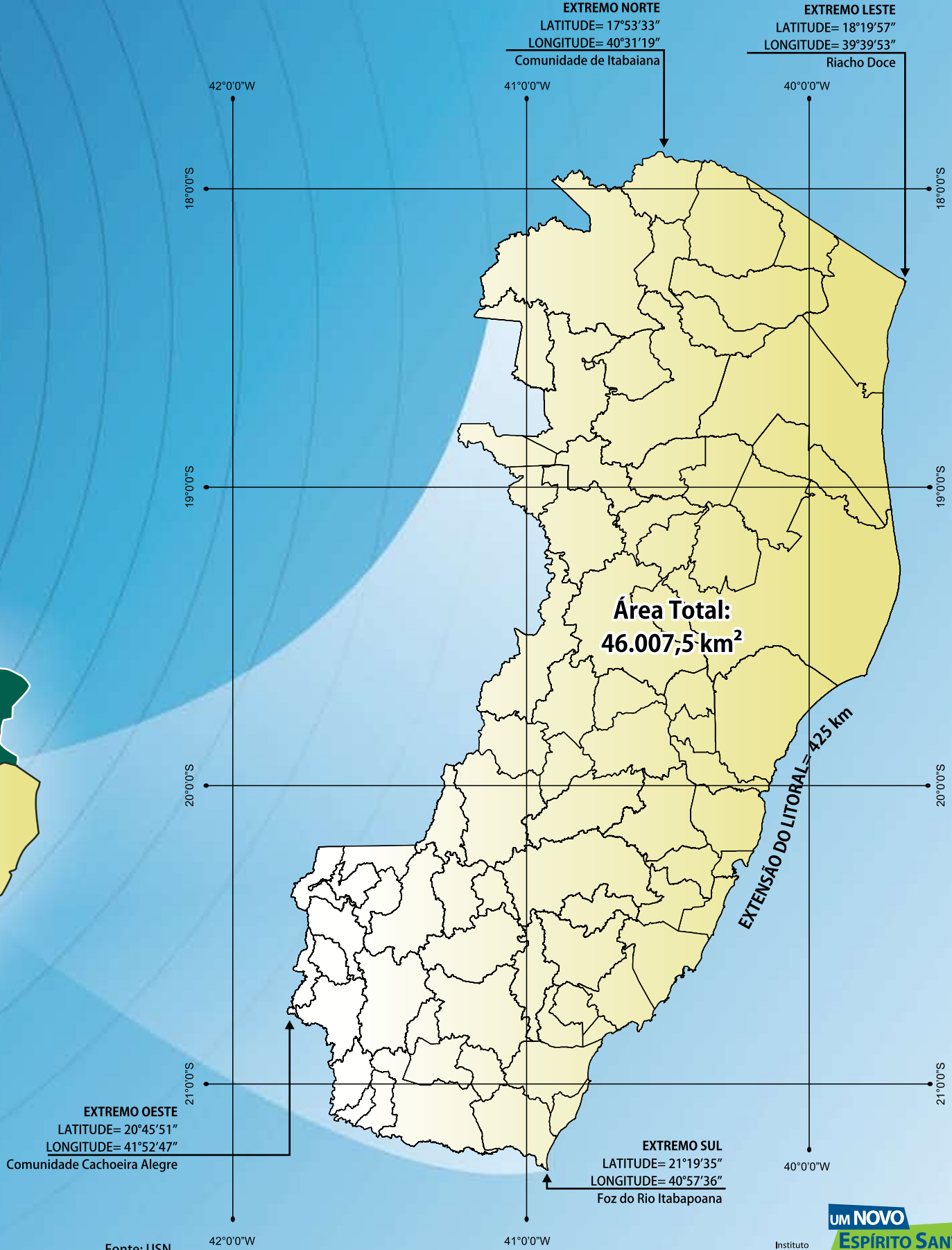
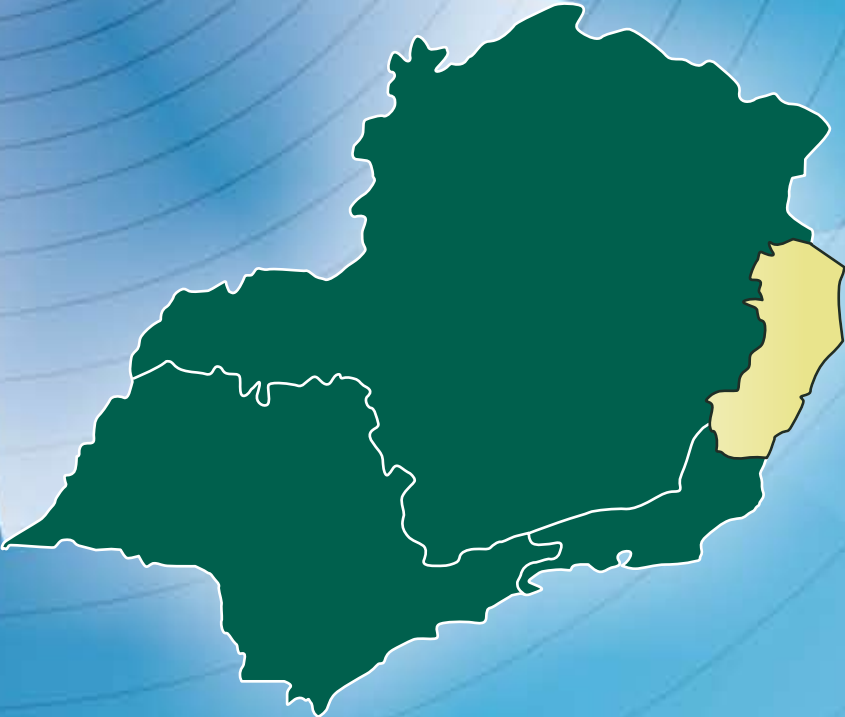
MUNICÍPIOS	KM
AFONSO CLÁUDIO	142,7
ÁGUA DOCE DO NORTE	280,9
ÁGUIA BRANCA	208,2
ALEGRE	181,7
ALFREDO CHAVES	79,9
ALTO RIO NOVO	218,2
ANCHIETA	77,19
APIACÁ	206,3
ARACRUZ	75,81
ATÍLIO VIVACQUA	155,8
BAIXO GUANDU	170
BARRA DE SÃO FRANCISCO	261,5
BOA ESPERANÇA	273,5
BOM JESUS DO NORTE	220,5
BREJETUBA	147,7
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	143,4
CARIACICA	19,86
CASTELO	136,8
COLATINA	130,4
CONCEIÇÃO DA BARRA	241,8
CONCEIÇÃO DO CASTELO	125,1
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	219,9
DOMINGOS MARTINS	47,18
DORES DO RIO PRETO	232,9
ECOPORANGA	308,8
FUNDÃO	53,57

MUNICÍPIOS	KM
GOVERNADOR LINDENBERG	180,16
GUAÇUÍ	202,63
GUARAPARI	53,07
IBATIBA	162,24
IBIRAÇU	69,55
IBITIRAMA	209,58
ICONHA	92,31
IRUPI	191,2
ITAGUAÇU	119,27
ITAPEMIRIM	112,35
ITARANA	111,07
IÚNA	174,18
JAGUARÉ	200,61
JERÔNIMO MONTEIRO	160,39
JOÃO NEIVA	77,7
LARANJA DA TERRA	137,64
LINHARES	133,86
MANTENÓPOLIS	251,38
MARATAÍZES	115,31
MARECHAL FLORIANO	50,69
MARILÂNDIA	155,82
MIMOSO DO SUL	177,82
MONTANHA	326,97
MUCURICI	337,47
MUNIZ FREIRE	157,19
MUQUI	173,37

MUNICÍPIOS	KM
NOVA VENÉCIA	247,51
PANCAS	183,7
PEDRO CANÁRIO	266,38
PINHEIROS	282,05
PIÚMA	87,01
PONTO BELO	332,27
PRESIDENTE KENNEDY	156,01
RIO BANANAL	178,39
RIO NOVO DO SUL	110,2
SANTA LEOPOLDINA	46,2
SANTA MARIA DE JETIBÁ	82,25
SANTA TERESA	71,65
SÃO DOMINGOS DO NORTE	183,81
SÃO GABRIEL DA PALHA	204,7
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	212,7
SÃO MATEUS	215,25
SÃO ROQUE DO CANAÃ	102,16
SERRA	26,22
SOORETAMA	156,76
VARGEM ALTA	110,08
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	107,47
VIANA	24,19
VILA PAVÃO	278,21
VILA VALÉRIO	200,16
VILA VELHA	6,4

Fonte: site DER-ES consultado no dia 06/03/2009.

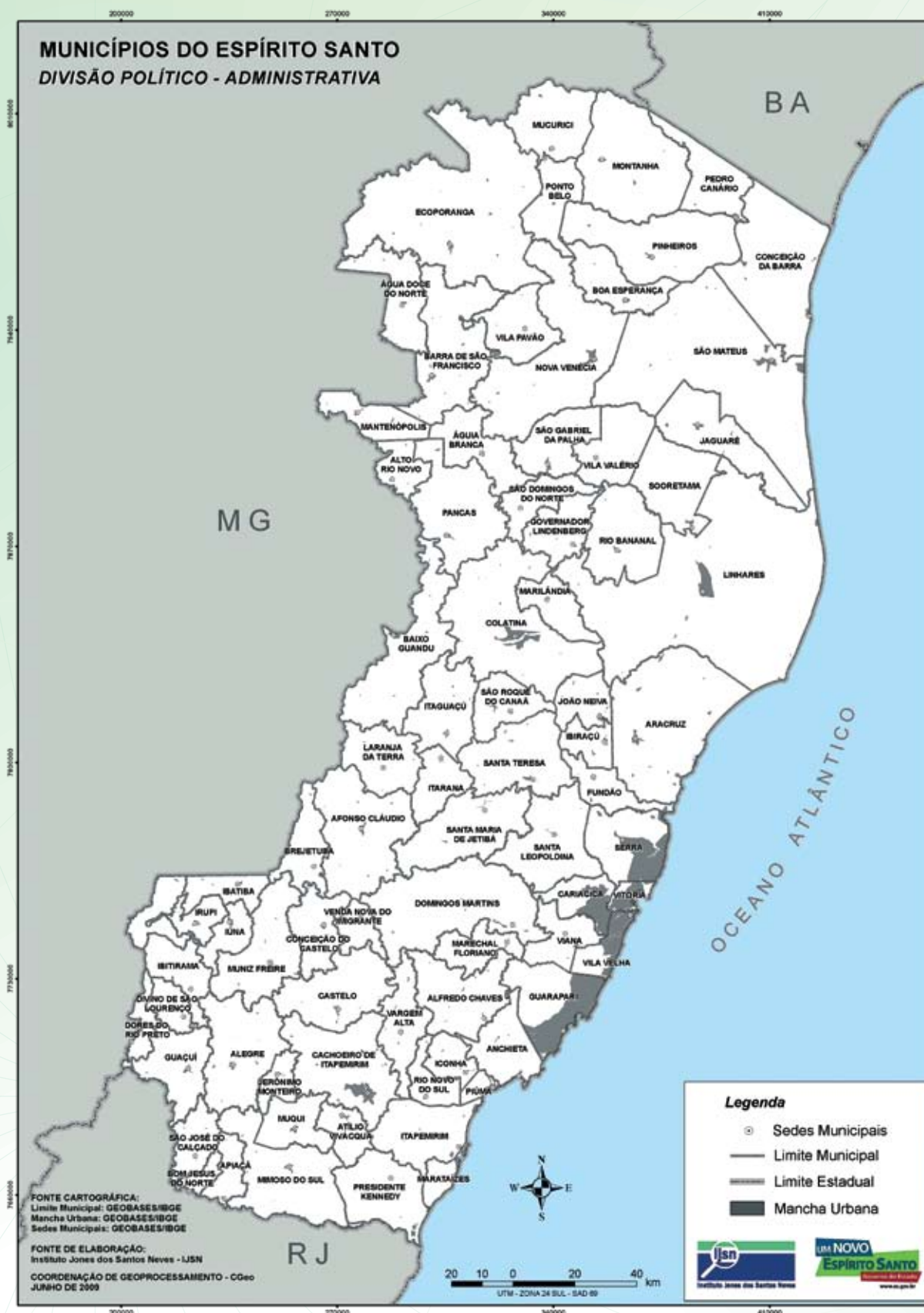
Posição geográfica, dimensões e limites



Fonte: IJSN

Instituto
Jones dos Santos Neves - IJSN

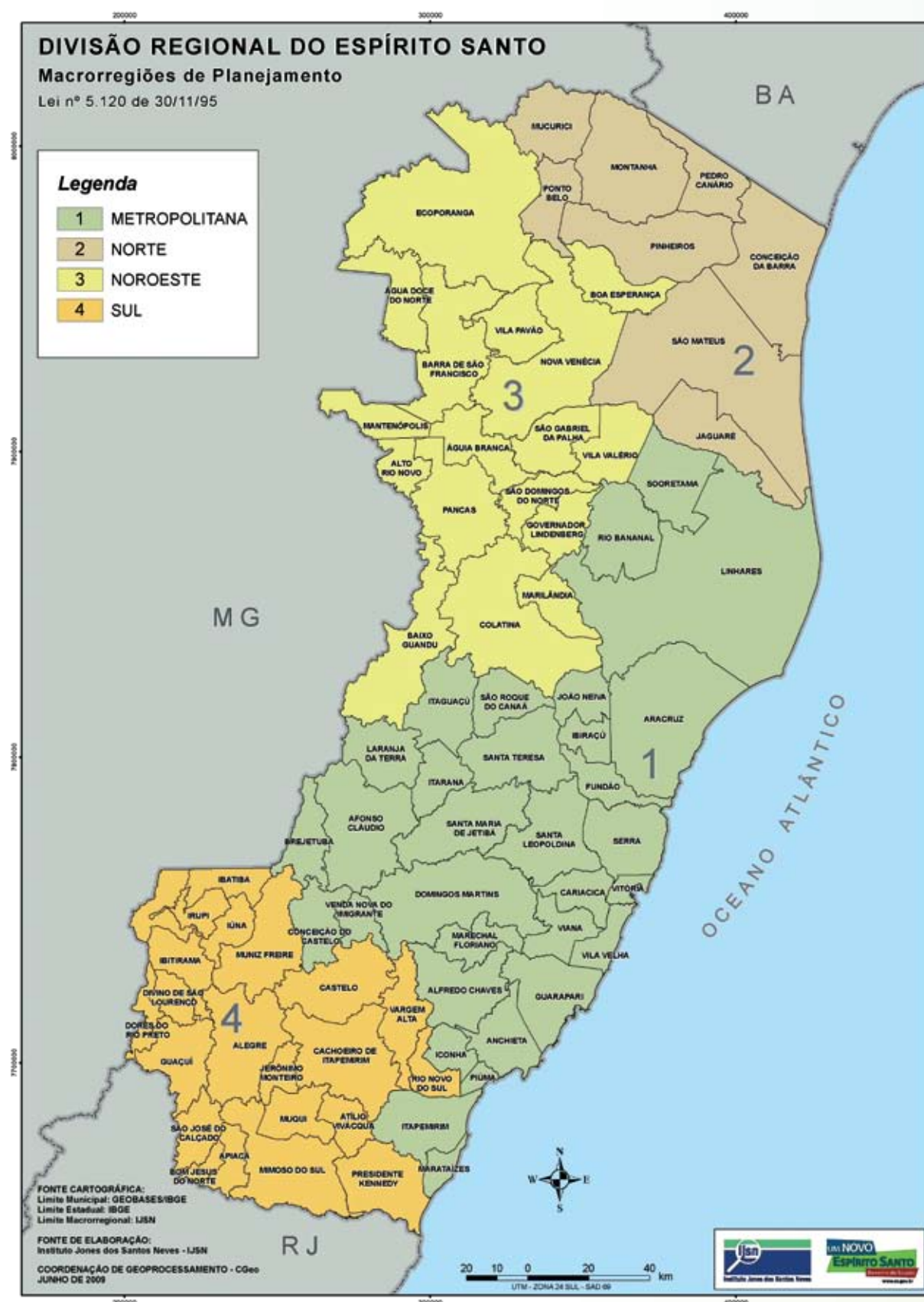
Limites e regionalizações



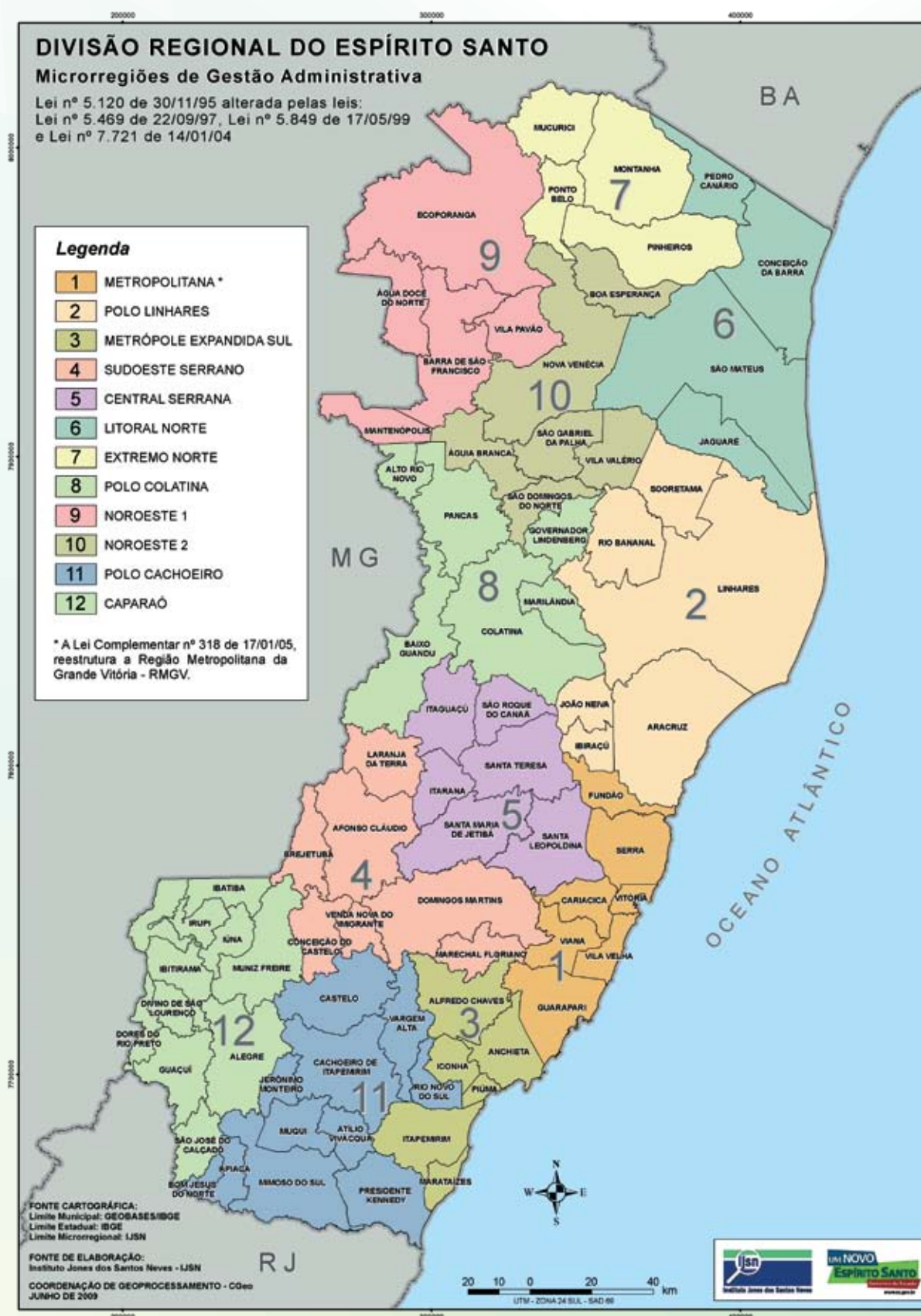
Limites e regionalizações



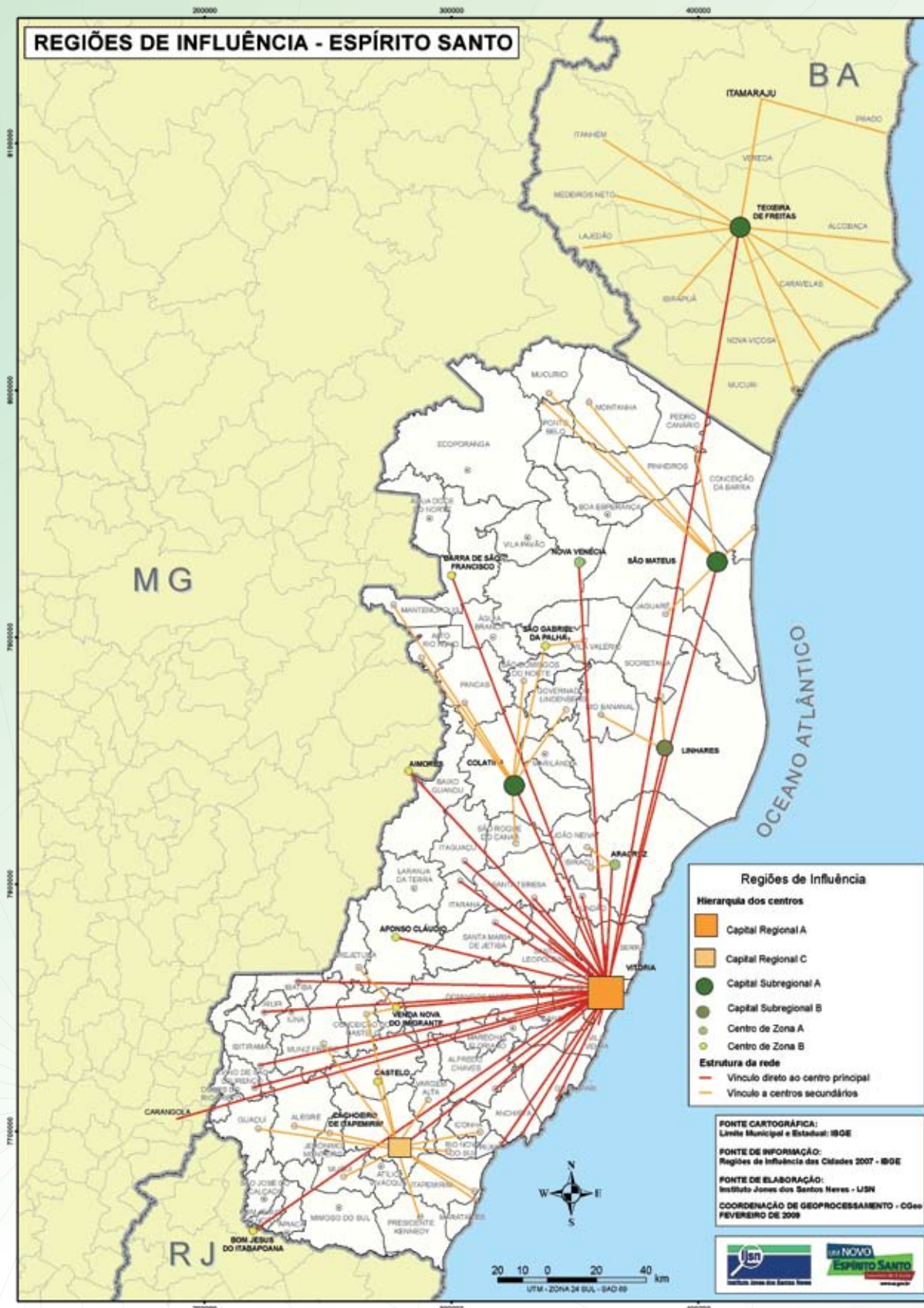
Limites e regionalizações



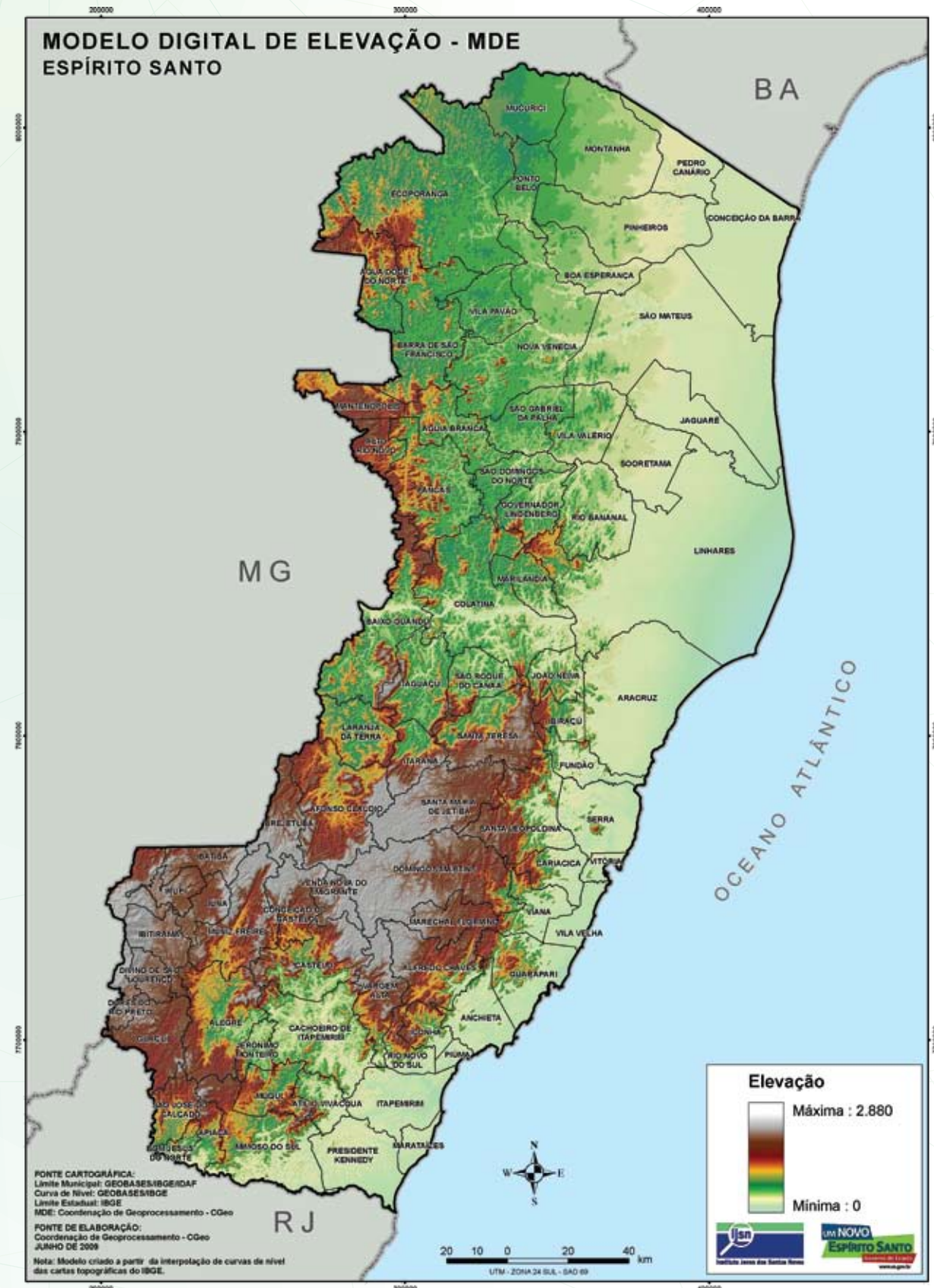
Limites e regionalizações



Limites e regionalizações



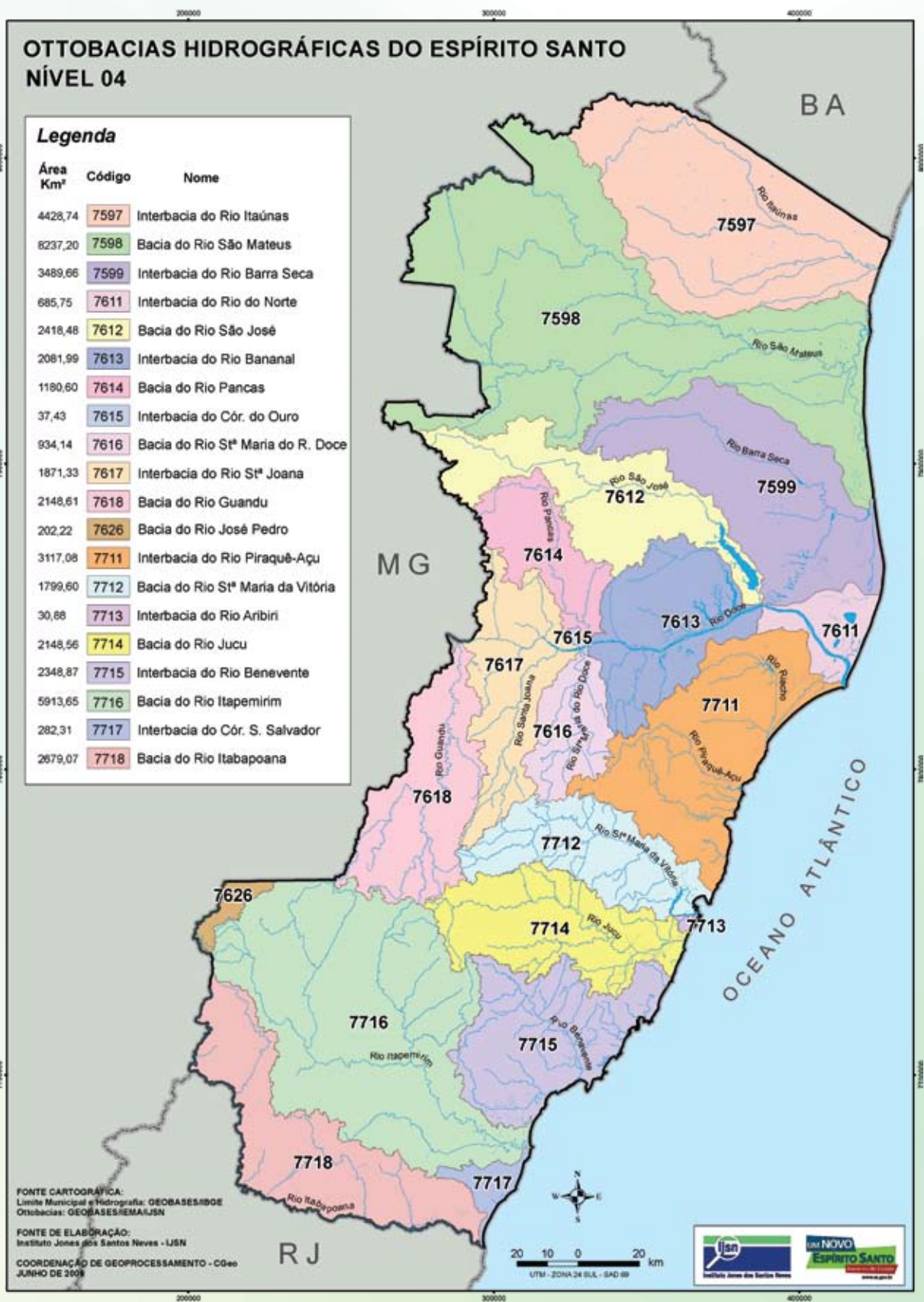
Meio ambiente



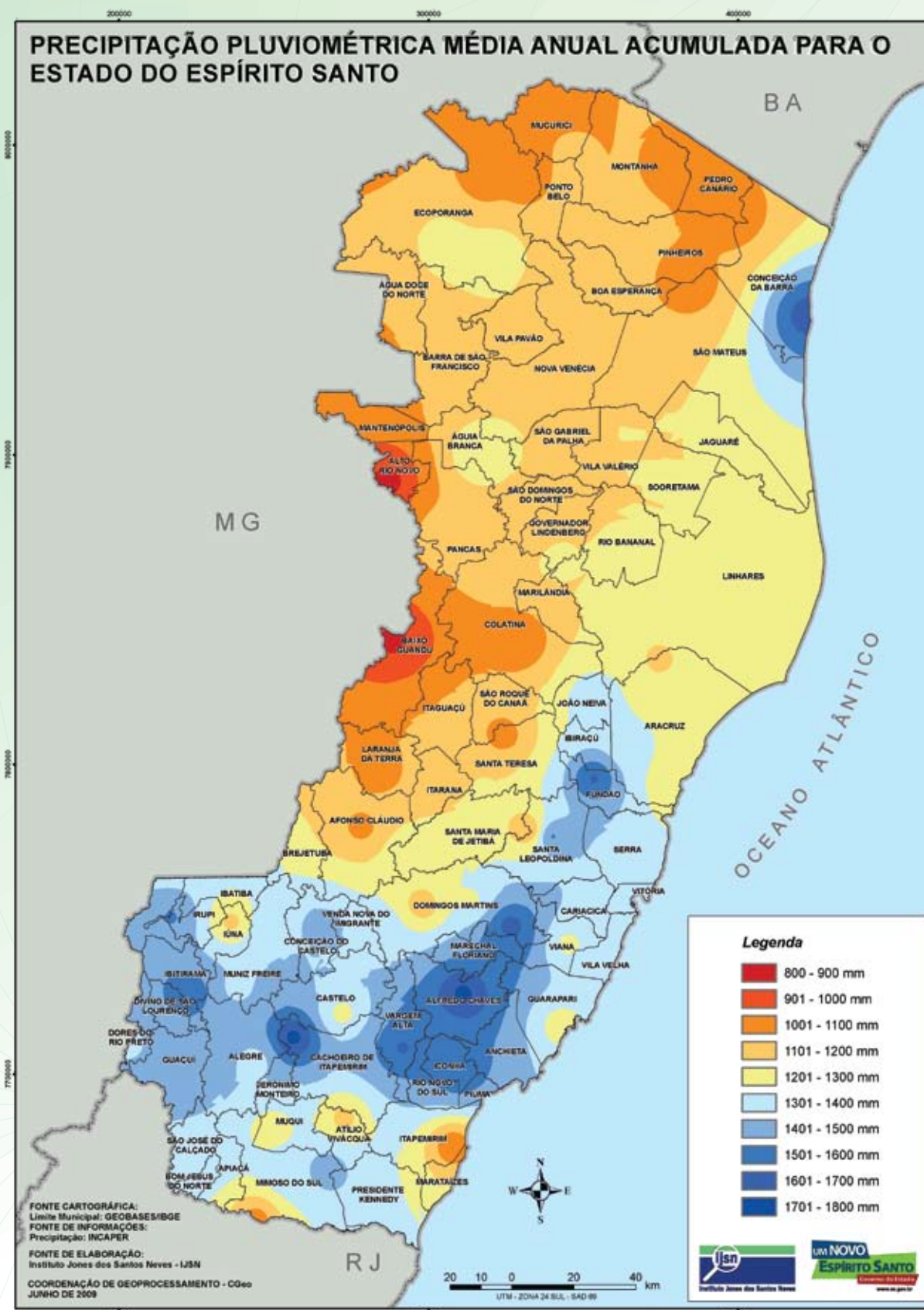
Meio ambiente



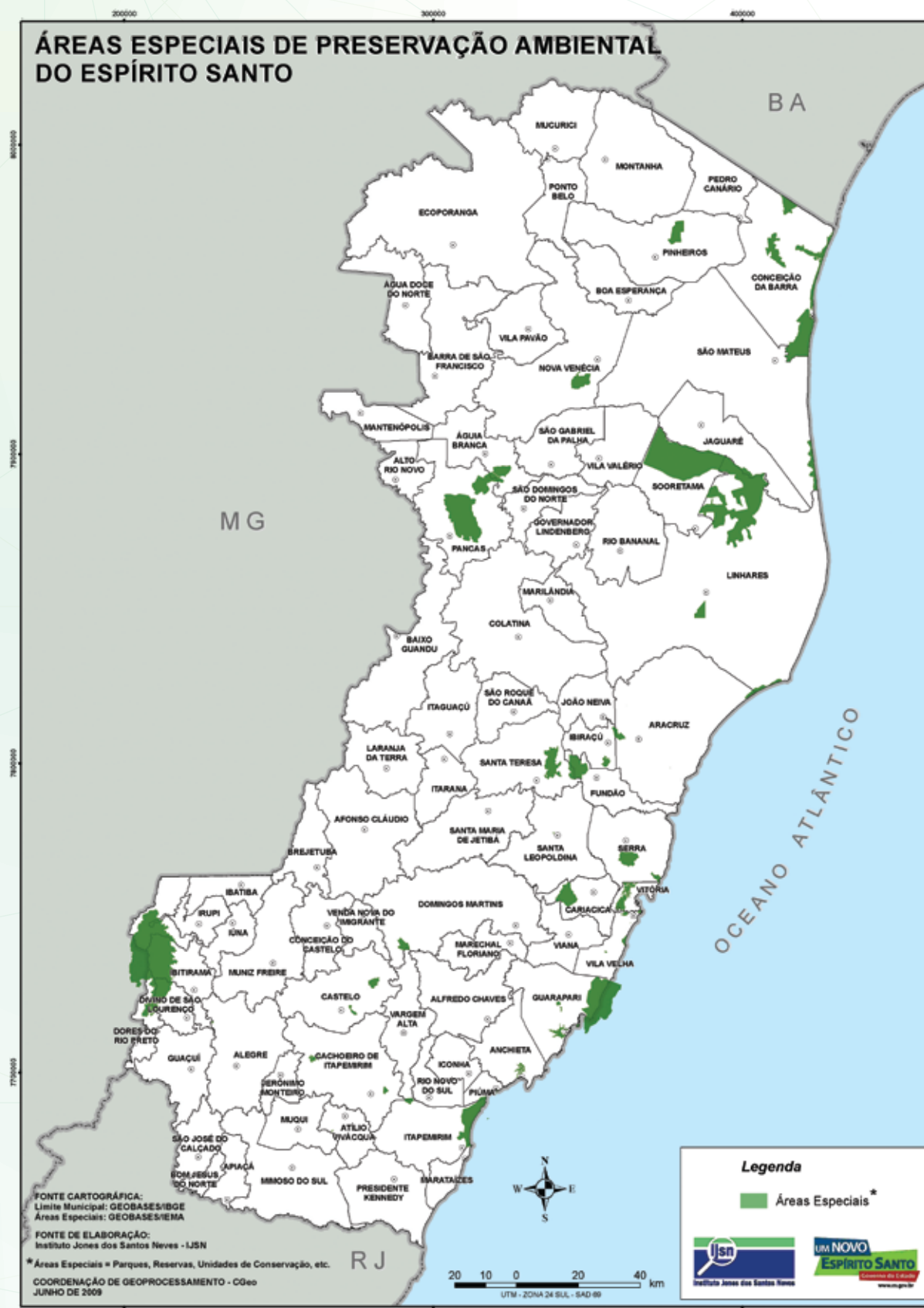
Meio ambiente



Meio ambiente



Meio ambiente



RESERVAS DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - RBMA

MG RJ

OCEANO ATLÂNTICO

Legenda

- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição

Fonte Cartográfica: Levantamento Político-Administrativo: GEOPROCESSAMENTO

Fonte de Informação: RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA, REVISÃO DA FASE IV, APROVADO PELA COBRAM/IBGE EM FASE DE HOMOLOGAÇÃO PELA UNESCO PARIS

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO - CGG

JUNHO DE 2009

20 10 0 20 40 km

UTM - ZONA 34 SUL - SAD 69

IBGE

UM NOVO ESPÍRITO SANTO

[illegible]



ES
EM MAPAS



2

**Aspectos
Demográficos**

Aspectos Demográficos

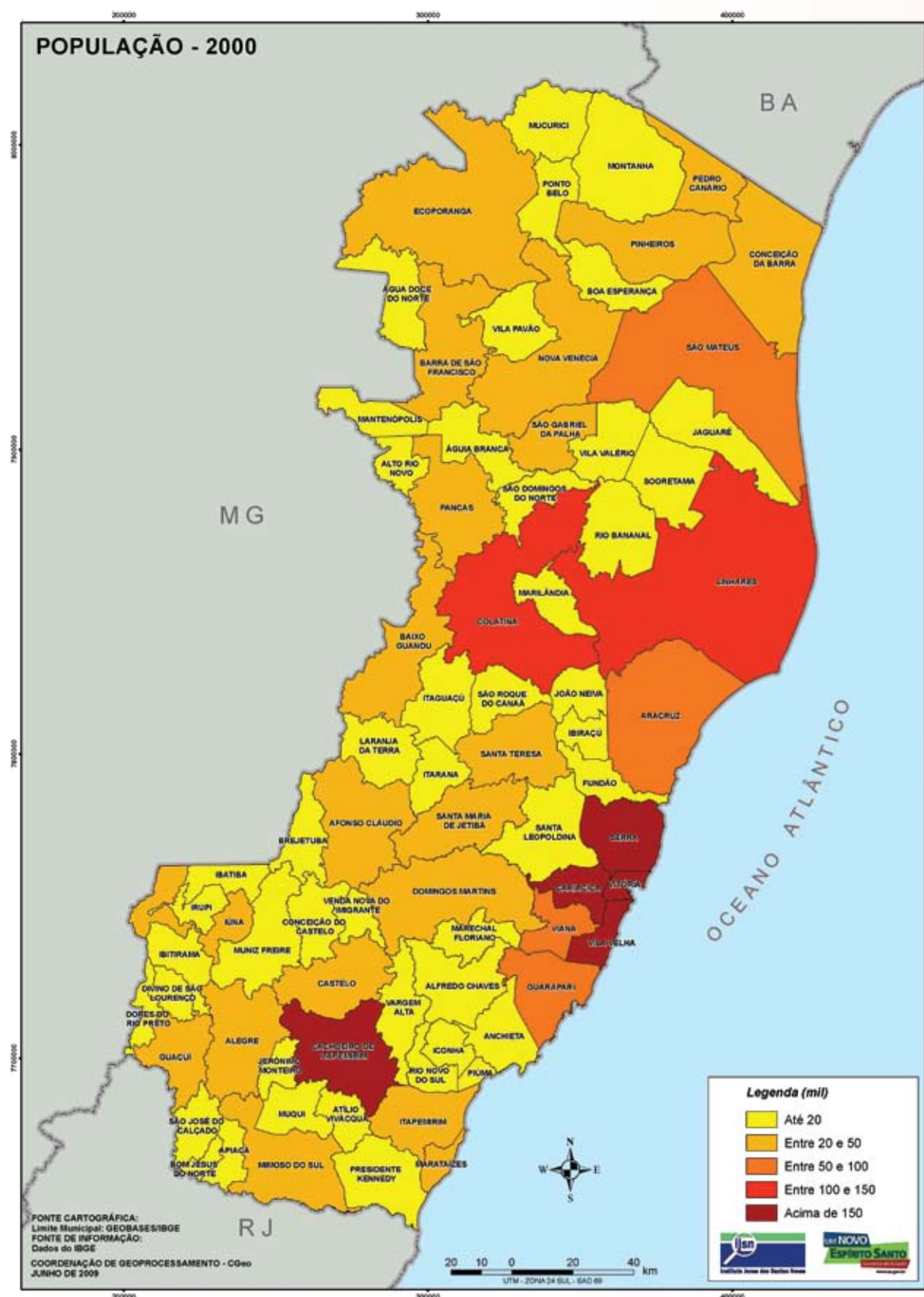
Os mapas do capítulo “Aspectos demográficos” descrevem o território capixaba por meio de aspectos da dinâmica populacional de cada município, como dimensão, distribuição, migração e idade média.

Em termos de dimensão, os mapas elaborados para os anos 2000 e 2007 indicam predominância de municípios com população abaixo de 50 mil habitantes e densidade demográfica entre 26 e 50 habitantes por km². Nesse mesmo período, verificou-se a diminuição da taxa de crescimento geométrico médio anual dos municípios da faixa interiorana em contraposição ao crescimento de até 2,64% da população dos municípios da região metropolitana e do litoral capixaba.

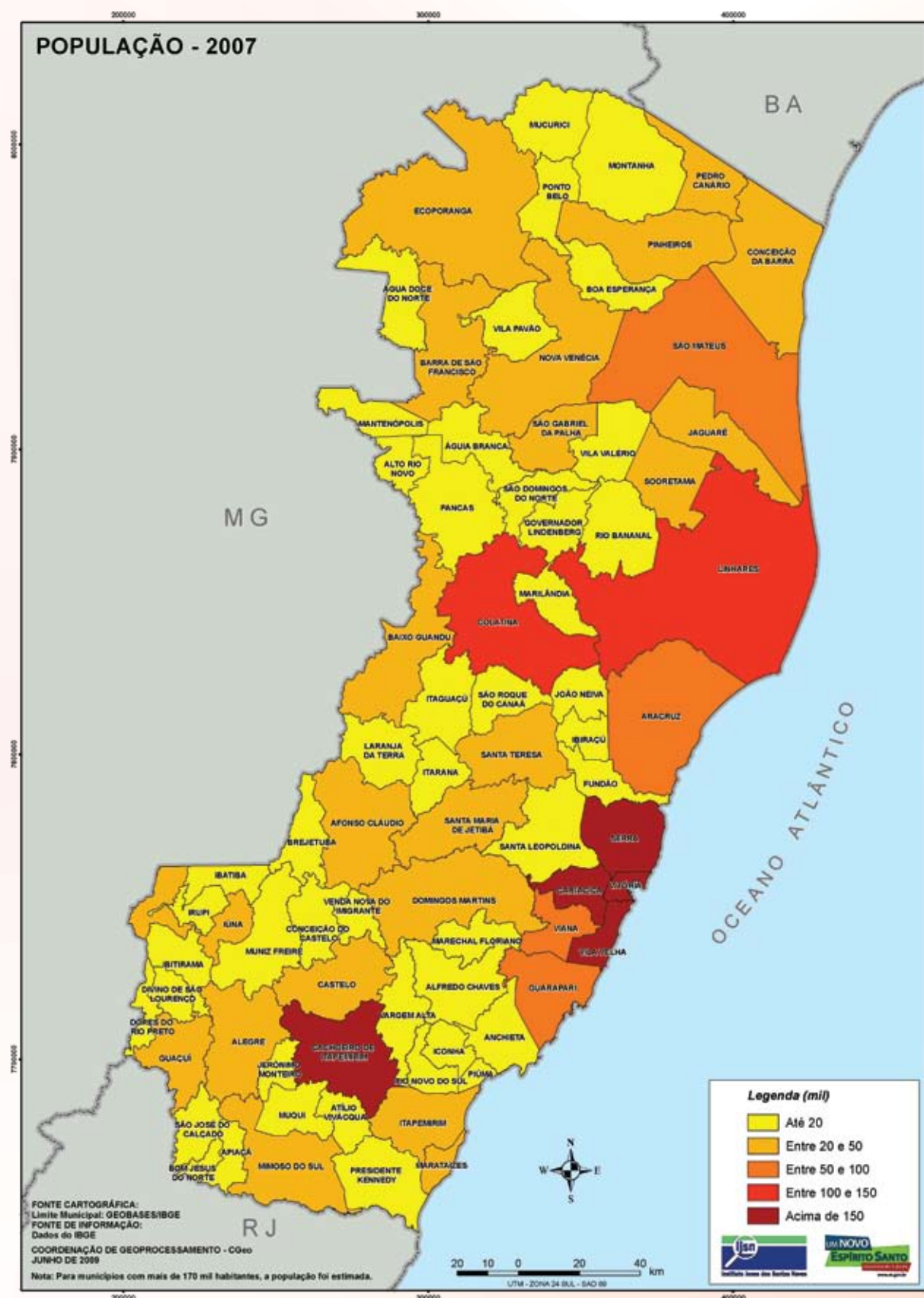
Os municípios litorâneos também destacaram-se pela variação positiva da população absoluta entre 2000 e 2007. De maneira oposta, os municípios do Norte, sobretudo os interioranos, destacaram-se pela perda de população, também indicada por saldos migratórios negativos.

A diferença entre os municípios litorâneos e os do interior também é verificada no que diz respeito à média de idade da população em 2000. Os municípios do litoral concentram a maior parte da população entre 26 e 28 anos, enquanto nos municípios interioranos a idade média da população é mais alta.

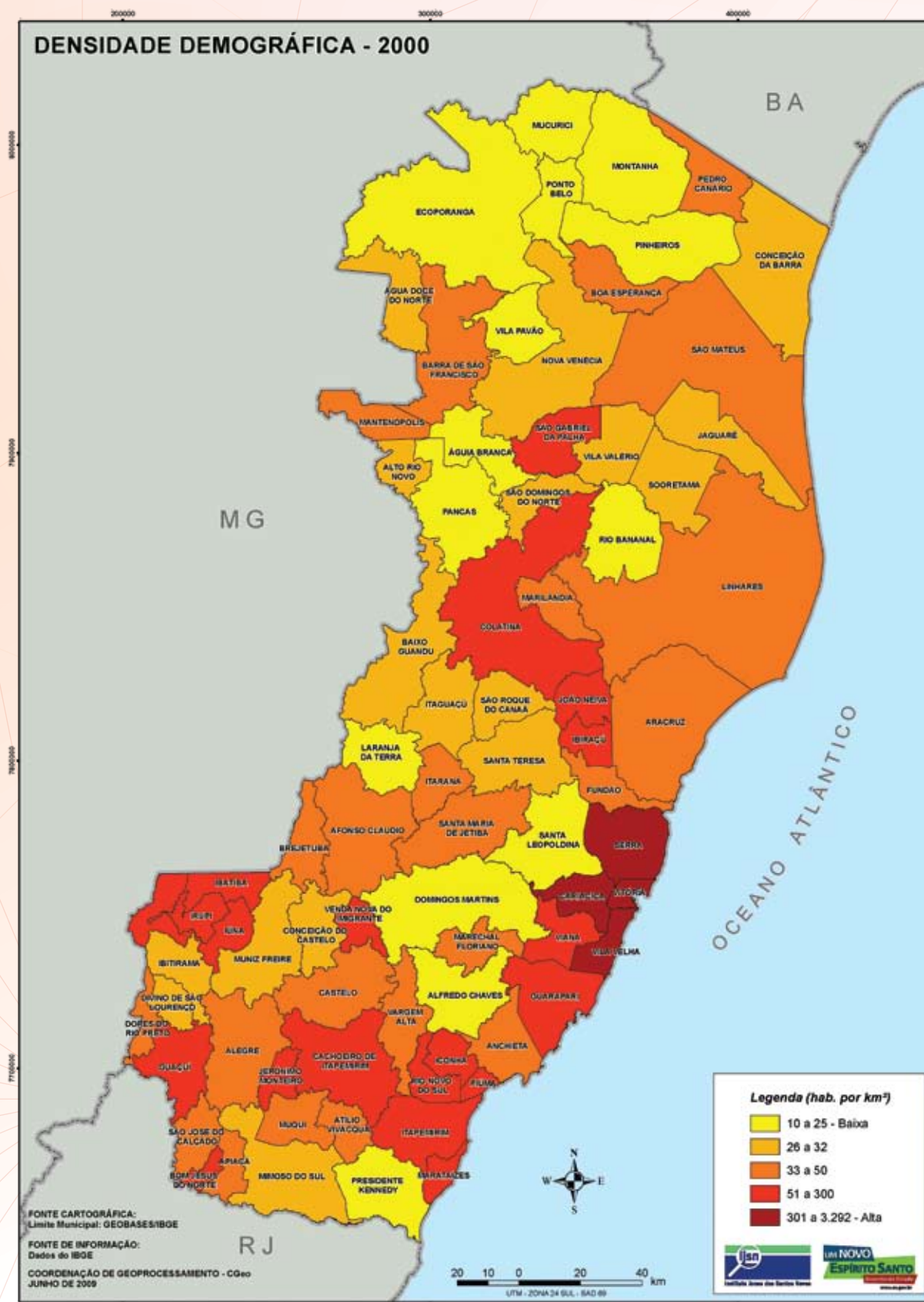
Distribuição da população



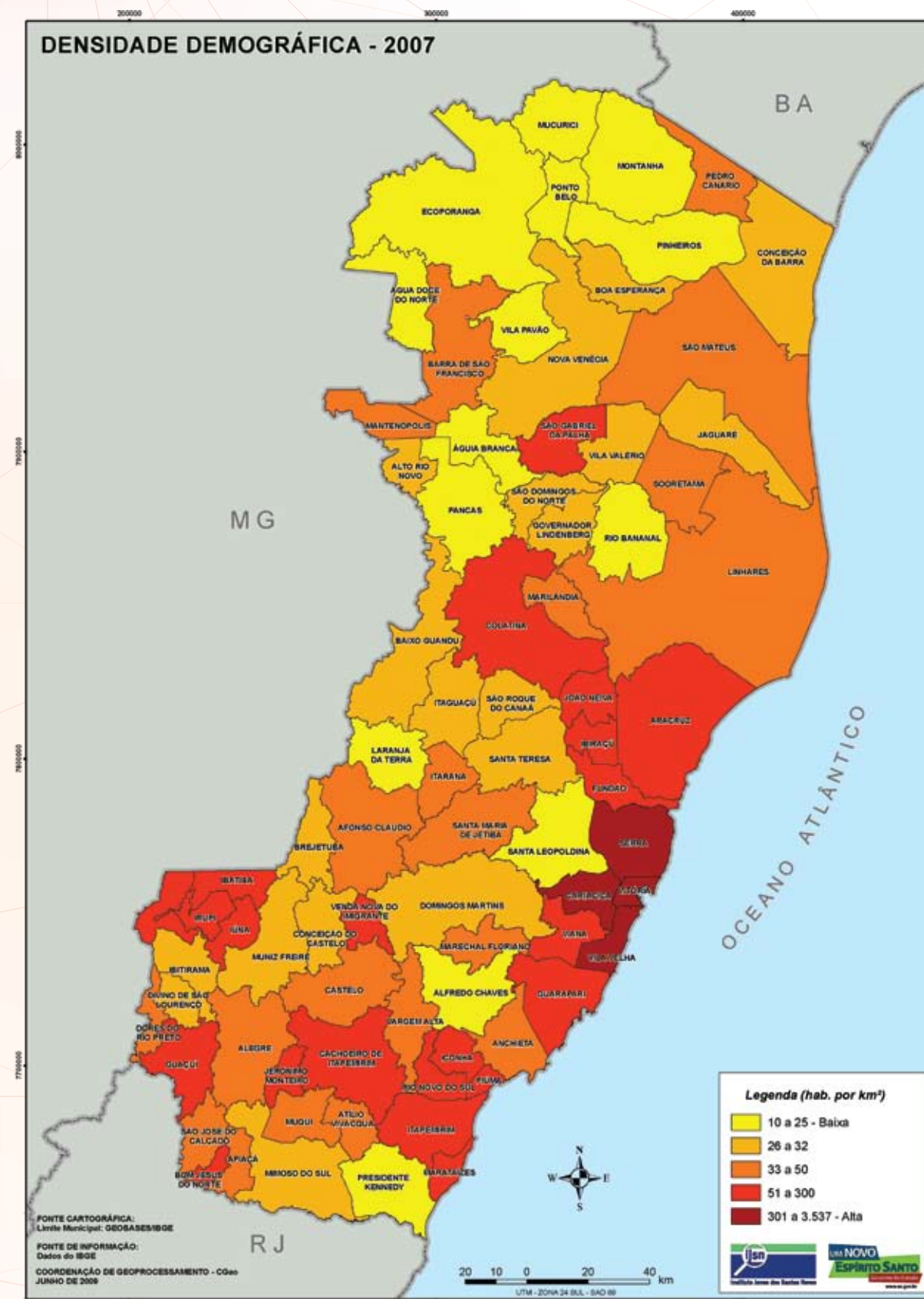
Distribuição da população



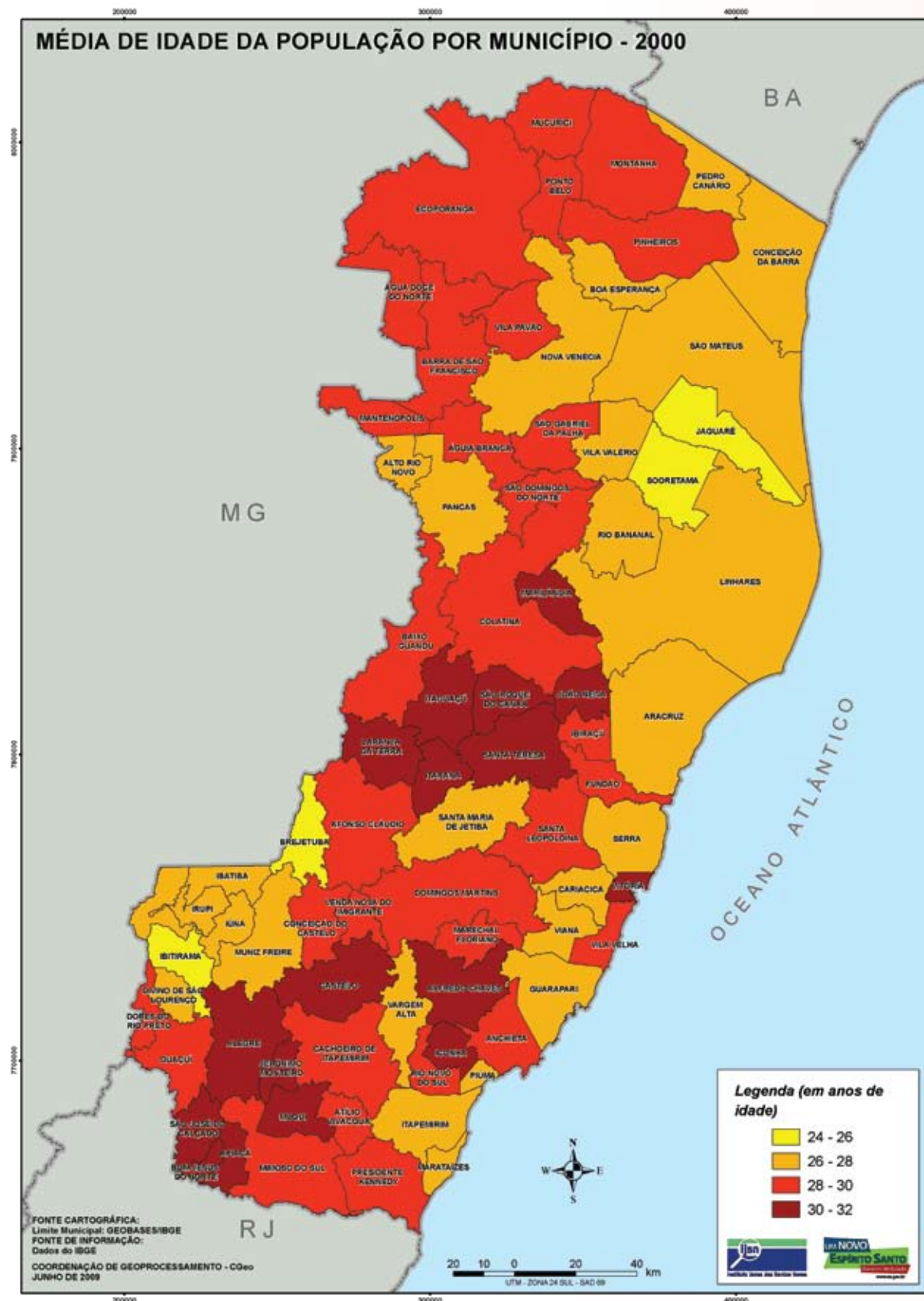
Distribuição da população



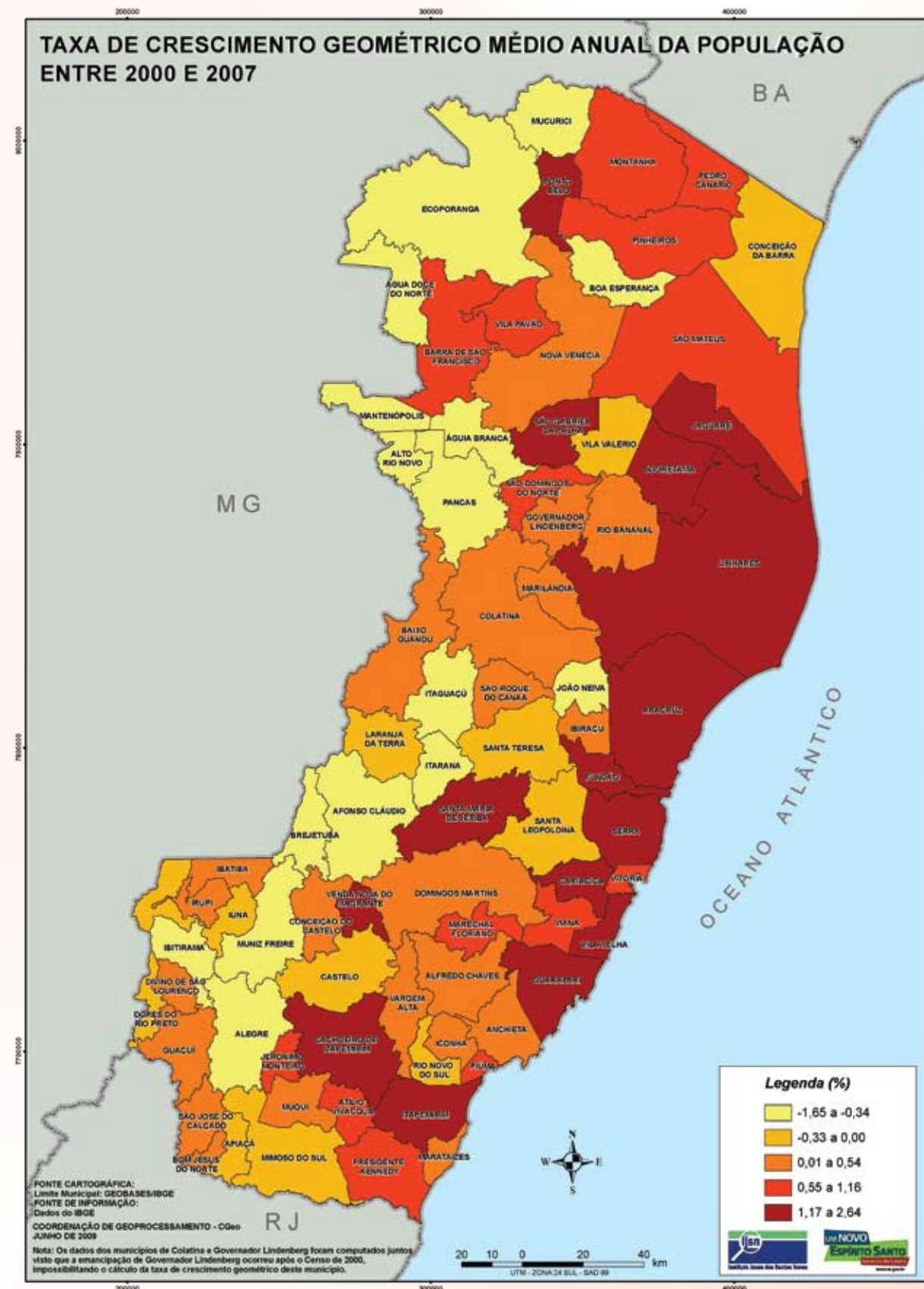
Distribuição da população



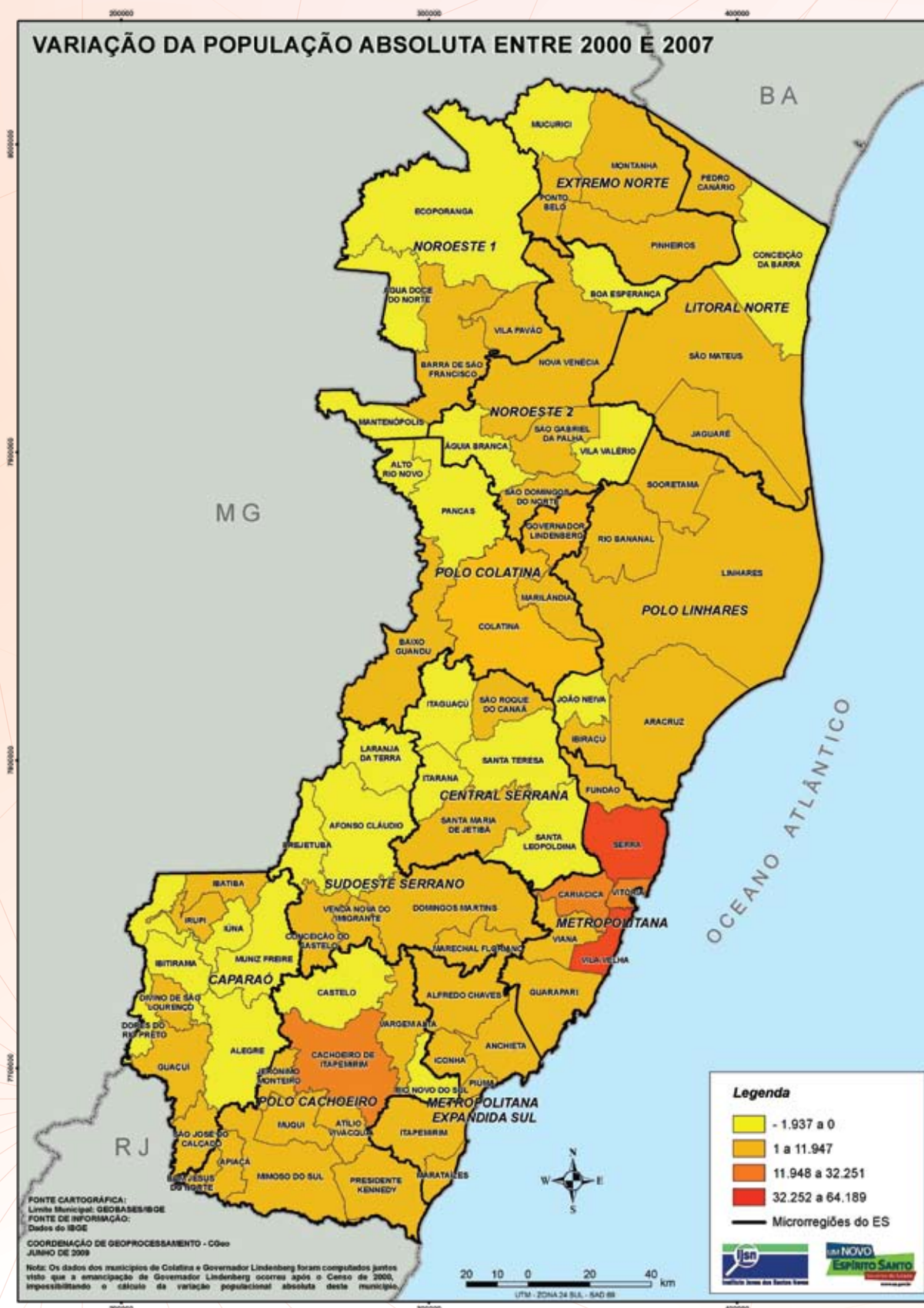
Distribuição da população



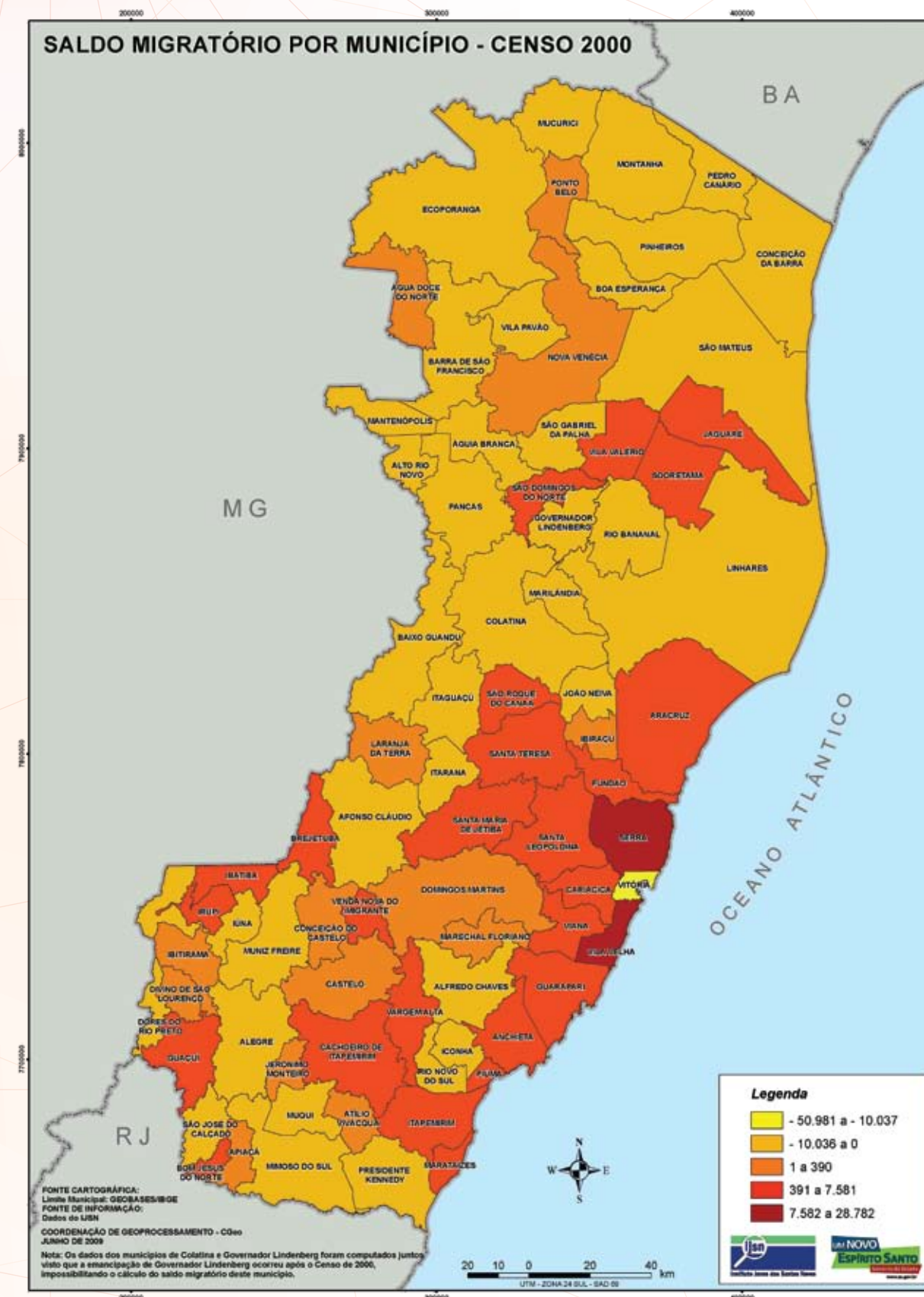
Crescimento populacional



Crescimento populacional



Crescimento populacional







ES
EM MAPAS

3

Indicadores Sociais



Indicadores Sociais

Este capítulo busca retratar as condições de vida da população do Espírito Santo, apresentando os índices de qualidade de vida (desenvolvimento humano, desenvolvimento social e desenvolvimento infantil, desenvolvimento urbano e desenvolvimento municipal) por município. A análise espaço-temporal desses indicadores demonstra claramente a melhoria da maioria dos municípios do Estado.

Foi elaborada, ainda, uma análise georreferenciada de questões relacionadas à educação, saúde, renda e segurança.

Para compreender a realidade do quadro educacional, foram analisados o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, as notas do Enem e a taxa de aprovação da rede pública.

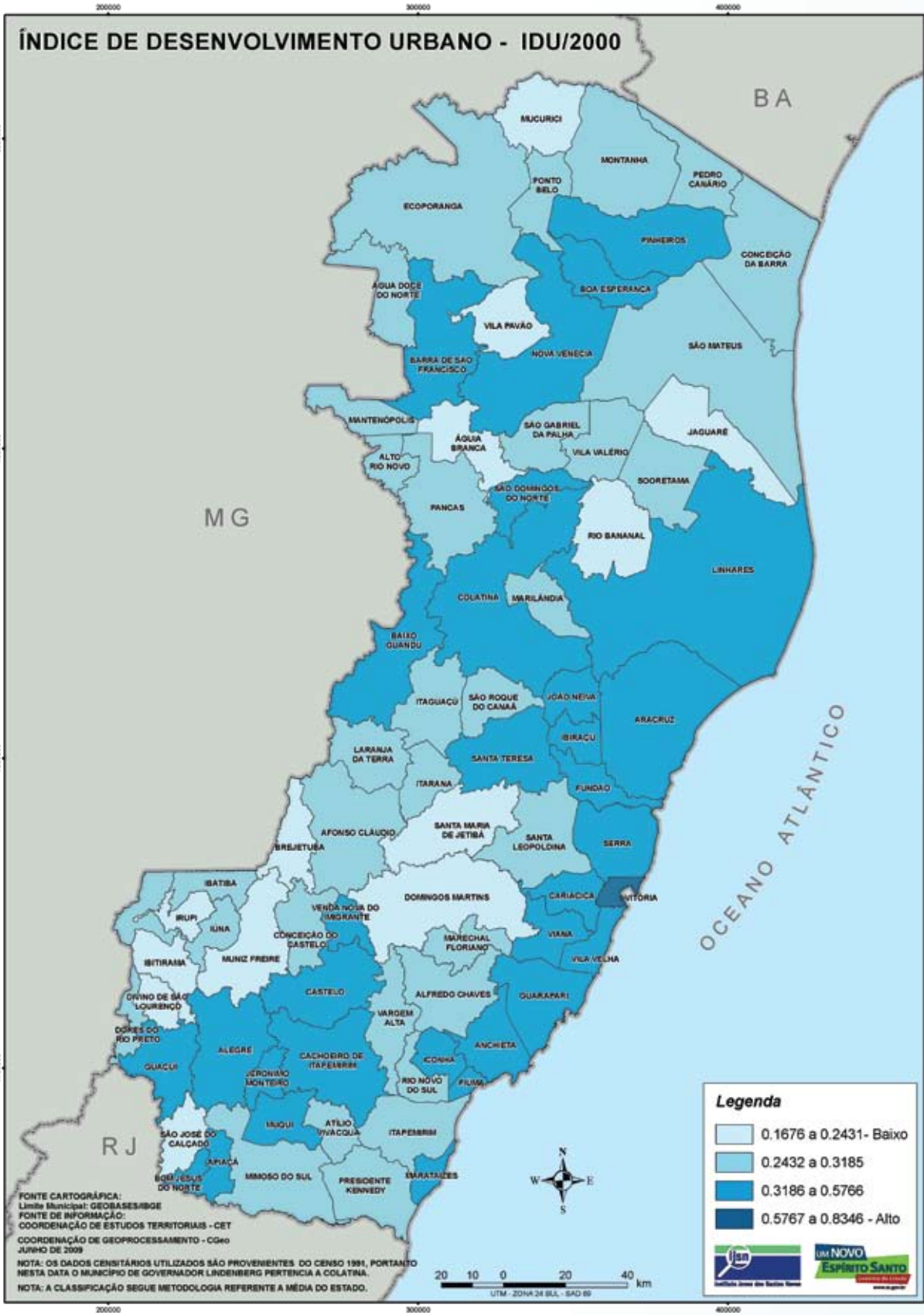
Para a análise da renda da população, foram estudados os índices de Gini, de desenvolvimento das famílias abaixo da linha de pobreza – IDF – e o rendimento mensal domiciliar per capita. Analisando a incidência de pobreza em 2000 e 2003, pôde-se observar o aumento desse índice em alguns municípios

do Noroeste do Estado e uma visível melhoria da pobreza nos municípios da microrregião Central Serrana. Confrontando o Índice de Desenvolvimento das Famílias abaixo da linha de pobreza - IDF – com o percentual de pessoas inscritas no programa Bolsa Família, verifica-se a cobertura do programa nos municípios menos desenvolvidos.

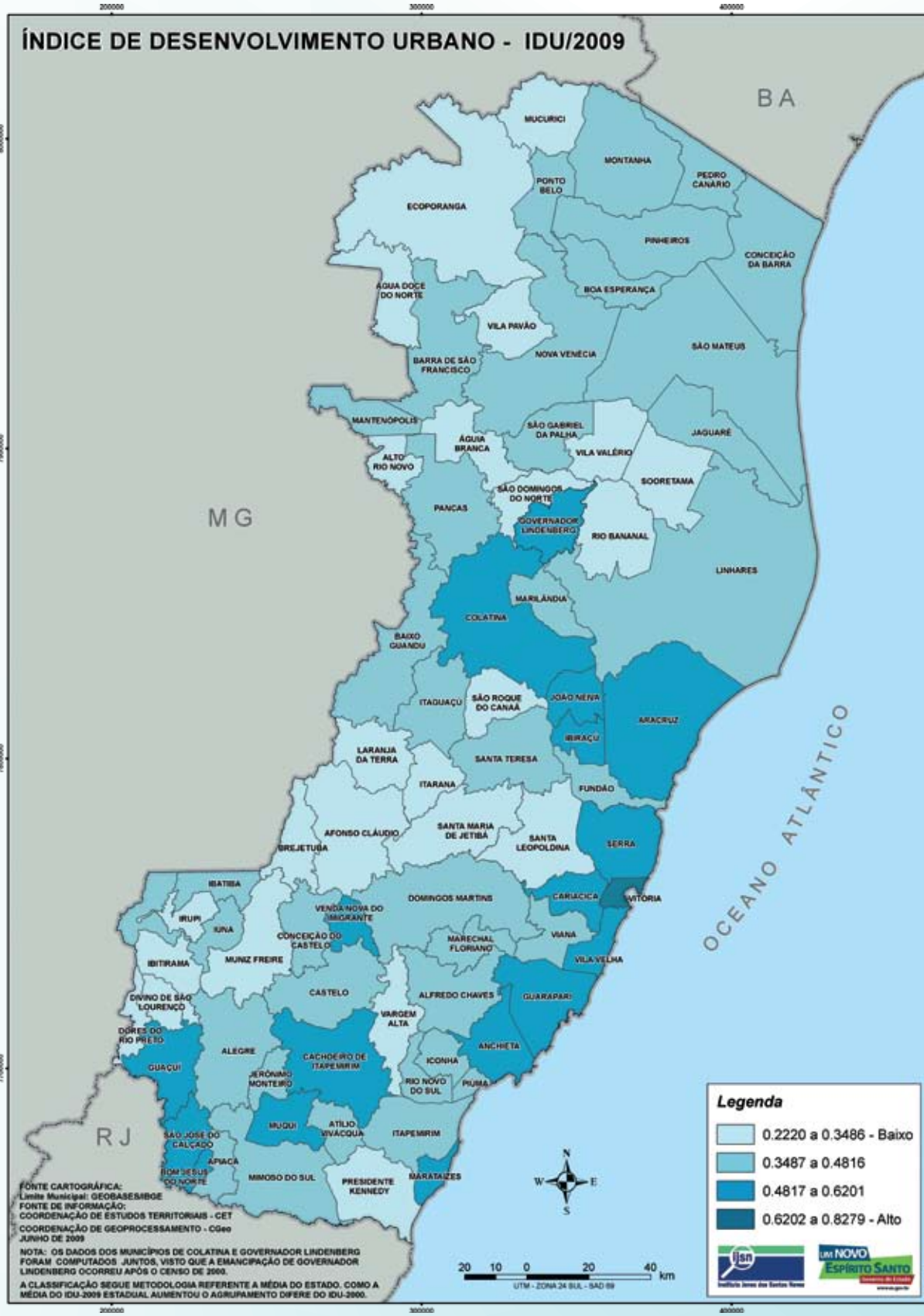
Sobre a segurança pública são analisadas as taxas de homicídio por 100 mil habitantes para 2004 e 2007 e a distribuição espacial de crimes contra o patrimônio registrados entre 2000 e 2007. Em relação à ocorrência de acidentes de trânsito entre 2005 e 2008, é evidente a concentração de acidentes nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em relação à saúde, constatou-se a redução da taxa de gravidez na adolescência nos municípios do Norte do Estado, apesar destes concentrarem ainda as maiores taxas. Analisando a mortalidade por doenças no aparelho respiratório, doenças cardíacas e tumores, observa-se um aumento em muitos municípios do Estado entre 2000 e 2006.

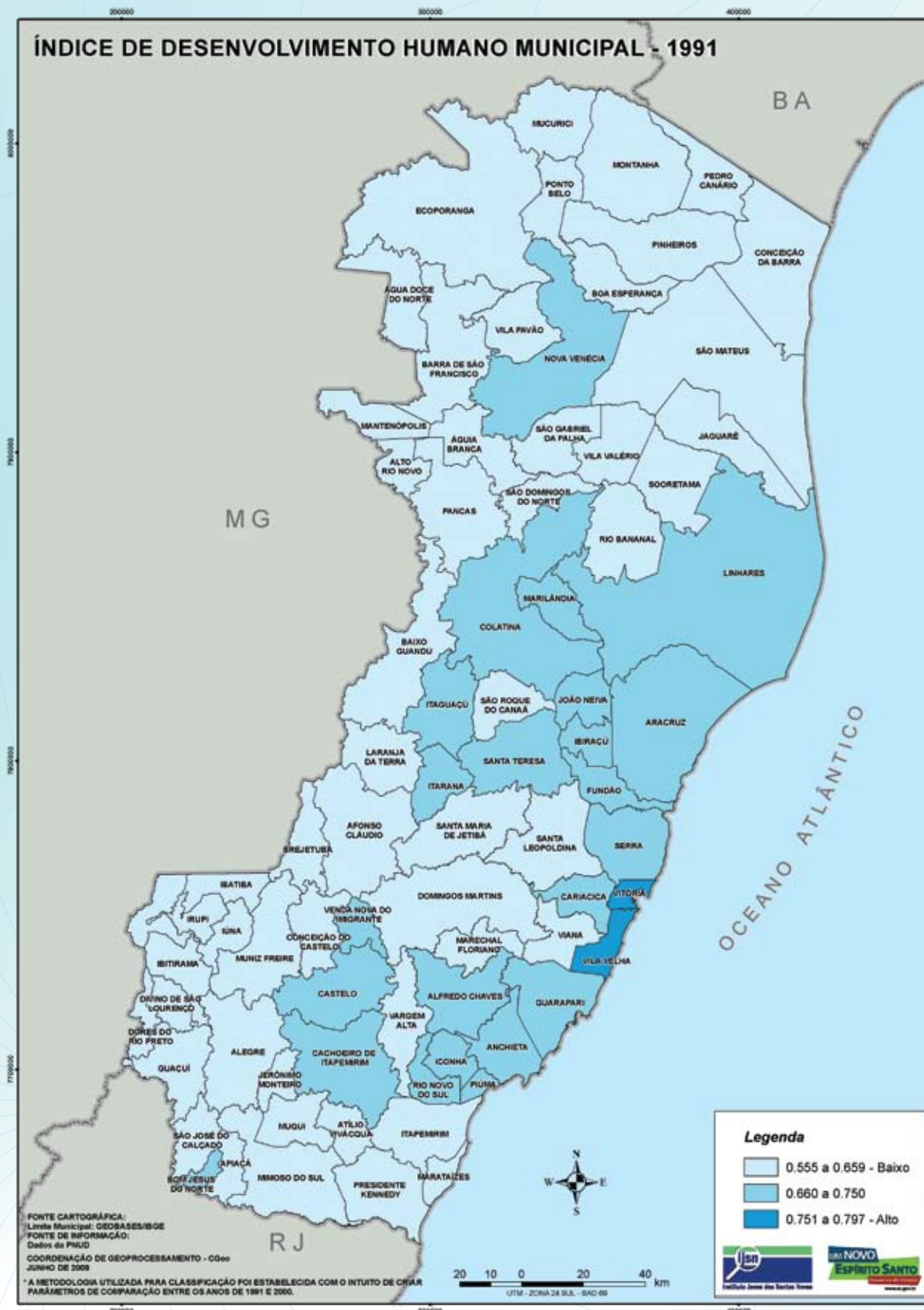
Indicadores de desenvolvimento



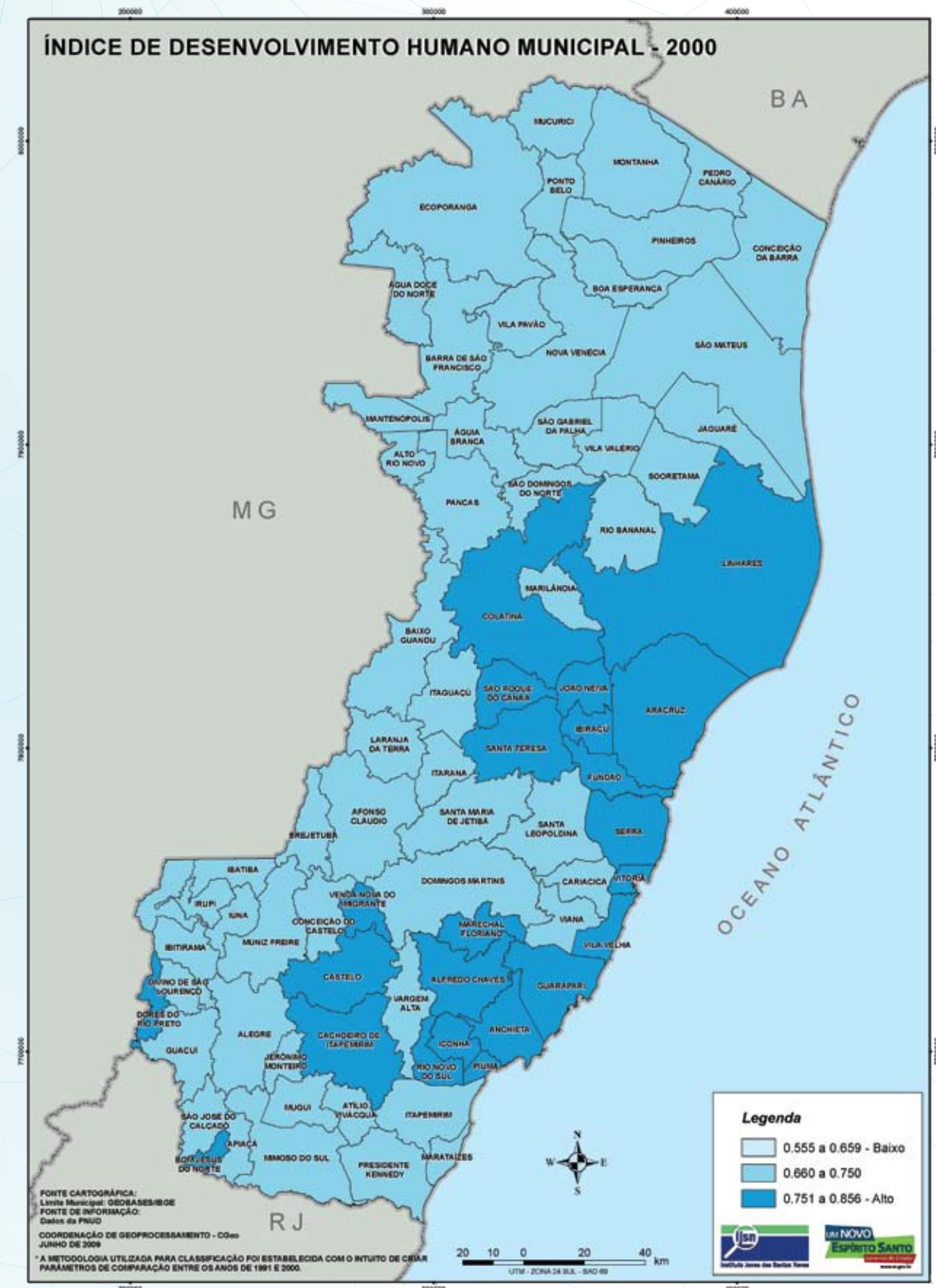
Indicadores de desenvolvimento



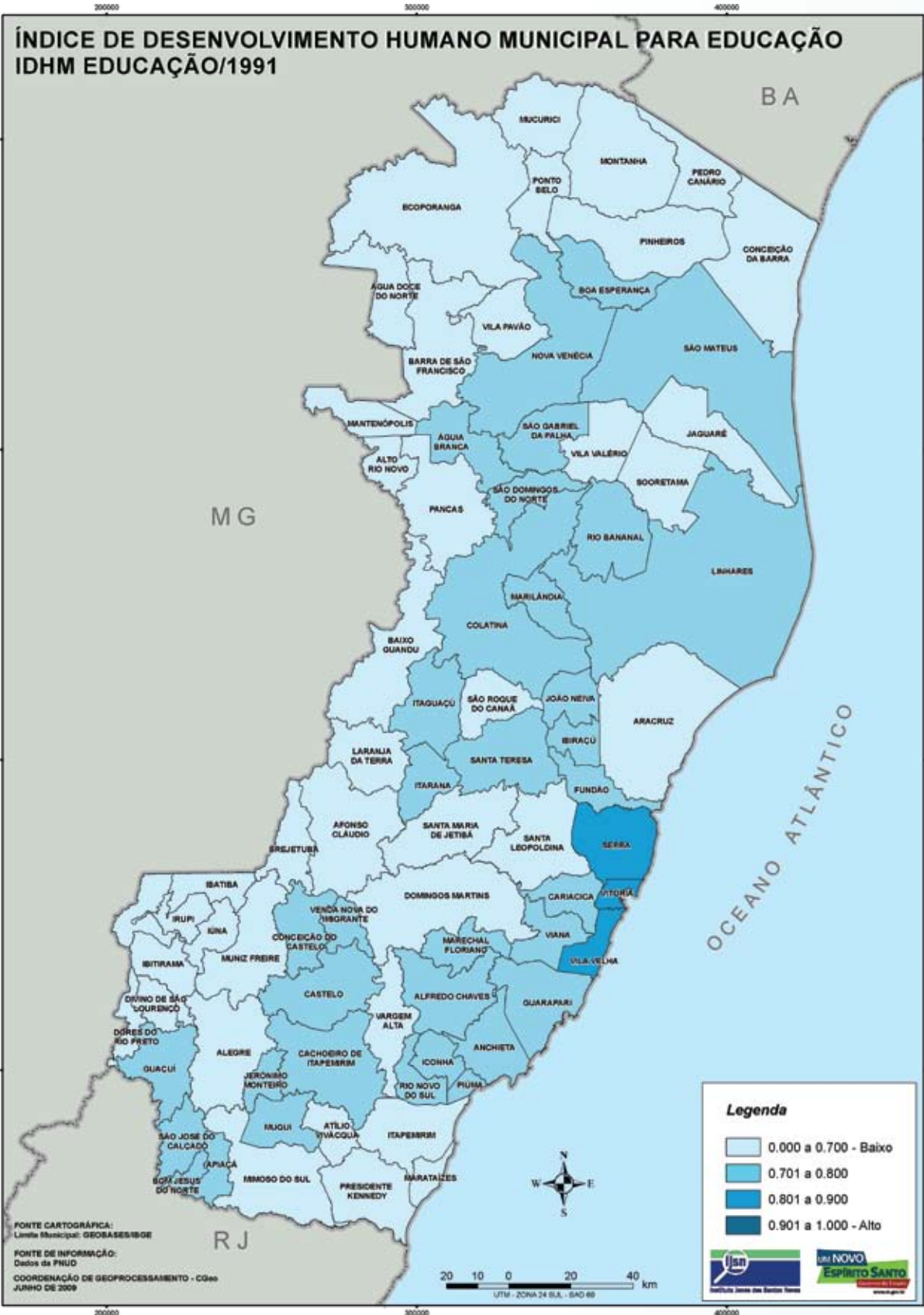
Indicadores de desenvolvimento



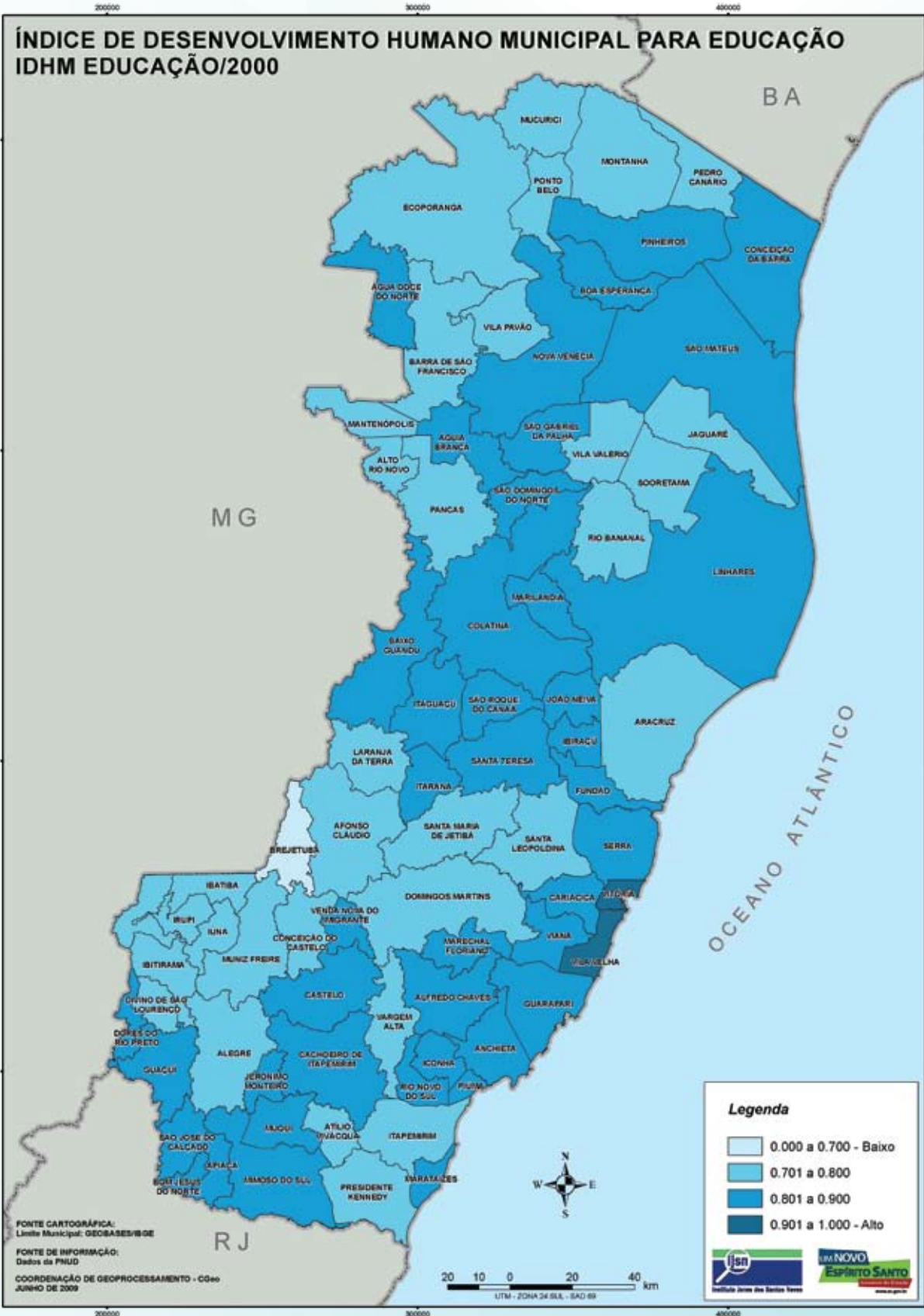
Indicadores de desenvolvimento



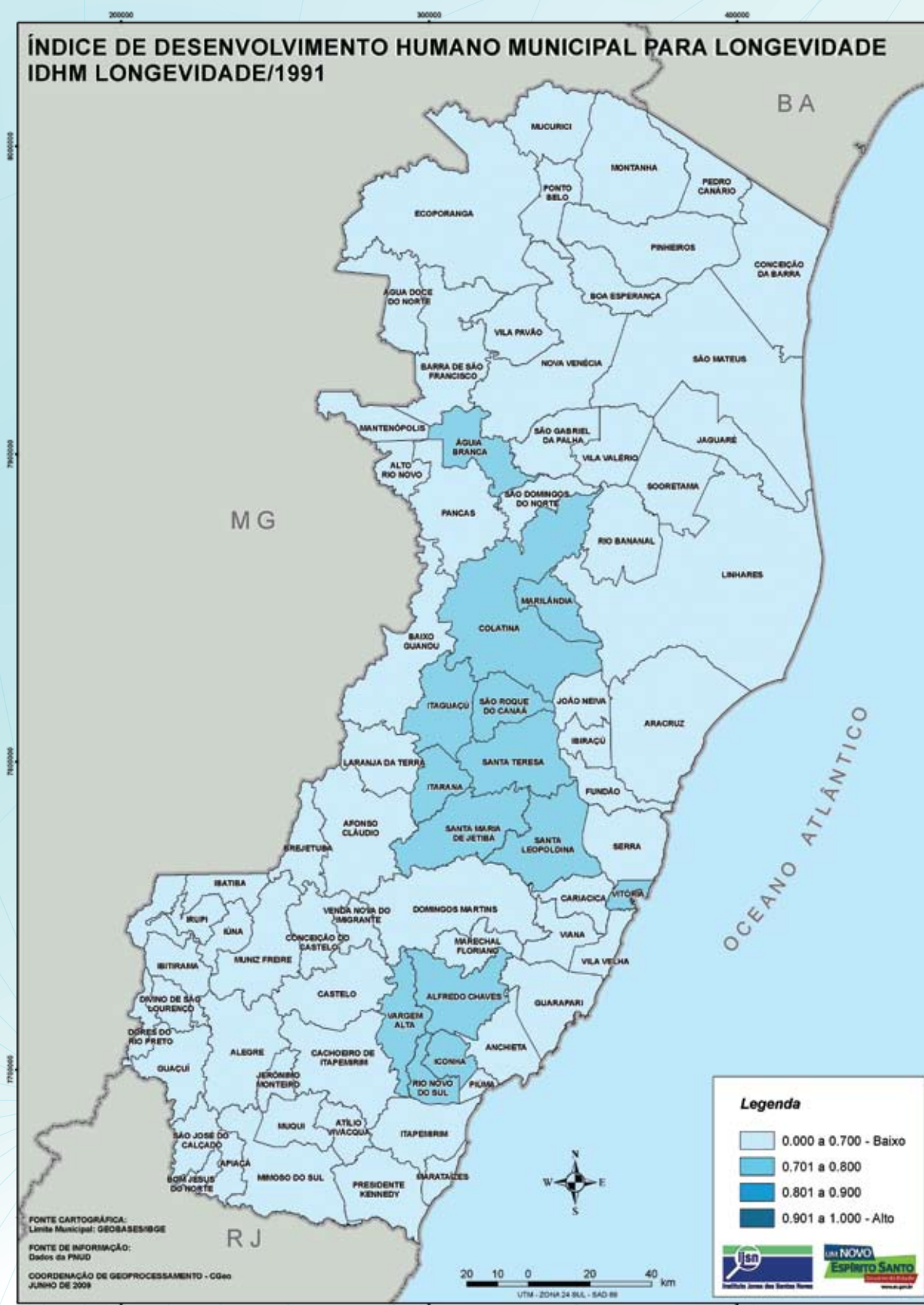
Indicadores de desenvolvimento



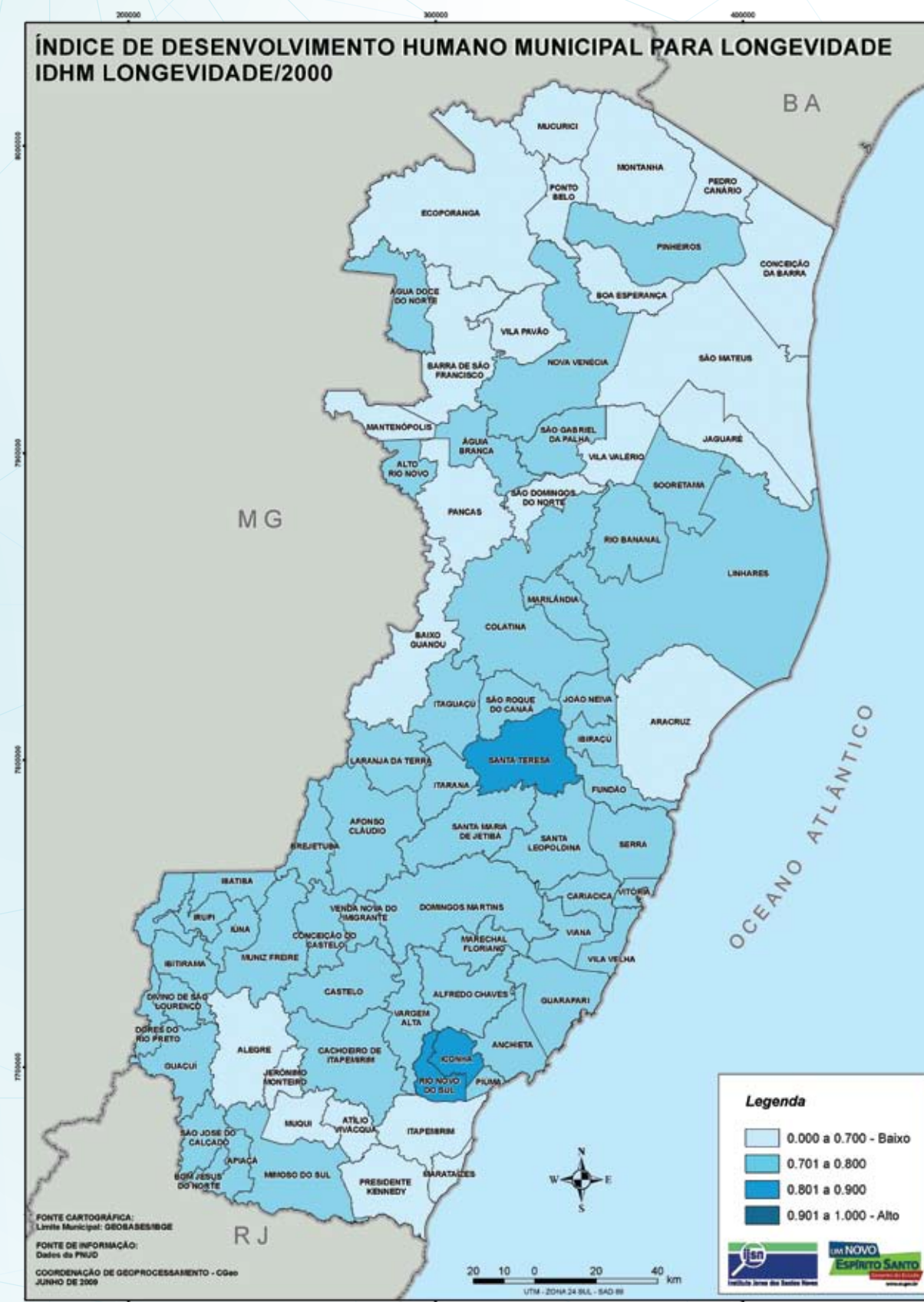
Indicadores de desenvolvimento



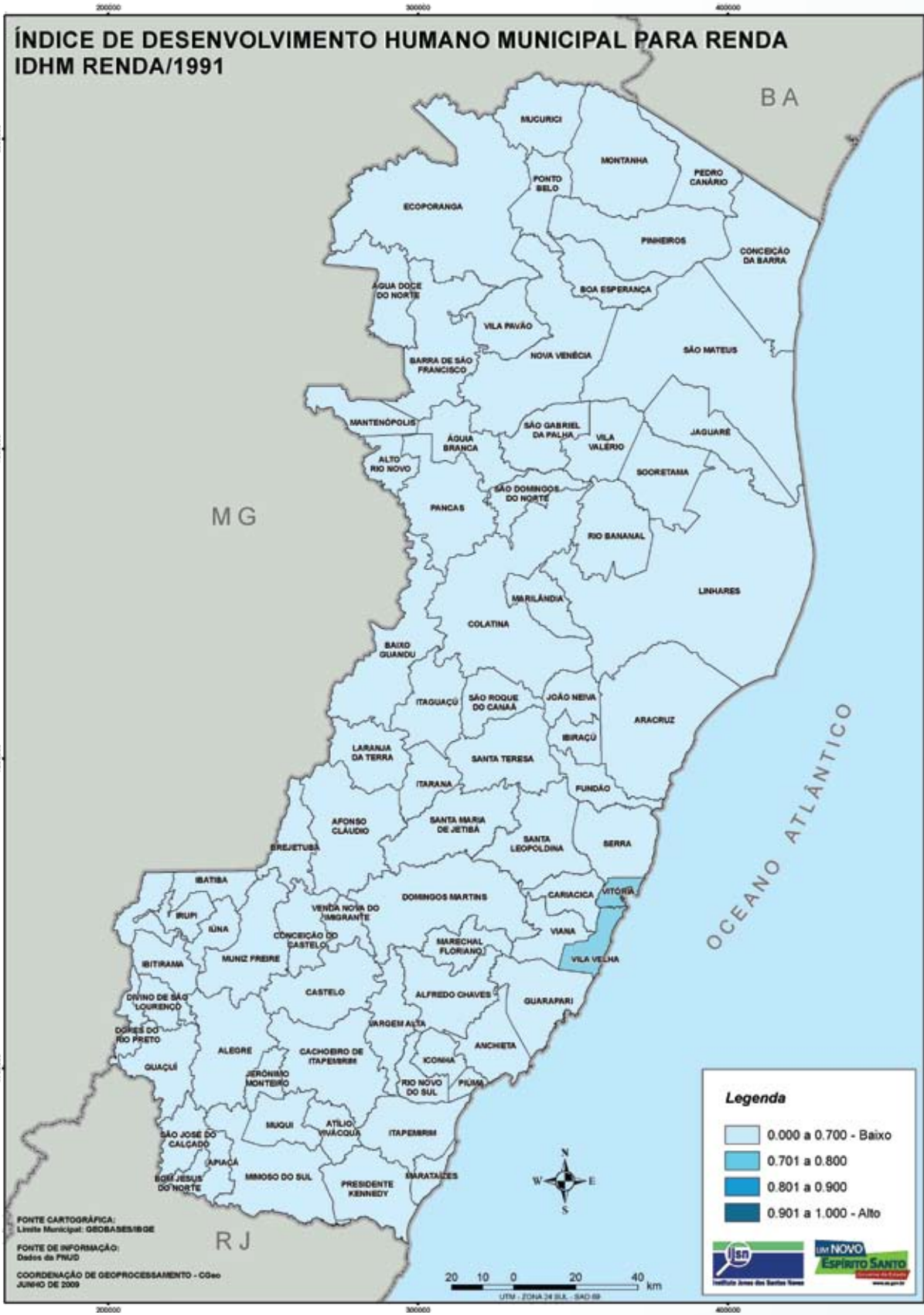
Indicadores de desenvolvimento



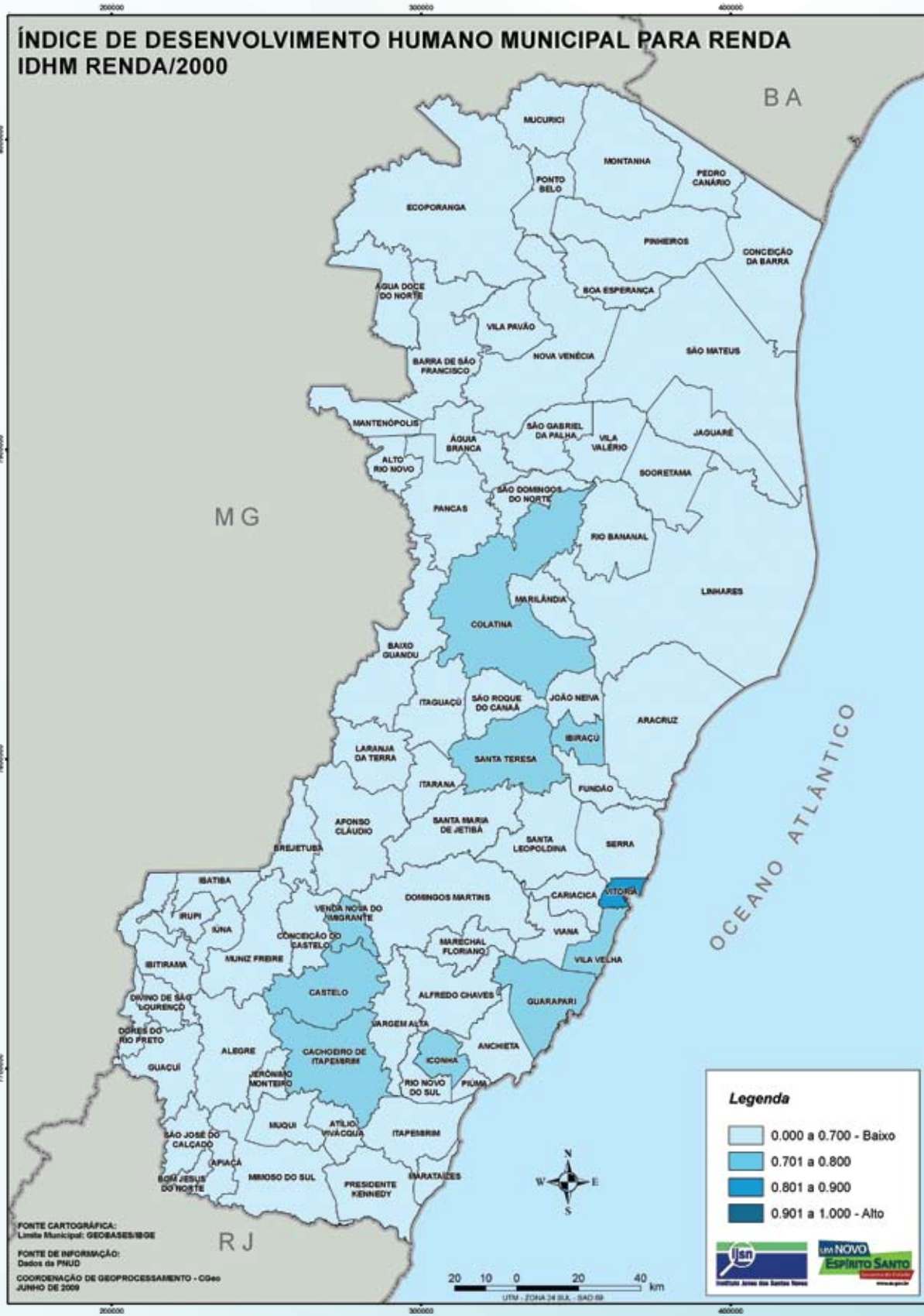
Indicadores de desenvolvimento



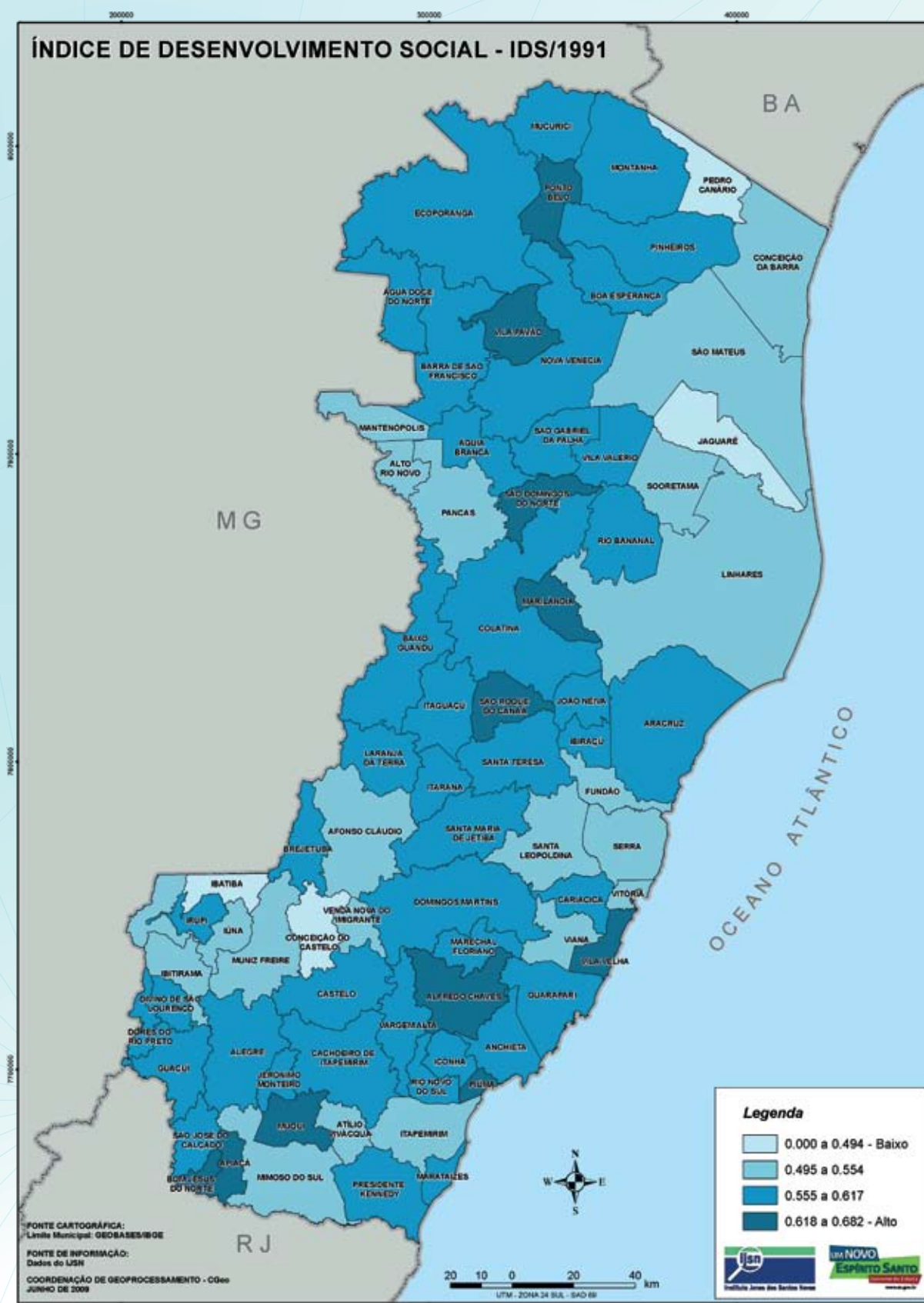
Indicadores de desenvolvimento



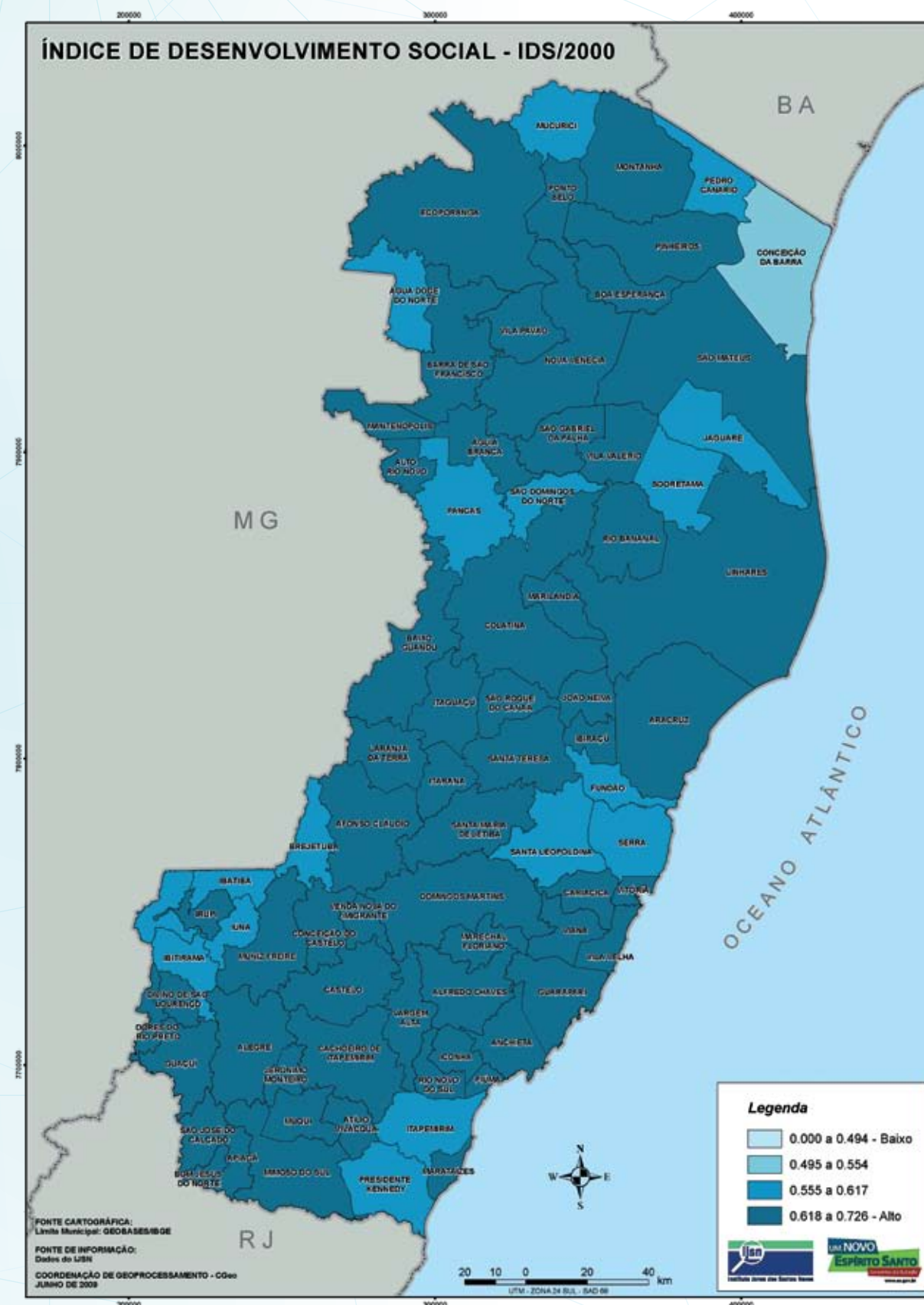
Indicadores de desenvolvimento



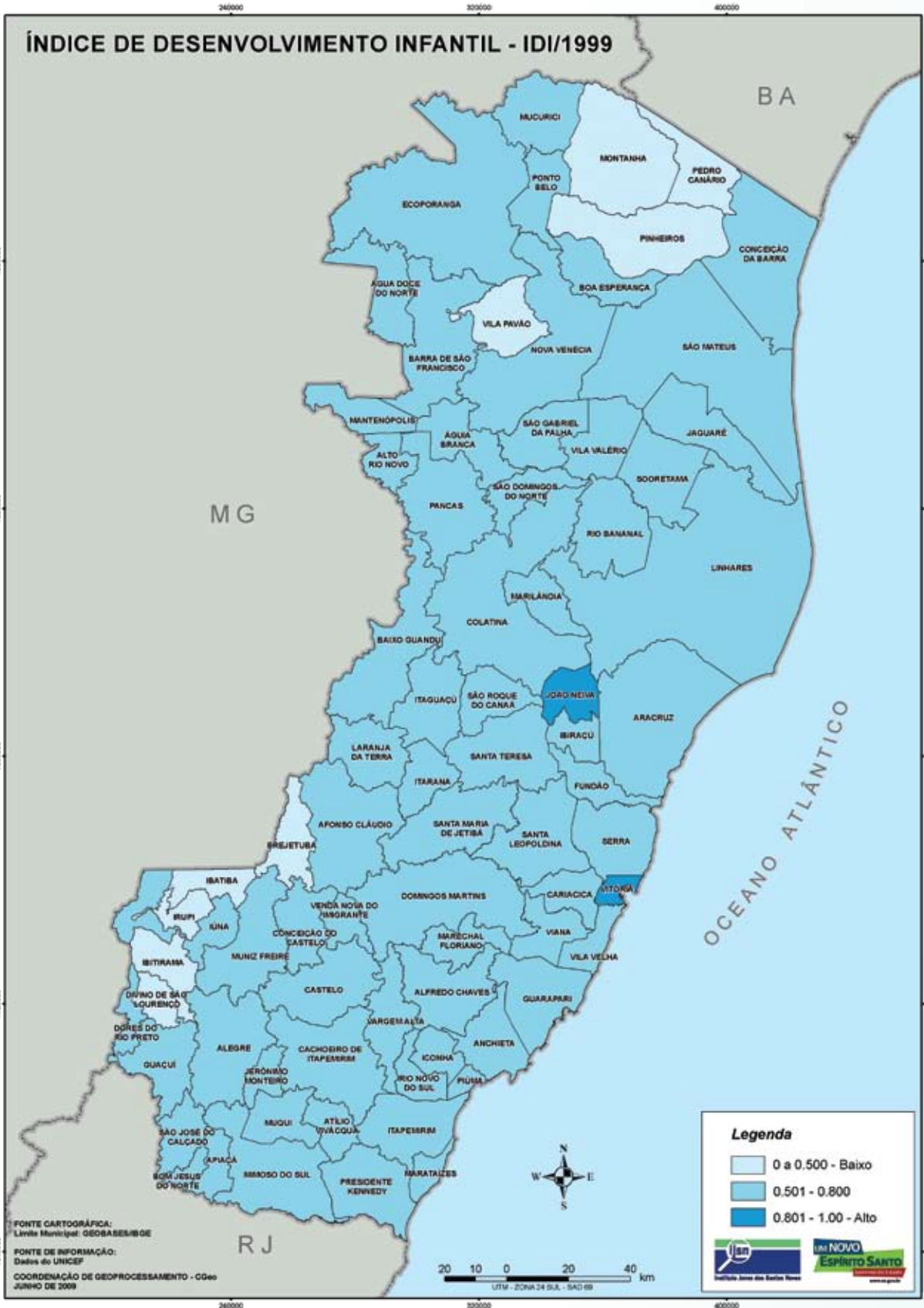
Indicadores de desenvolvimento



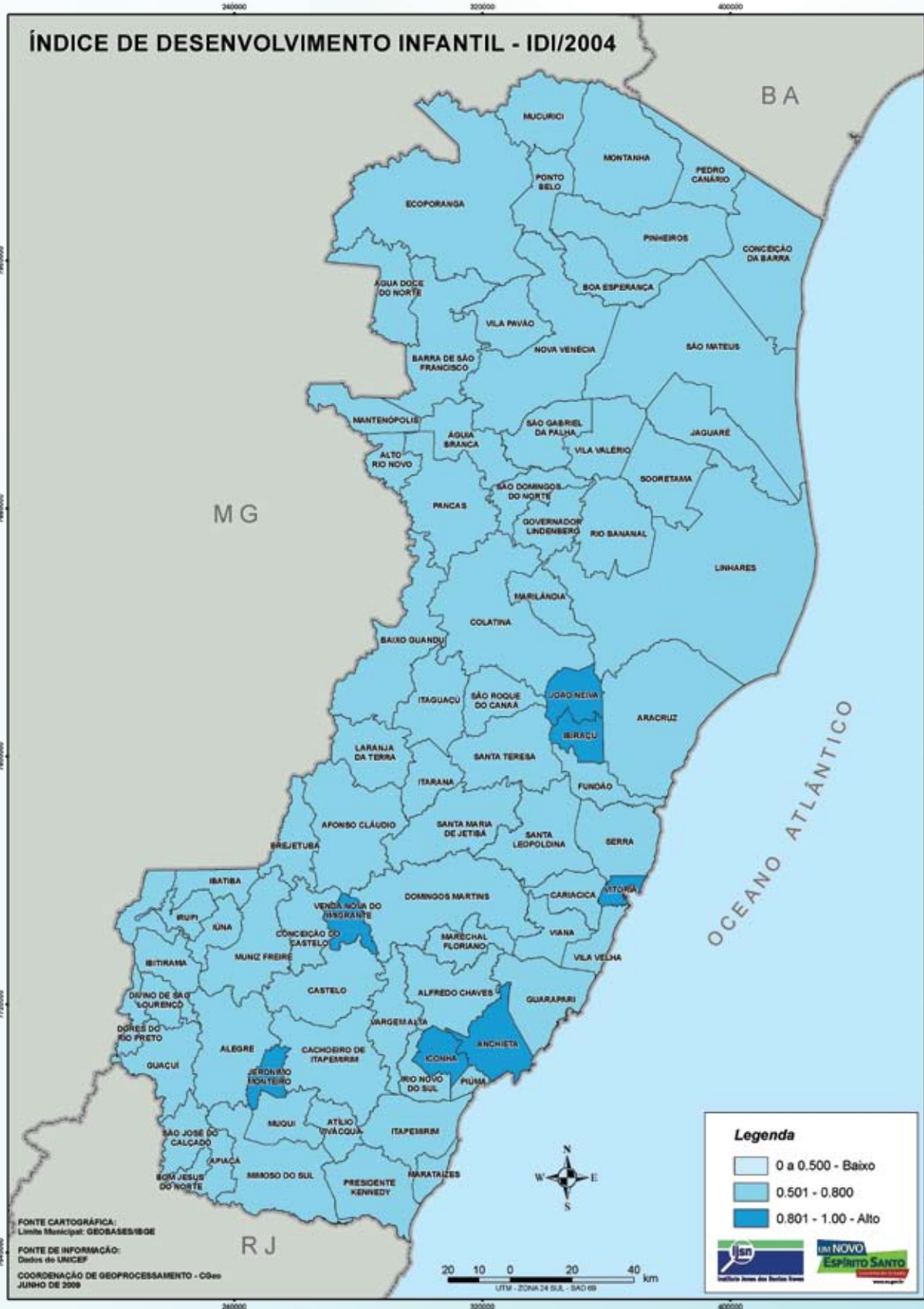
Indicadores de desenvolvimento



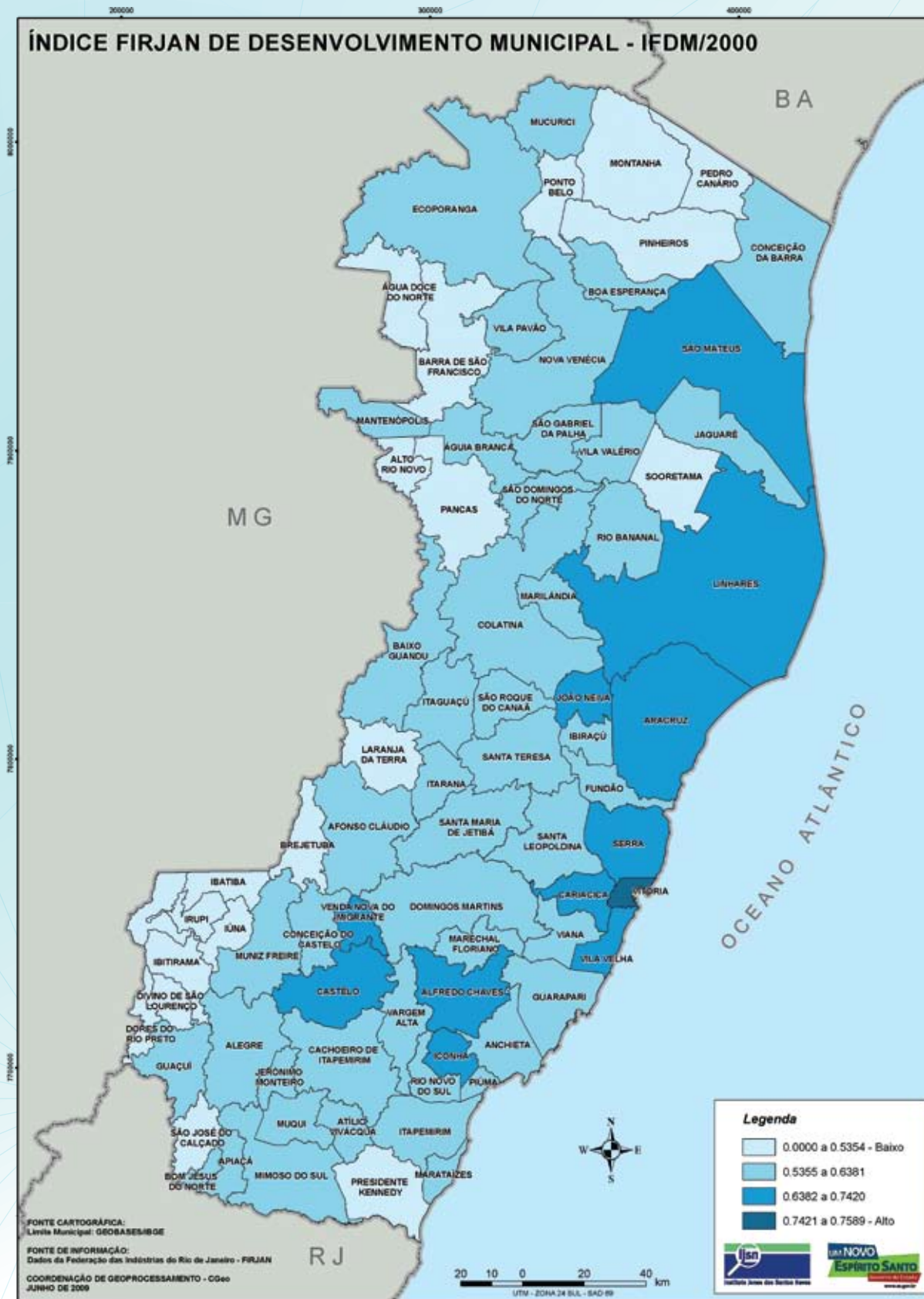
Indicadores de desenvolvimento



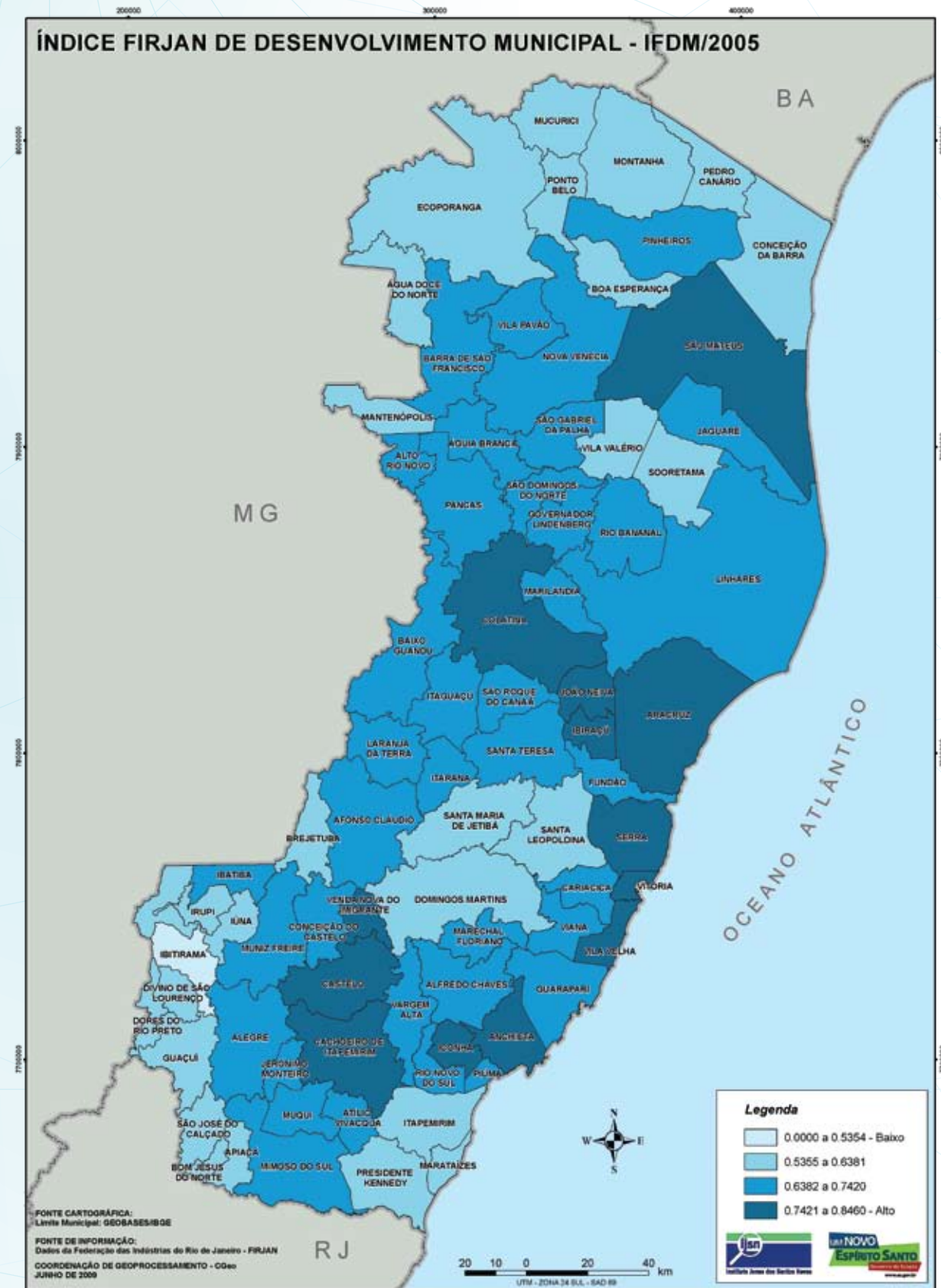
Indicadores de desenvolvimento



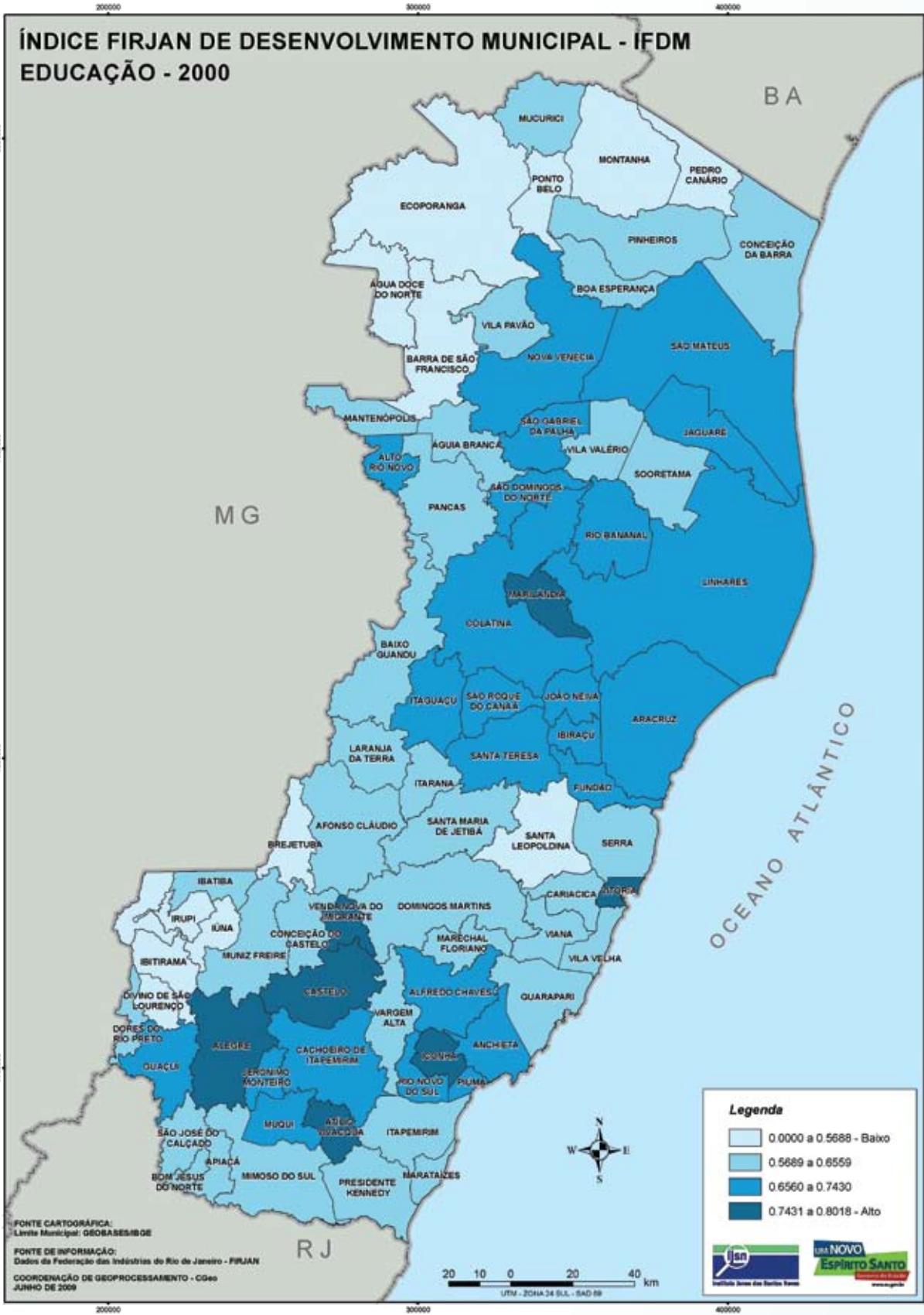
Indicadores de desenvolvimento



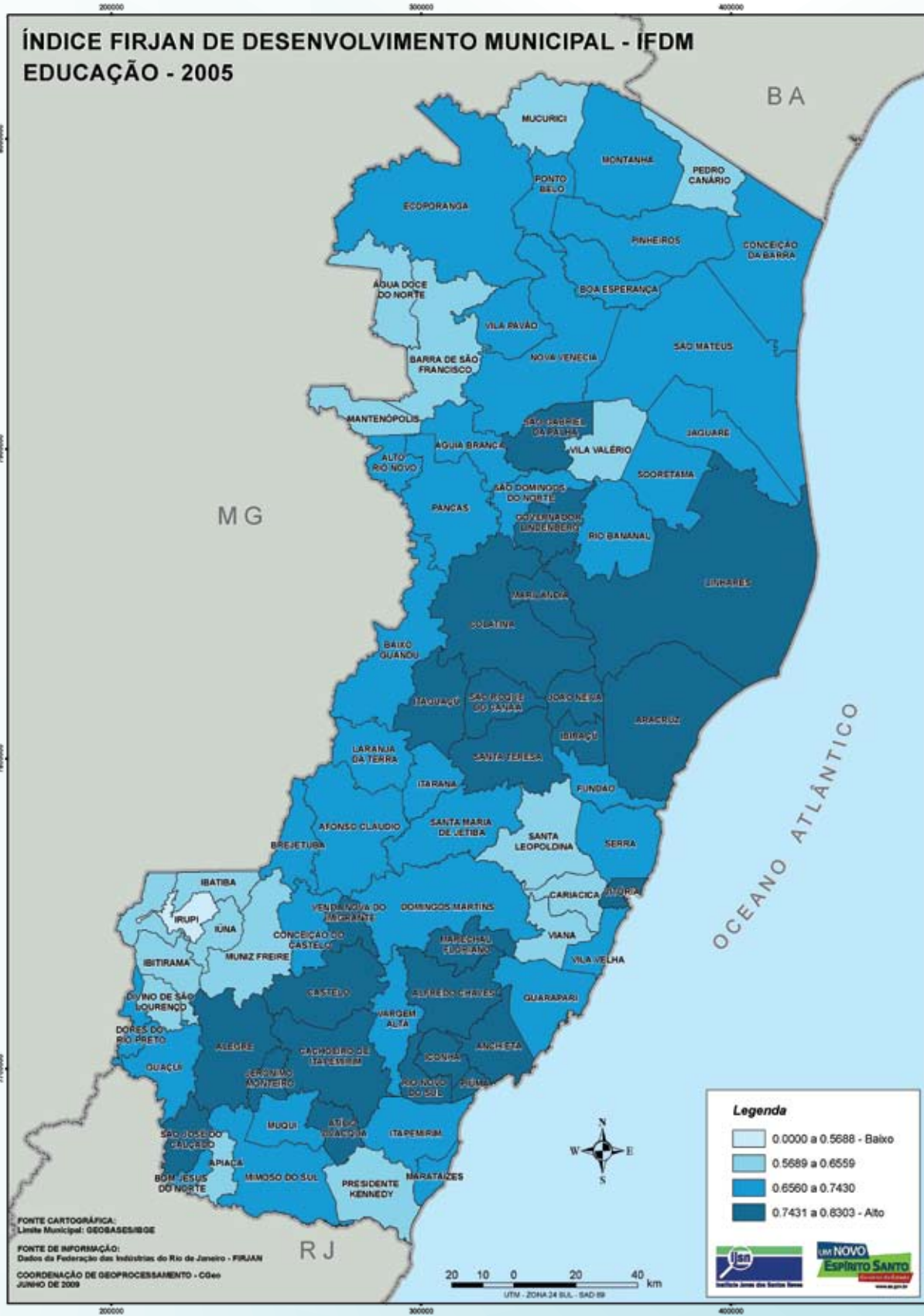
Indicadores de desenvolvimento



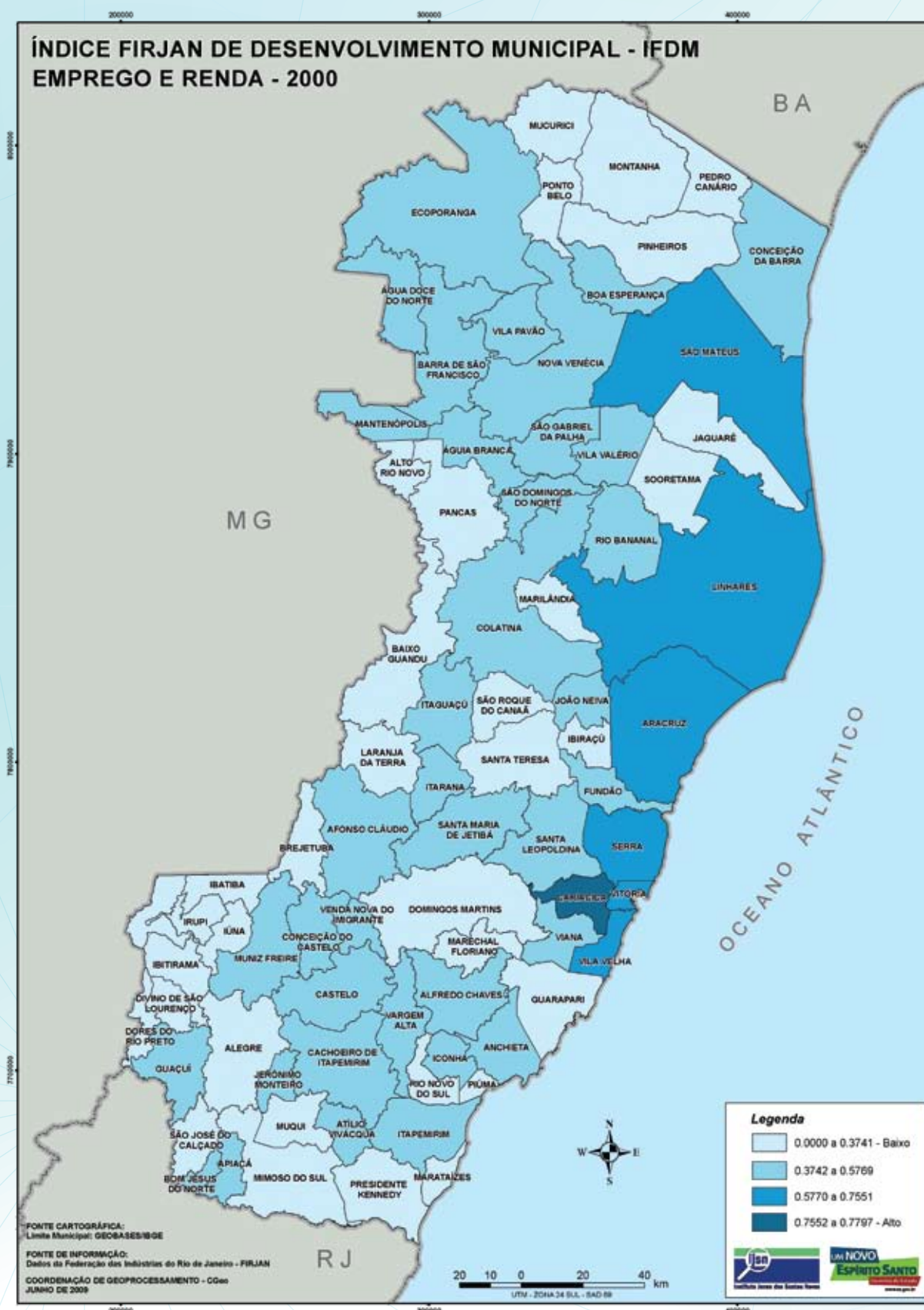
Indicadores de desenvolvimento



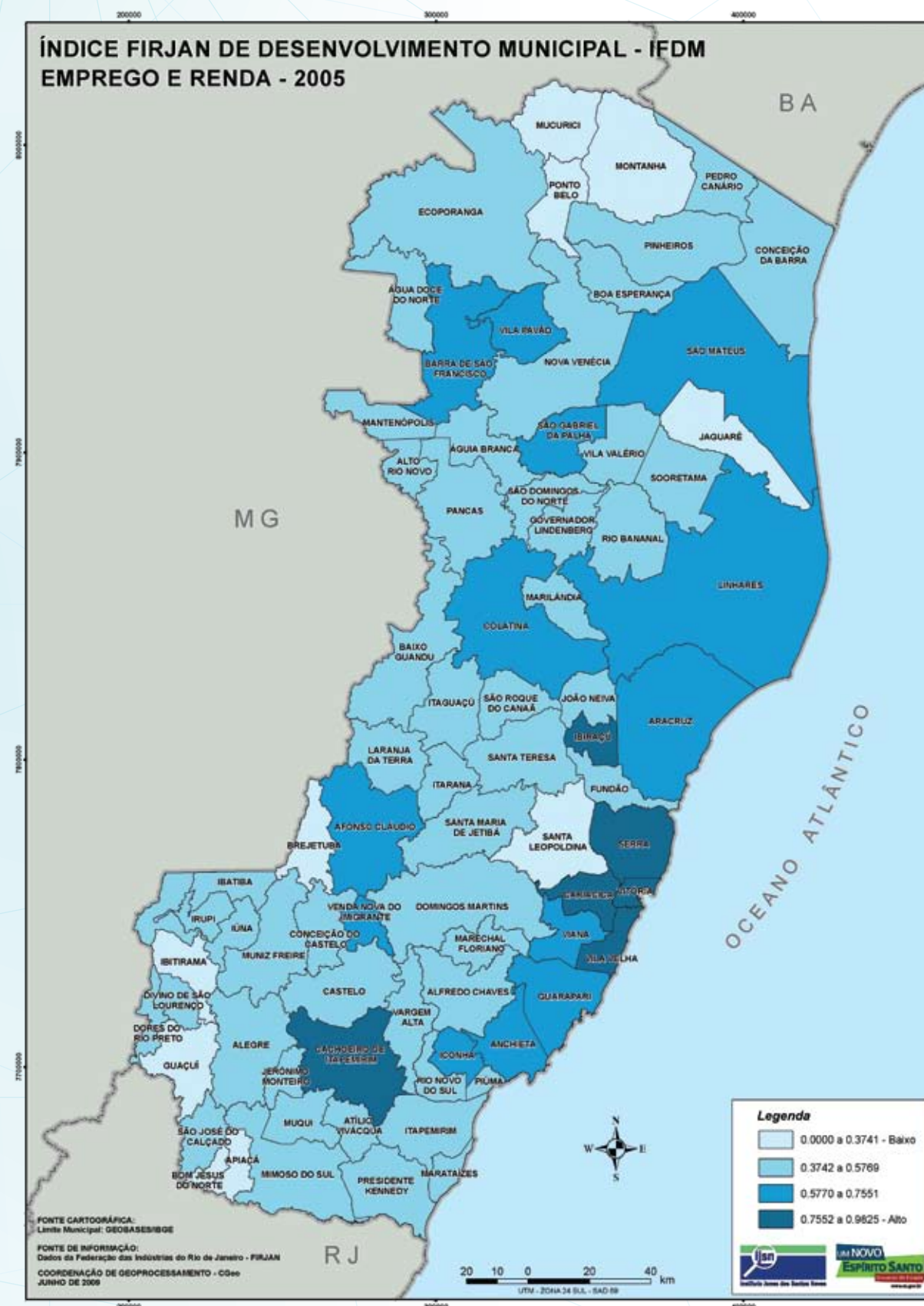
Indicadores de desenvolvimento



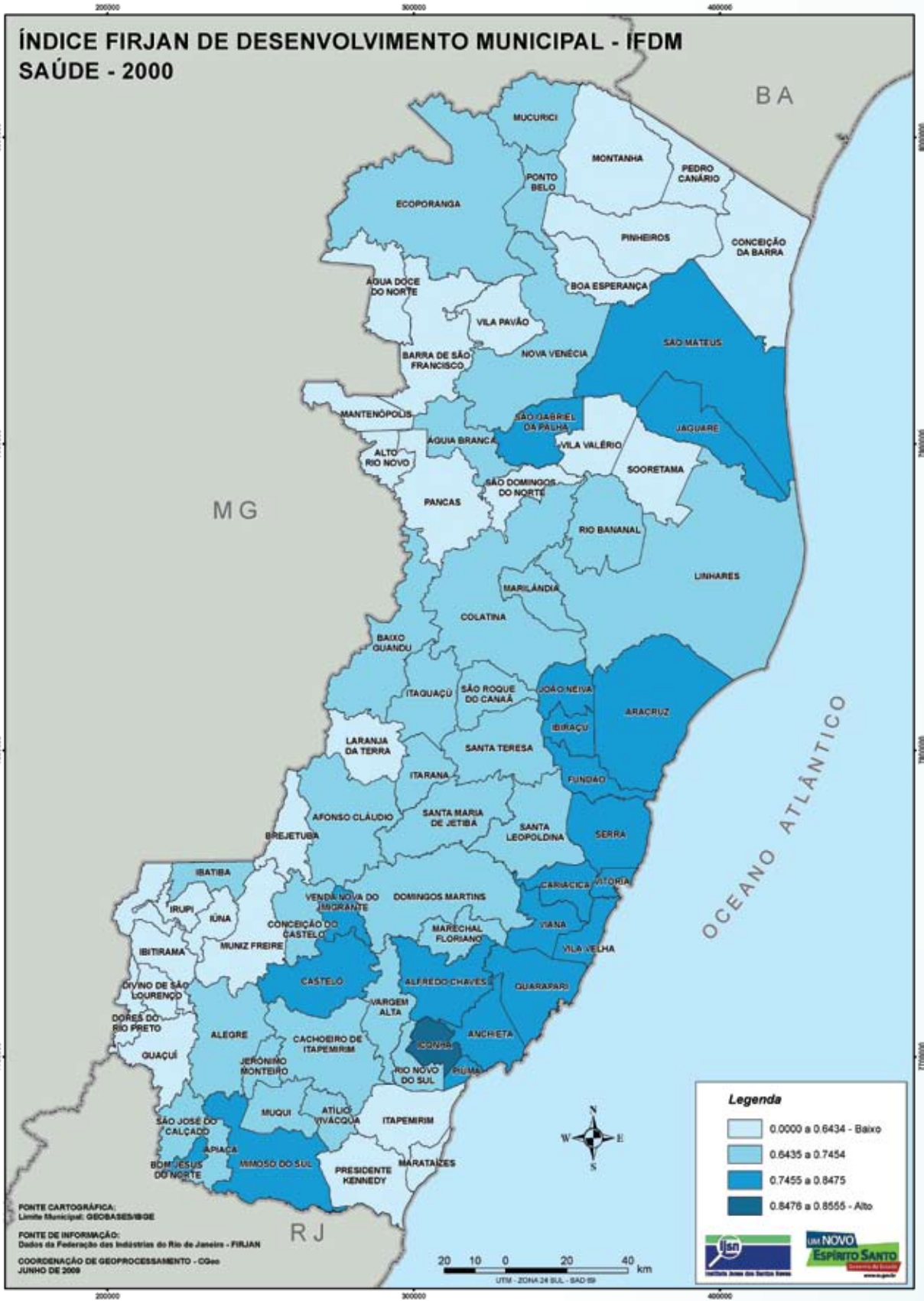
Indicadores de desenvolvimento



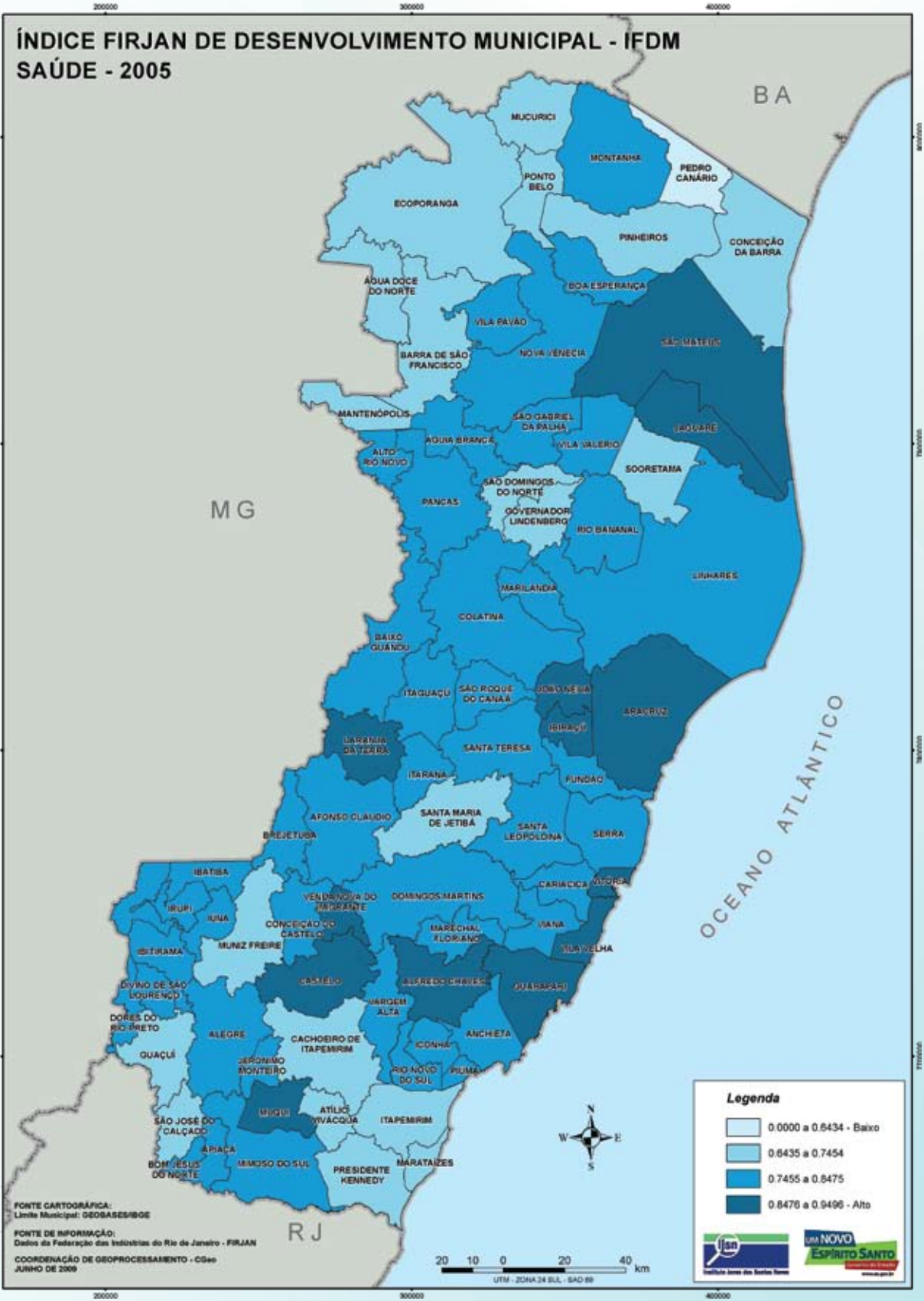
Indicadores de desenvolvimento



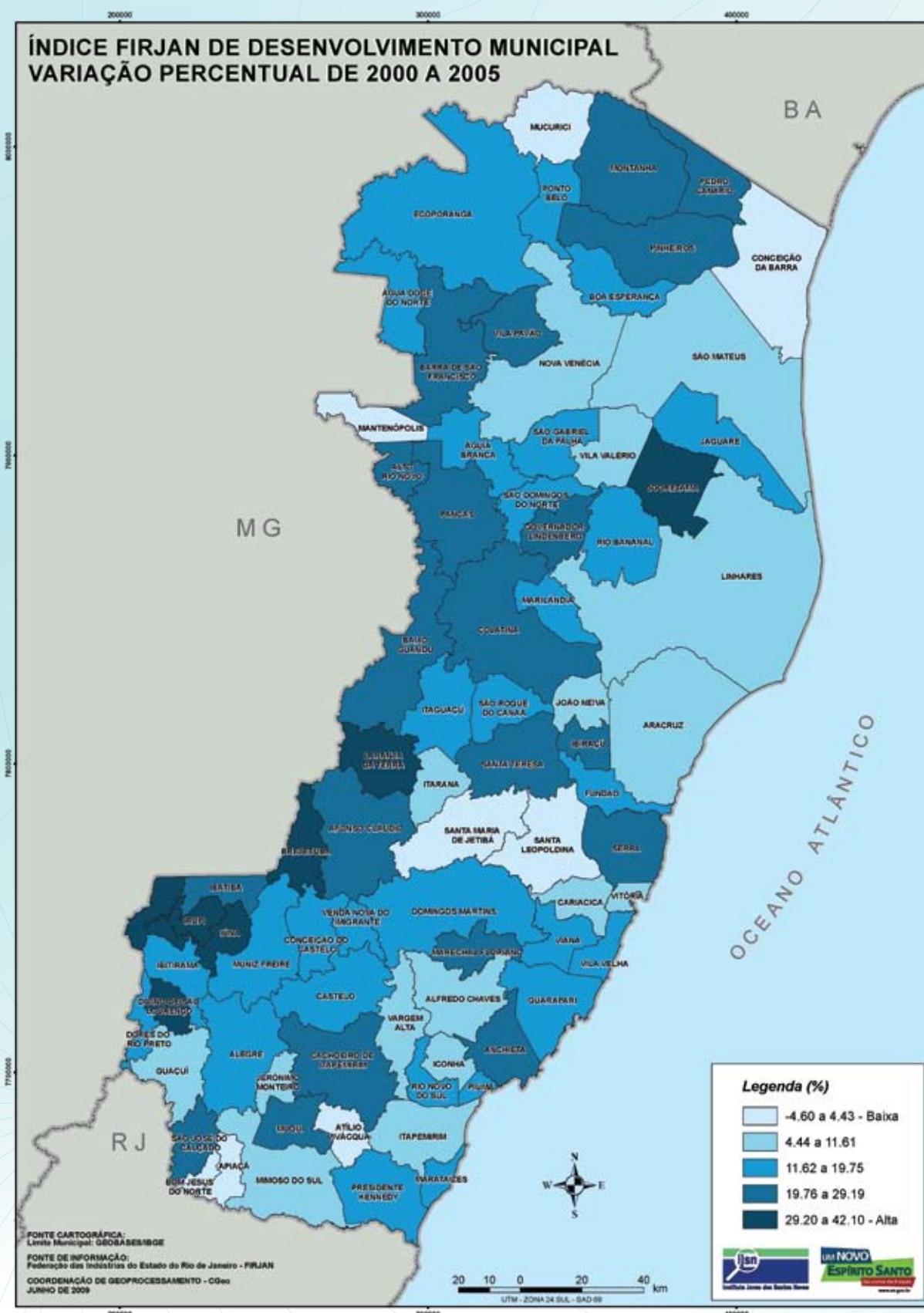
Indicadores de desenvolvimento



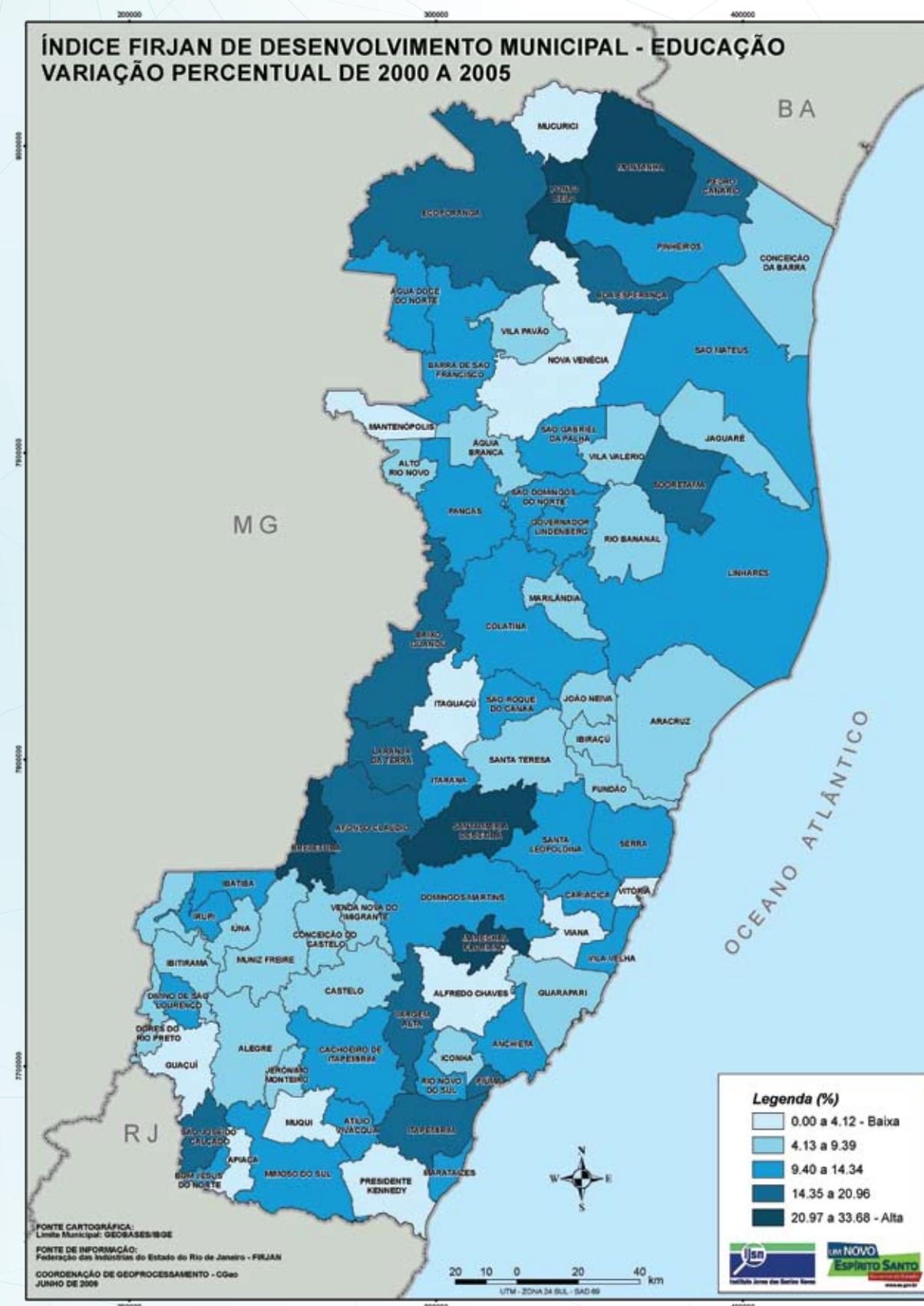
Indicadores de desenvolvimento



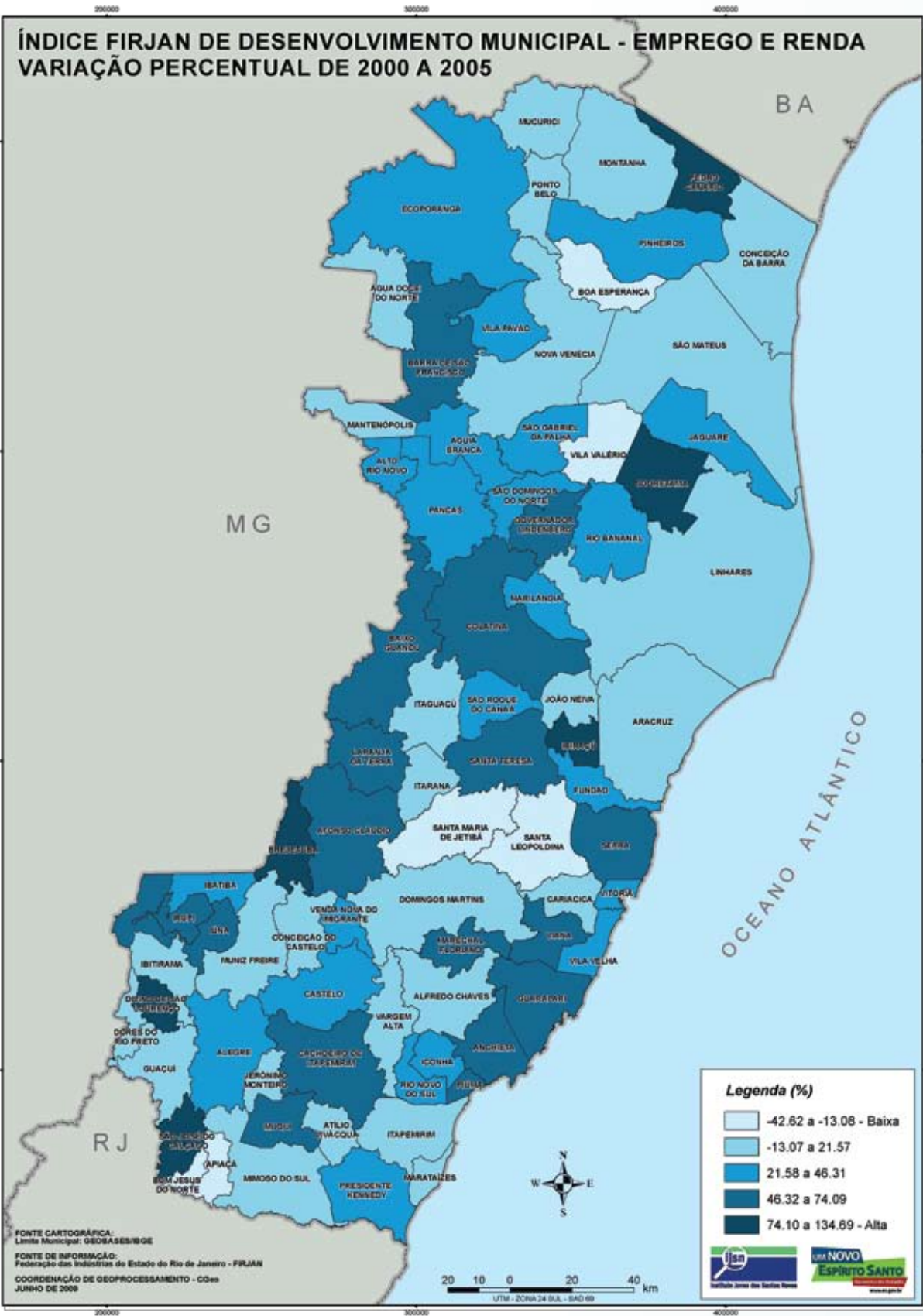
Indicadores de desenvolvimento



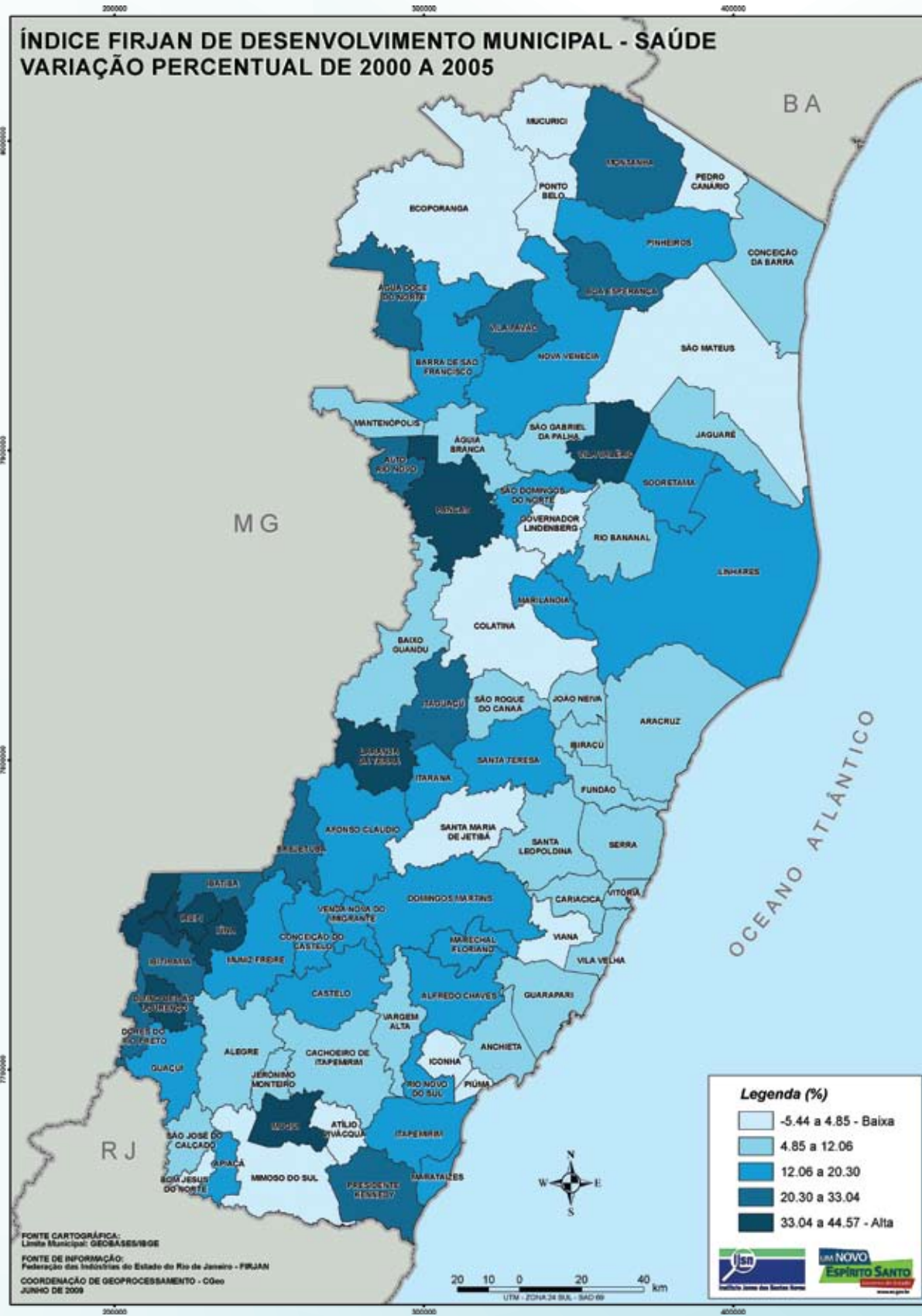
Indicadores de desenvolvimento



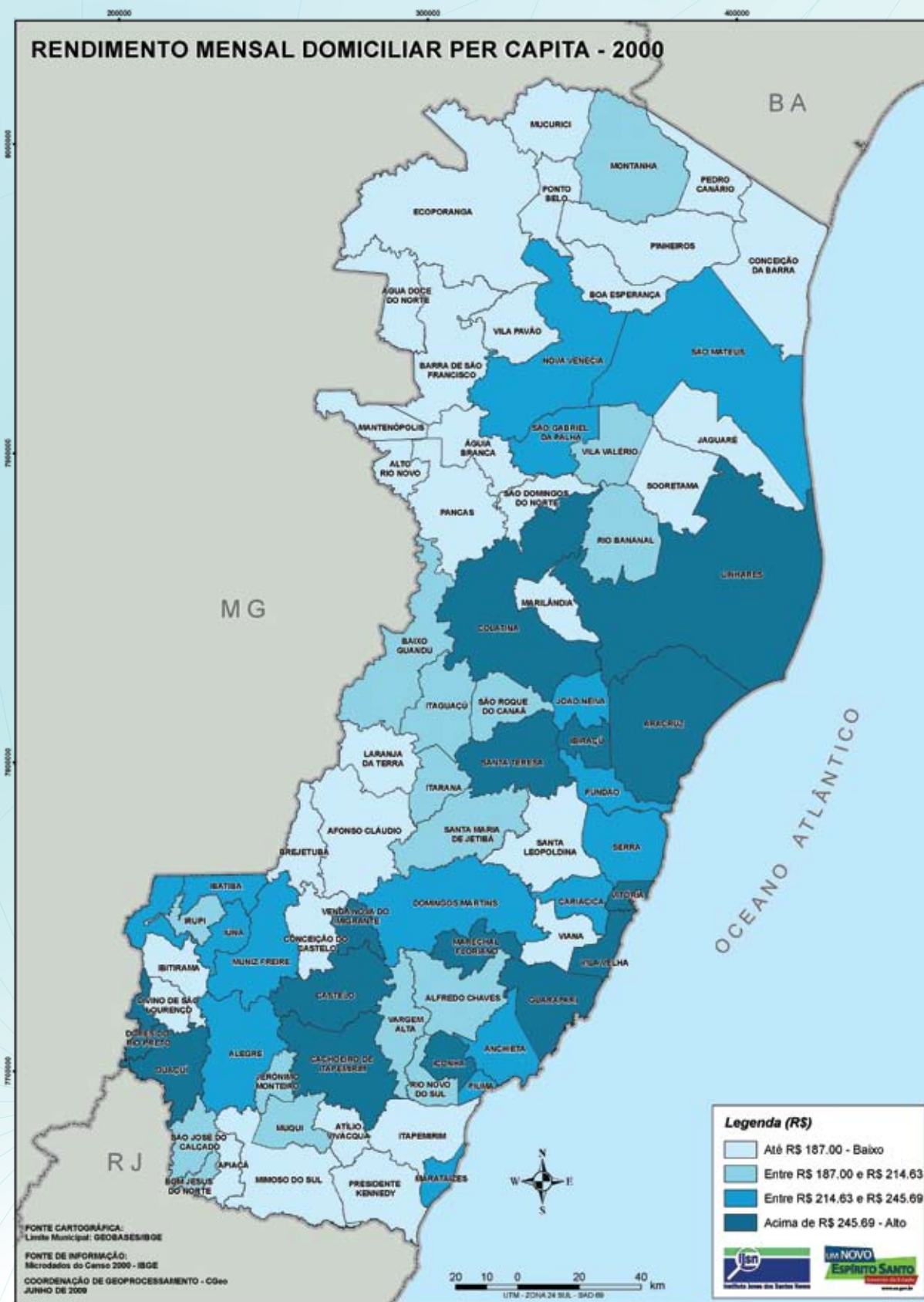
Indicadores de desenvolvimento



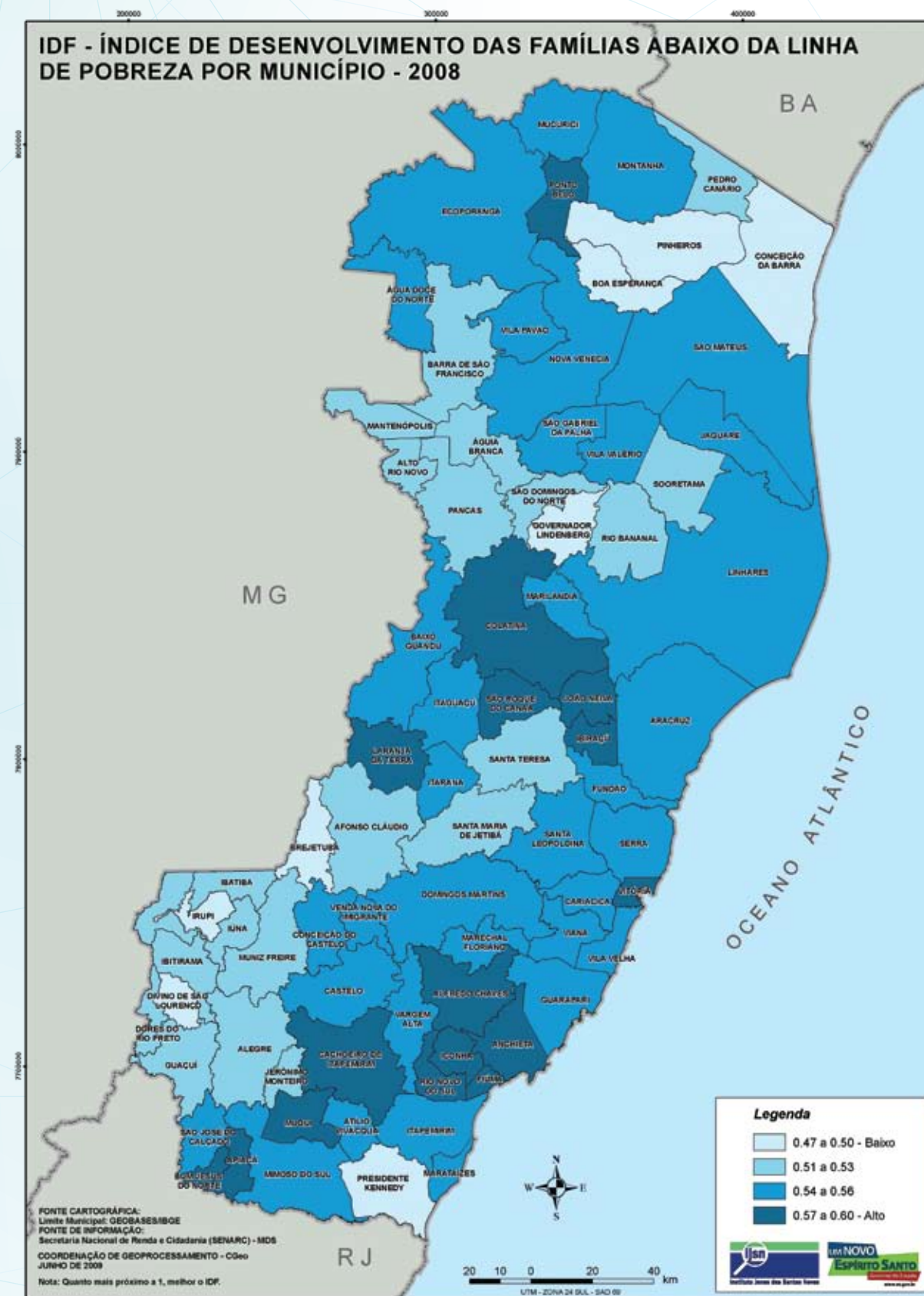
Indicadores de desenvolvimento



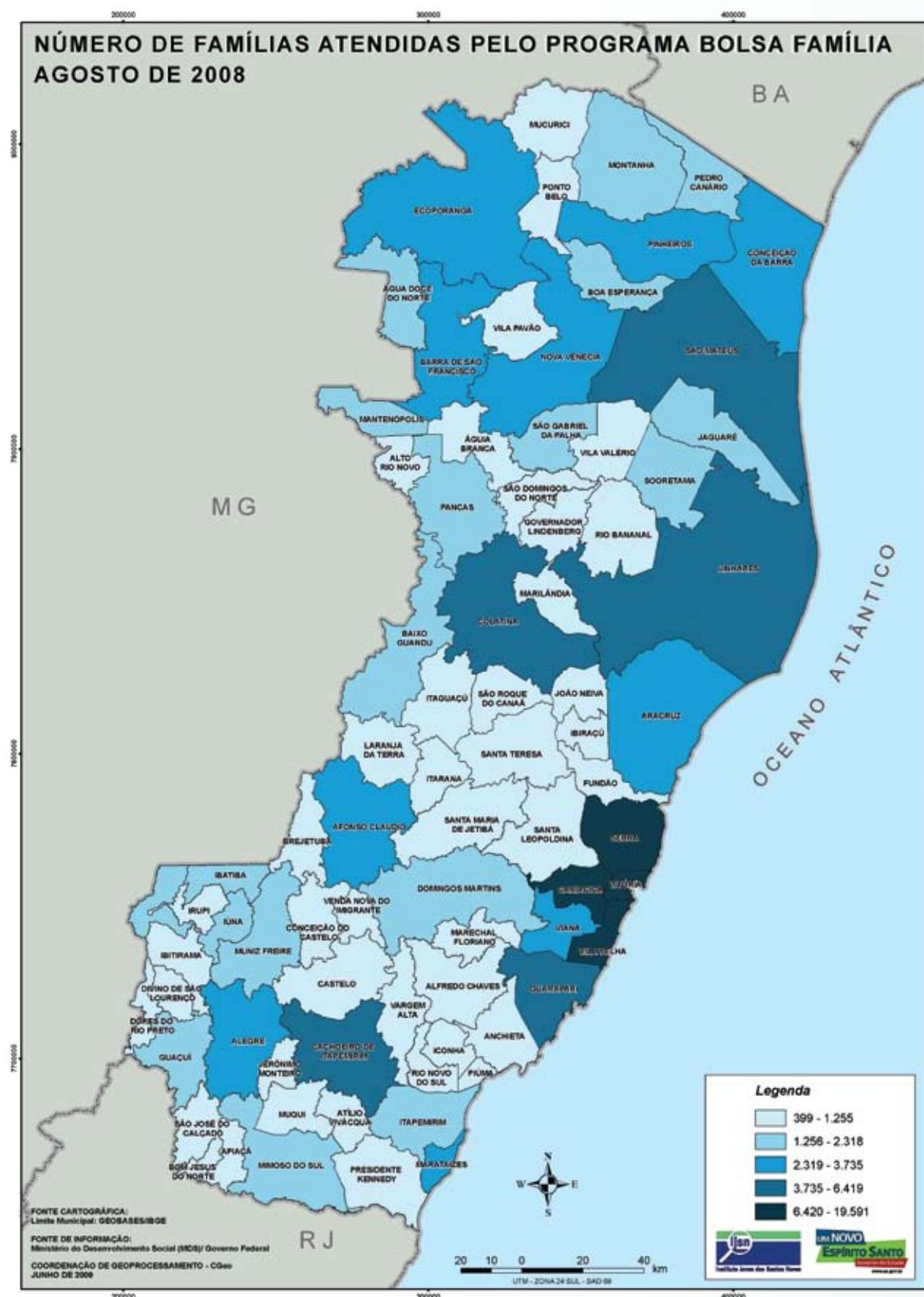
Renda



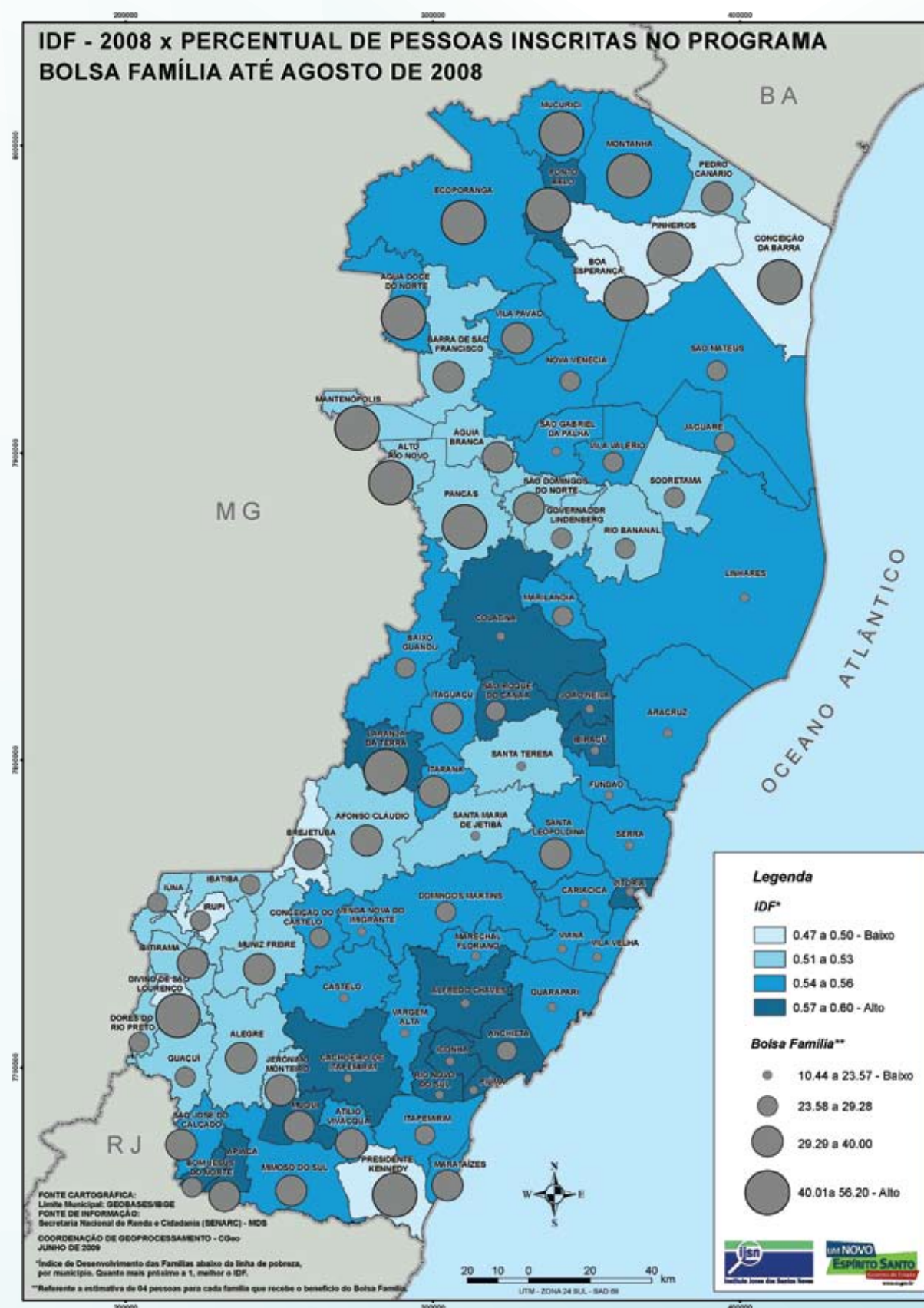
Renda



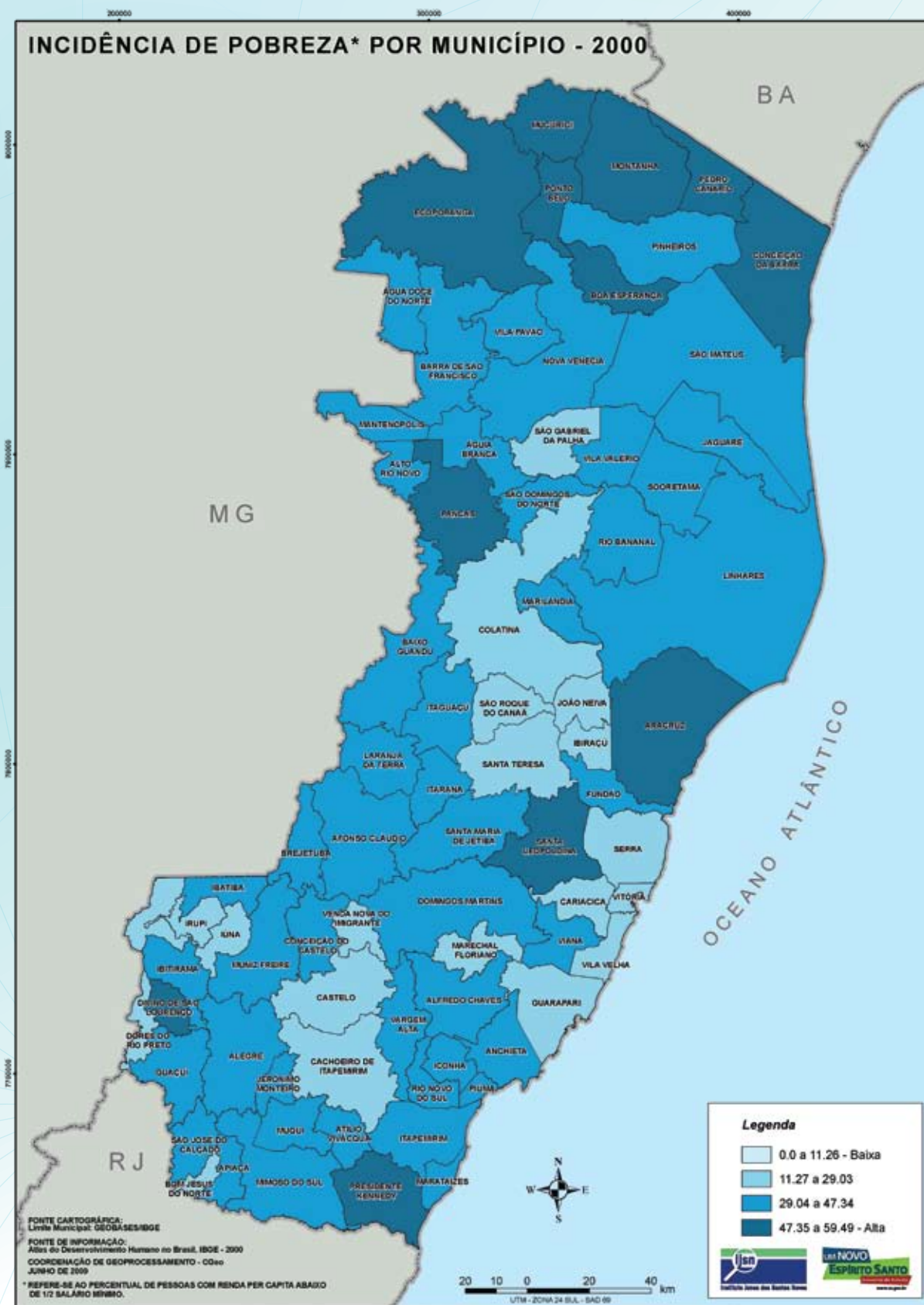
Renda



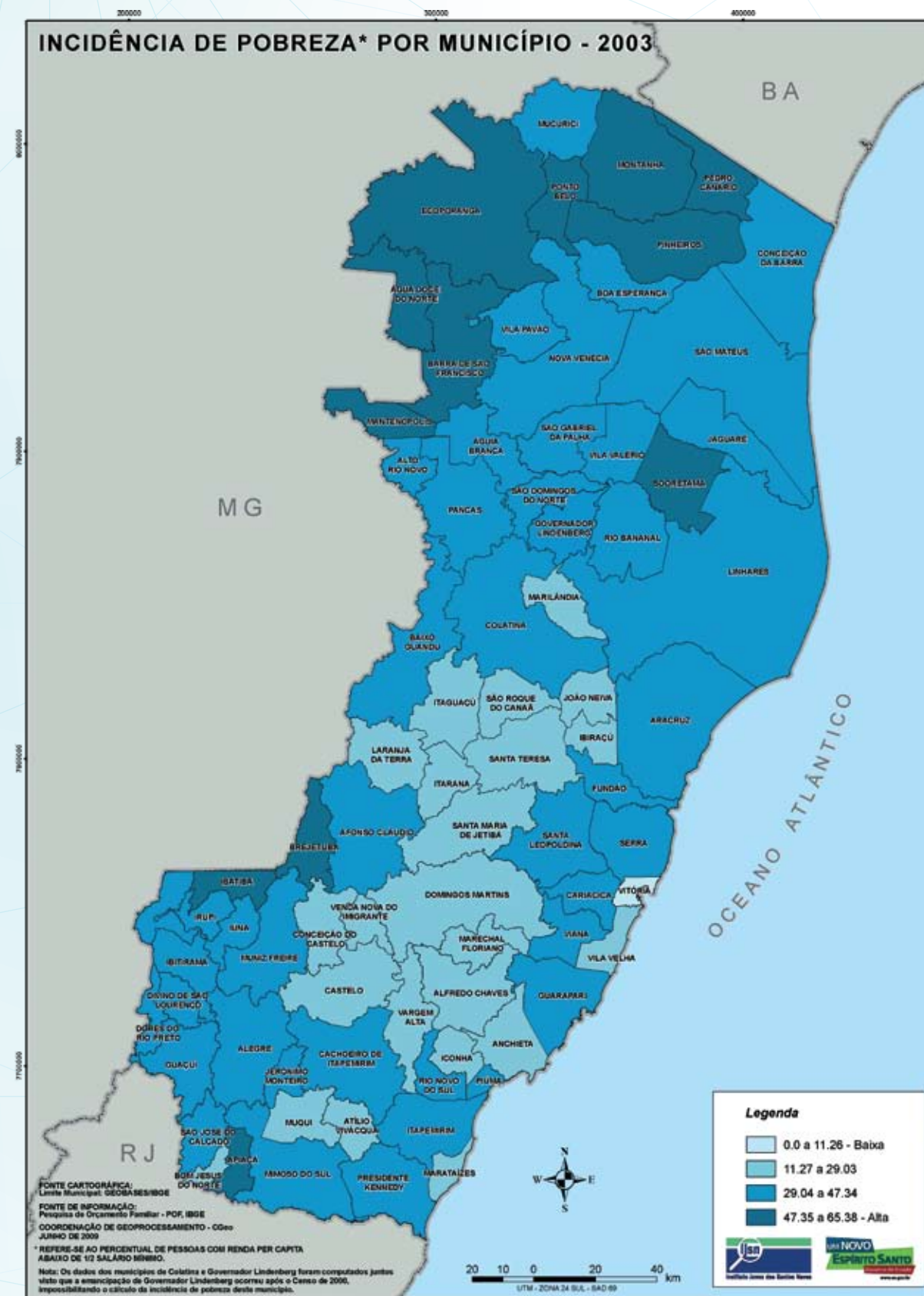
Renda



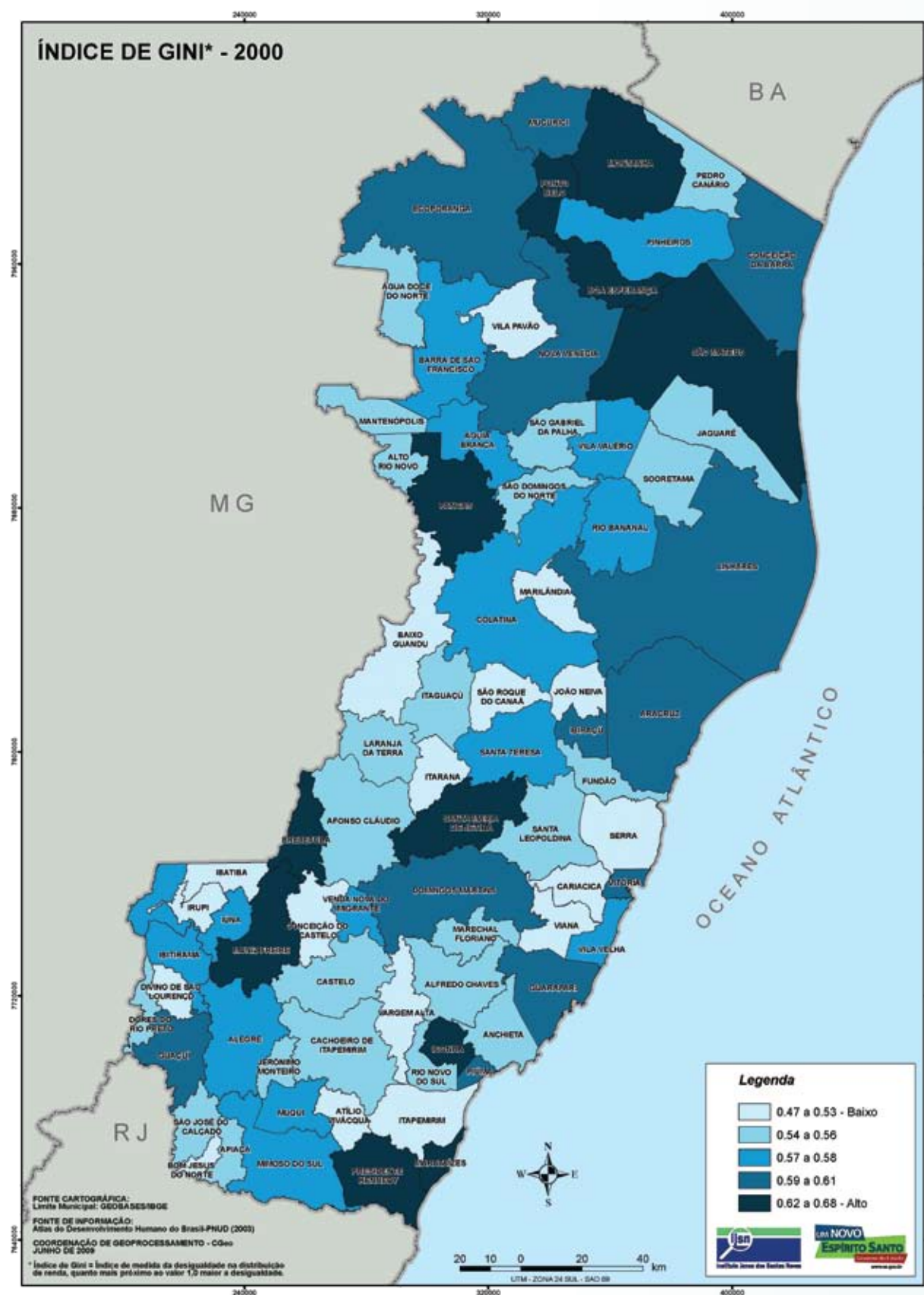
Renda



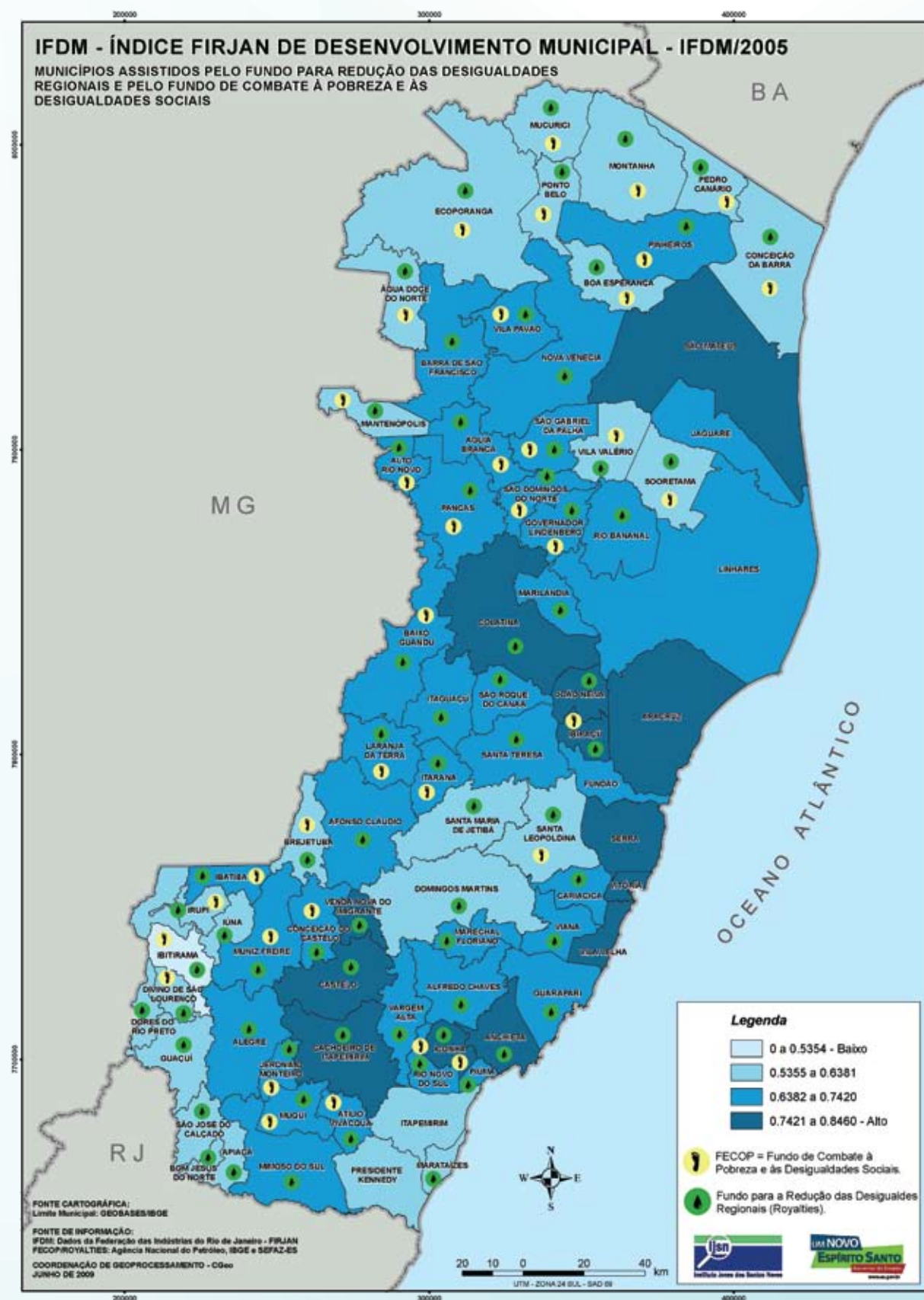
Renda



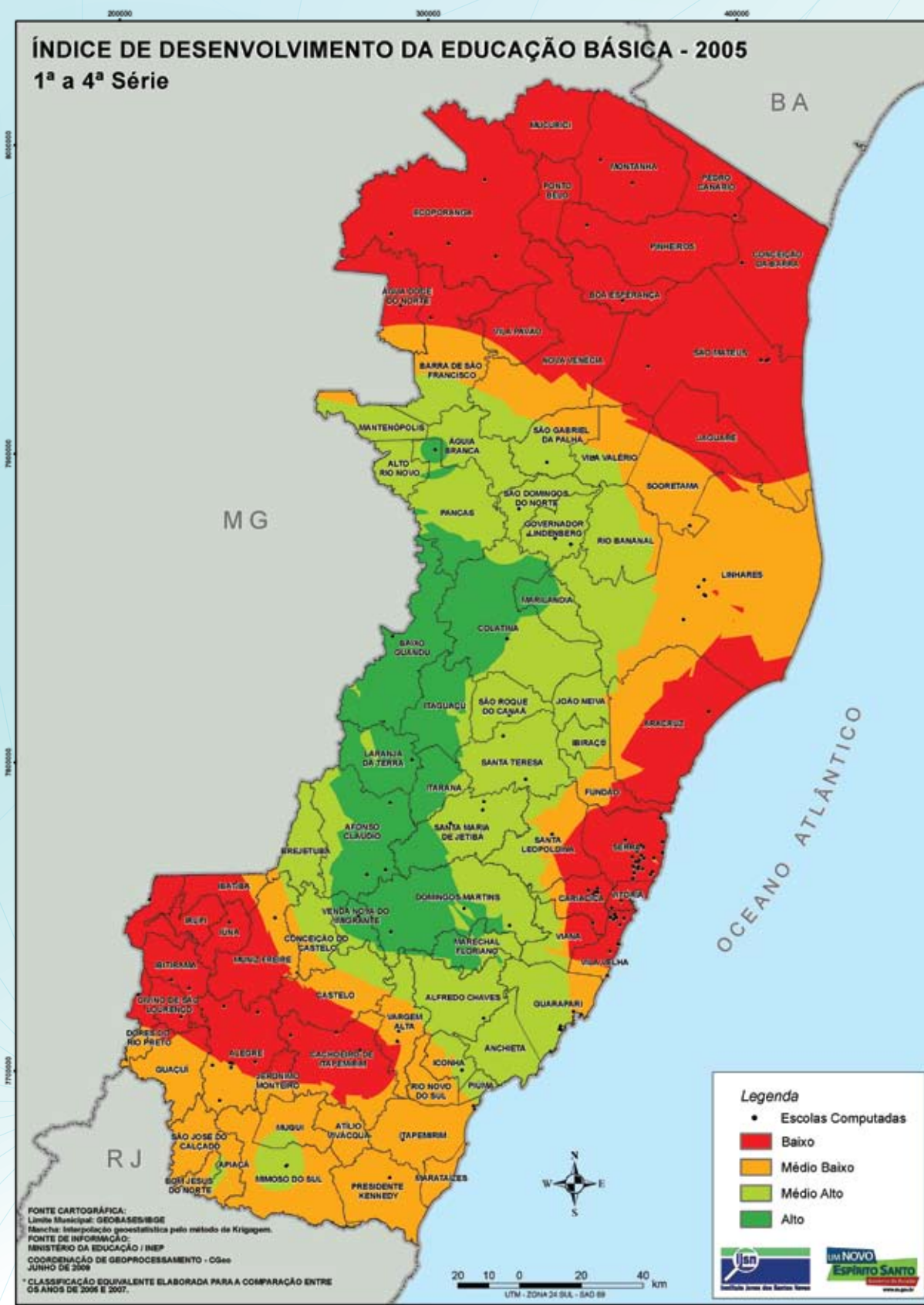
Renda



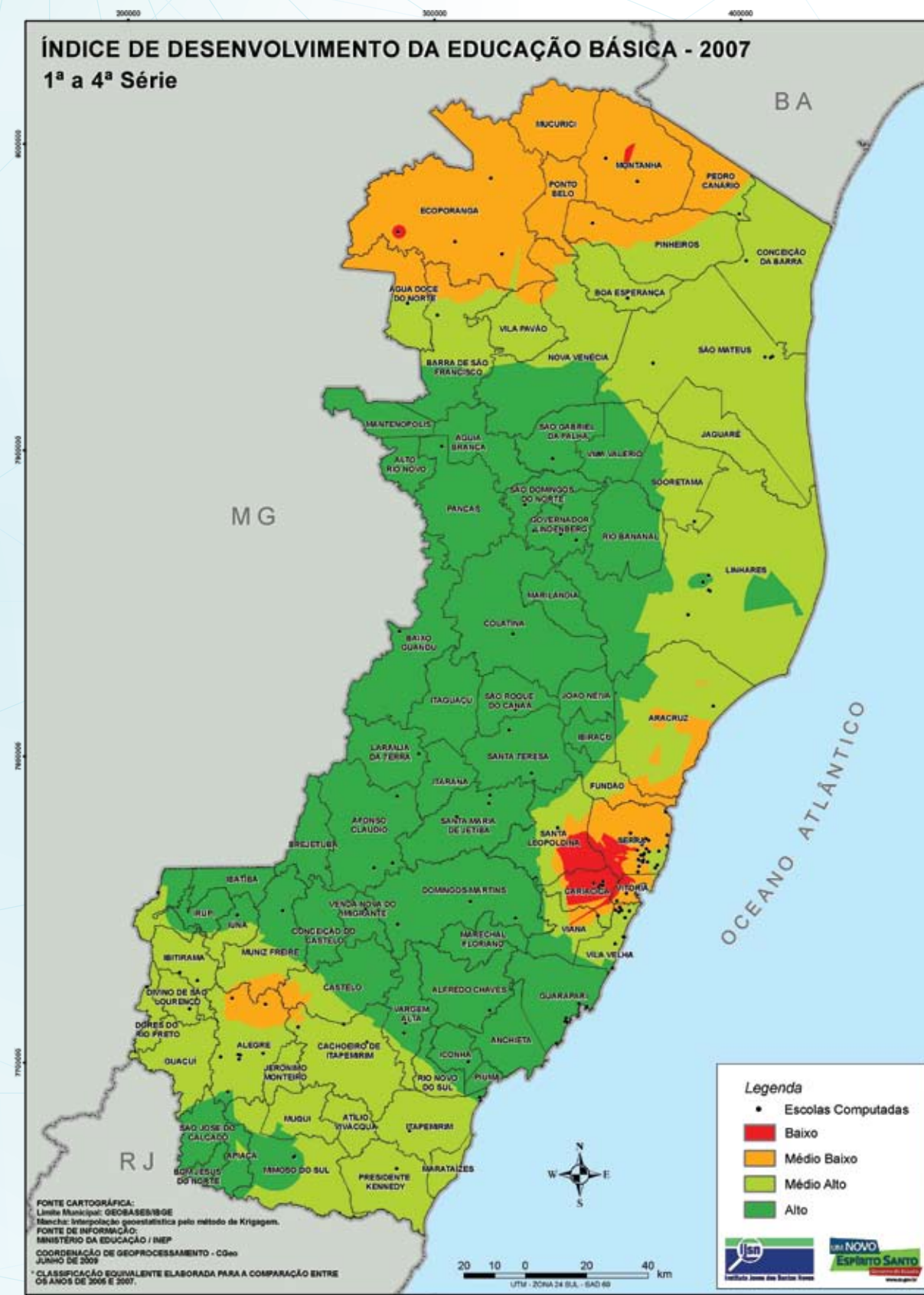
Renda



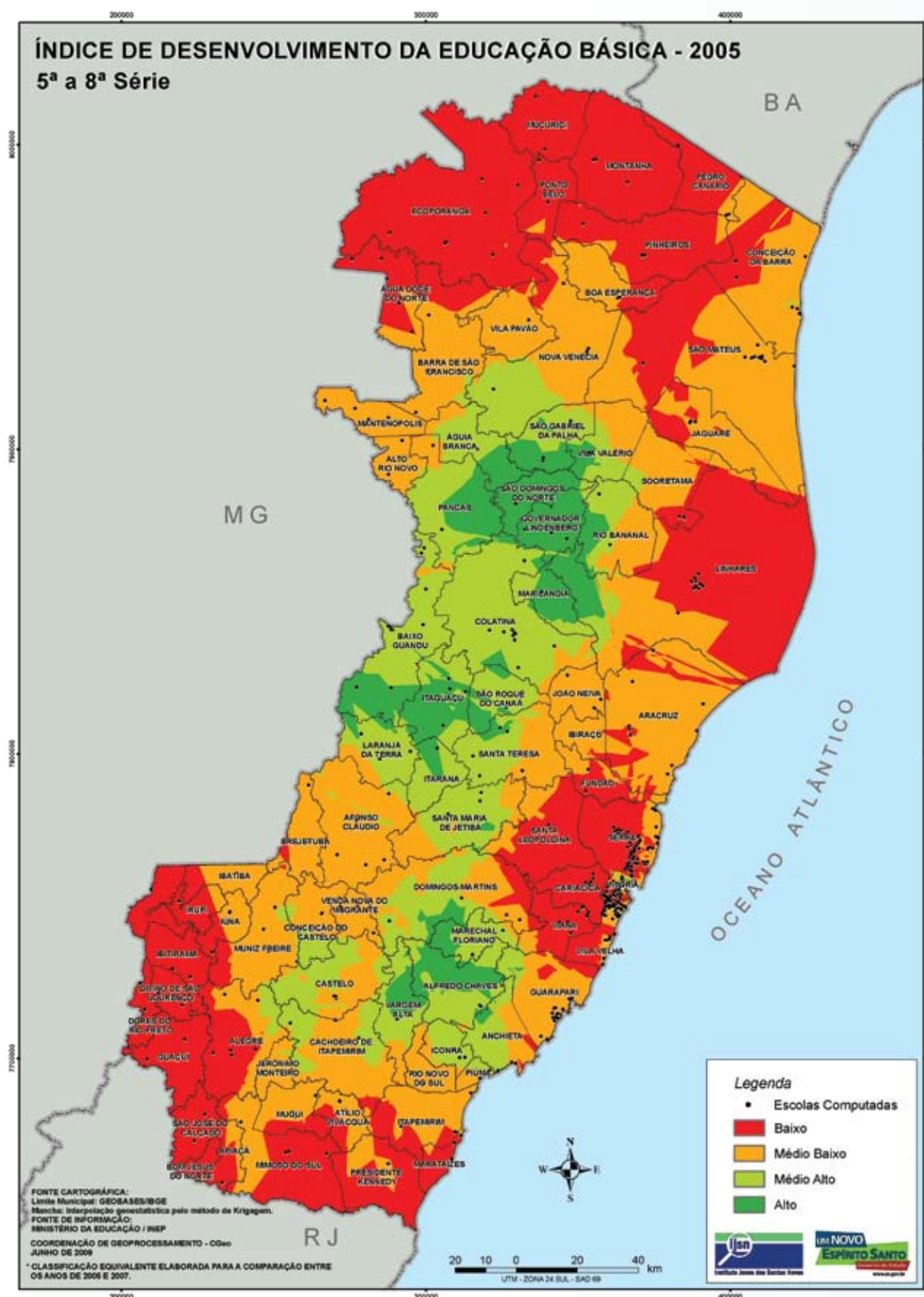
Educação



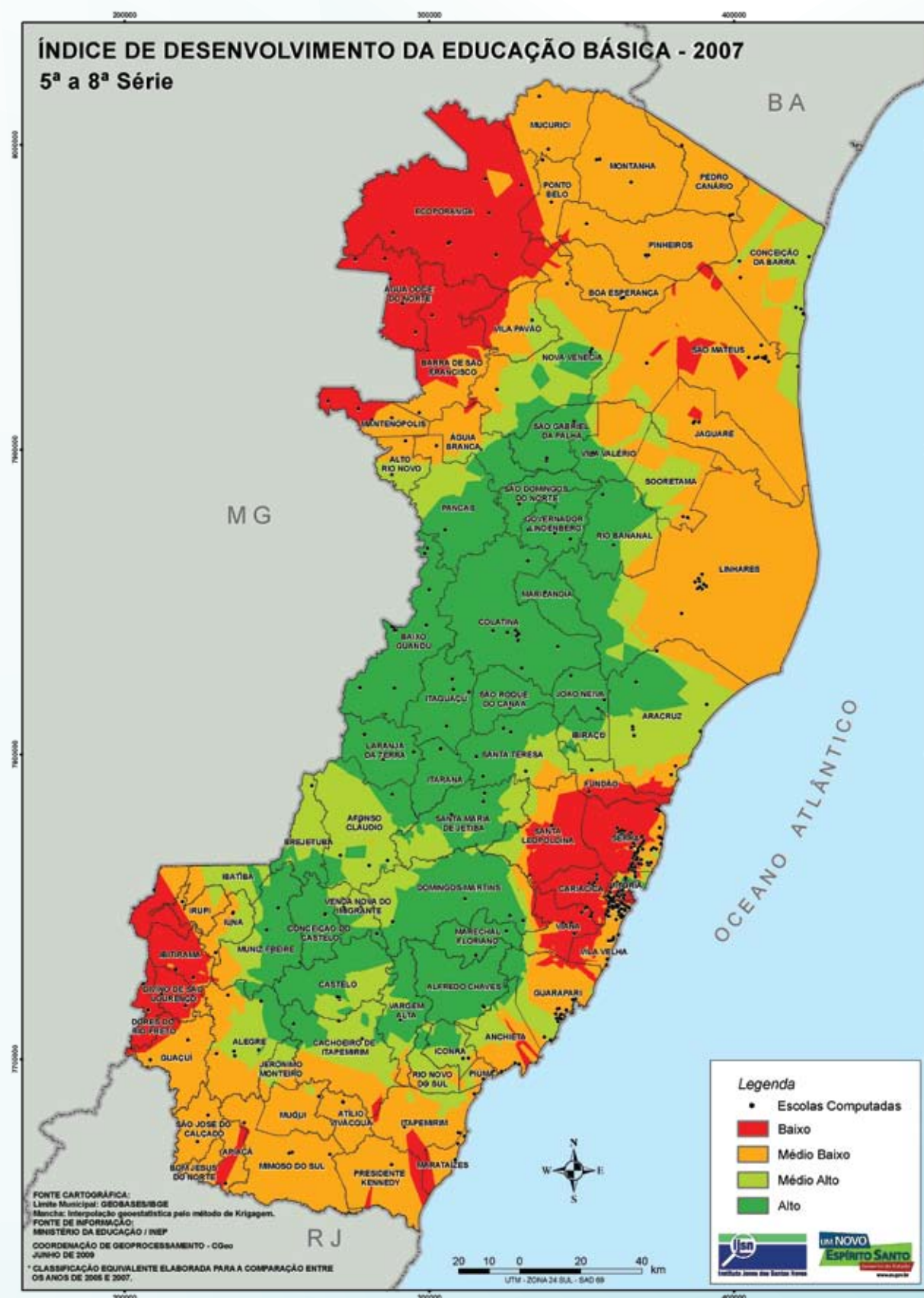
Educação



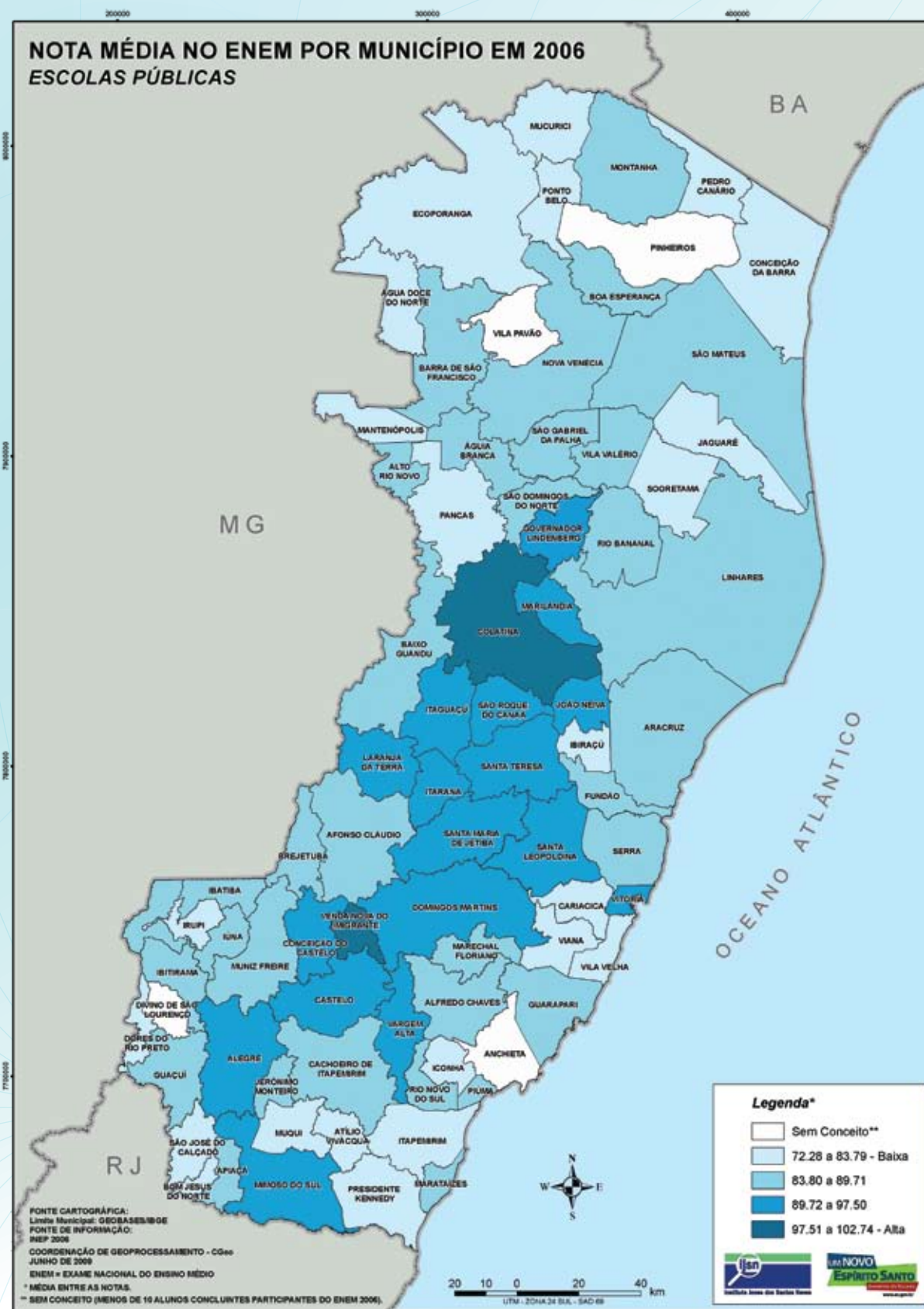
Educação



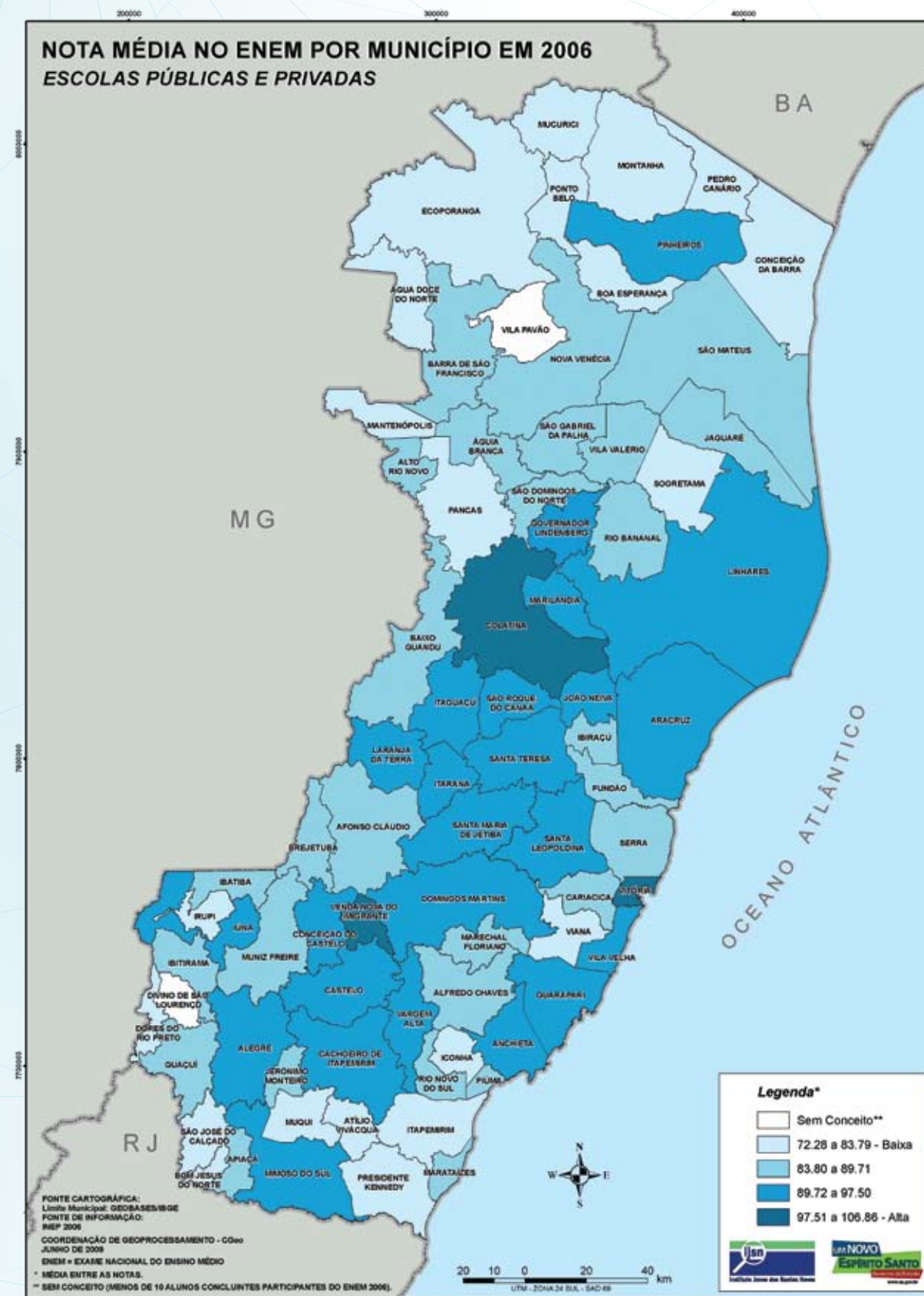
Educação



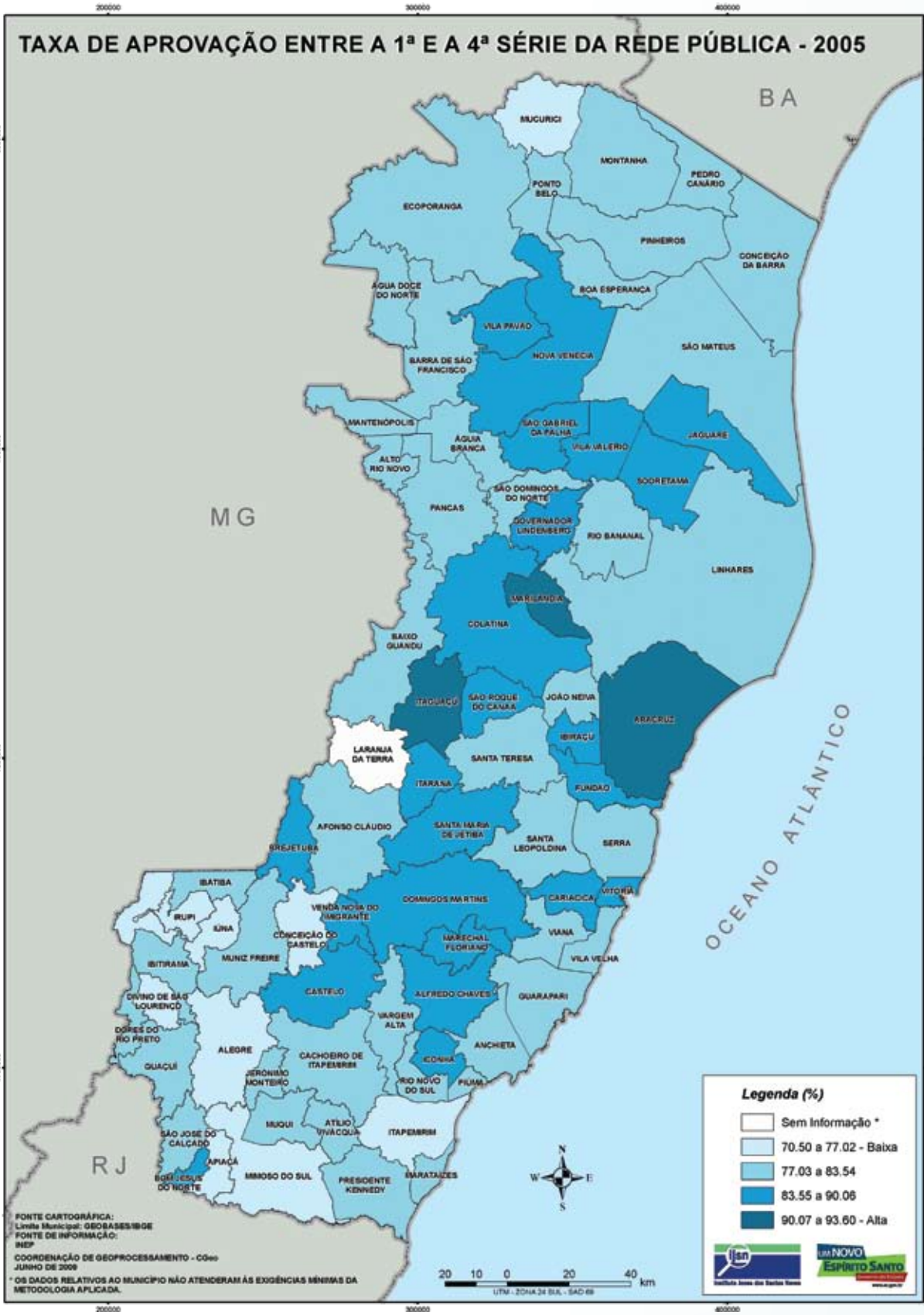
Educação



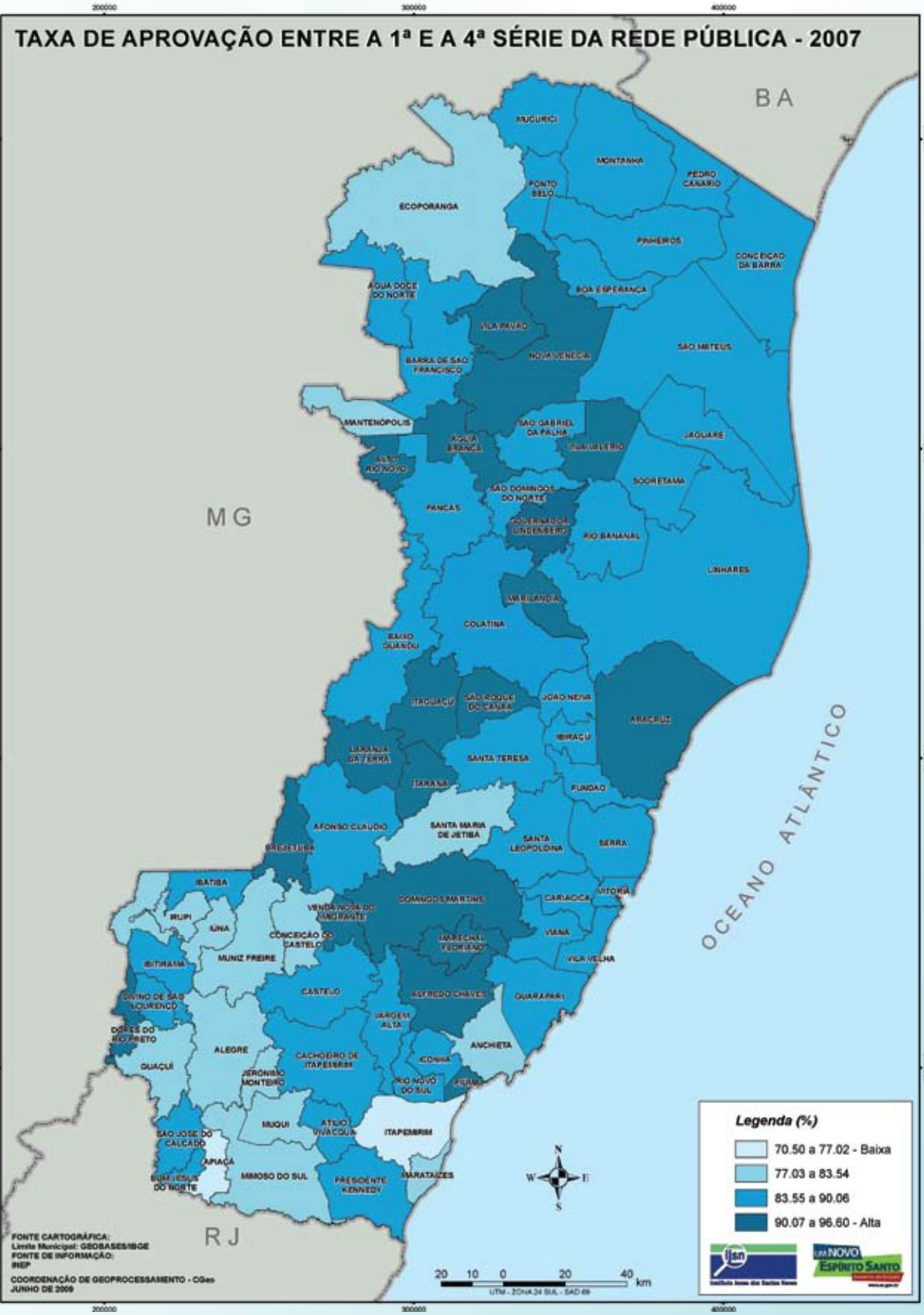
Educação



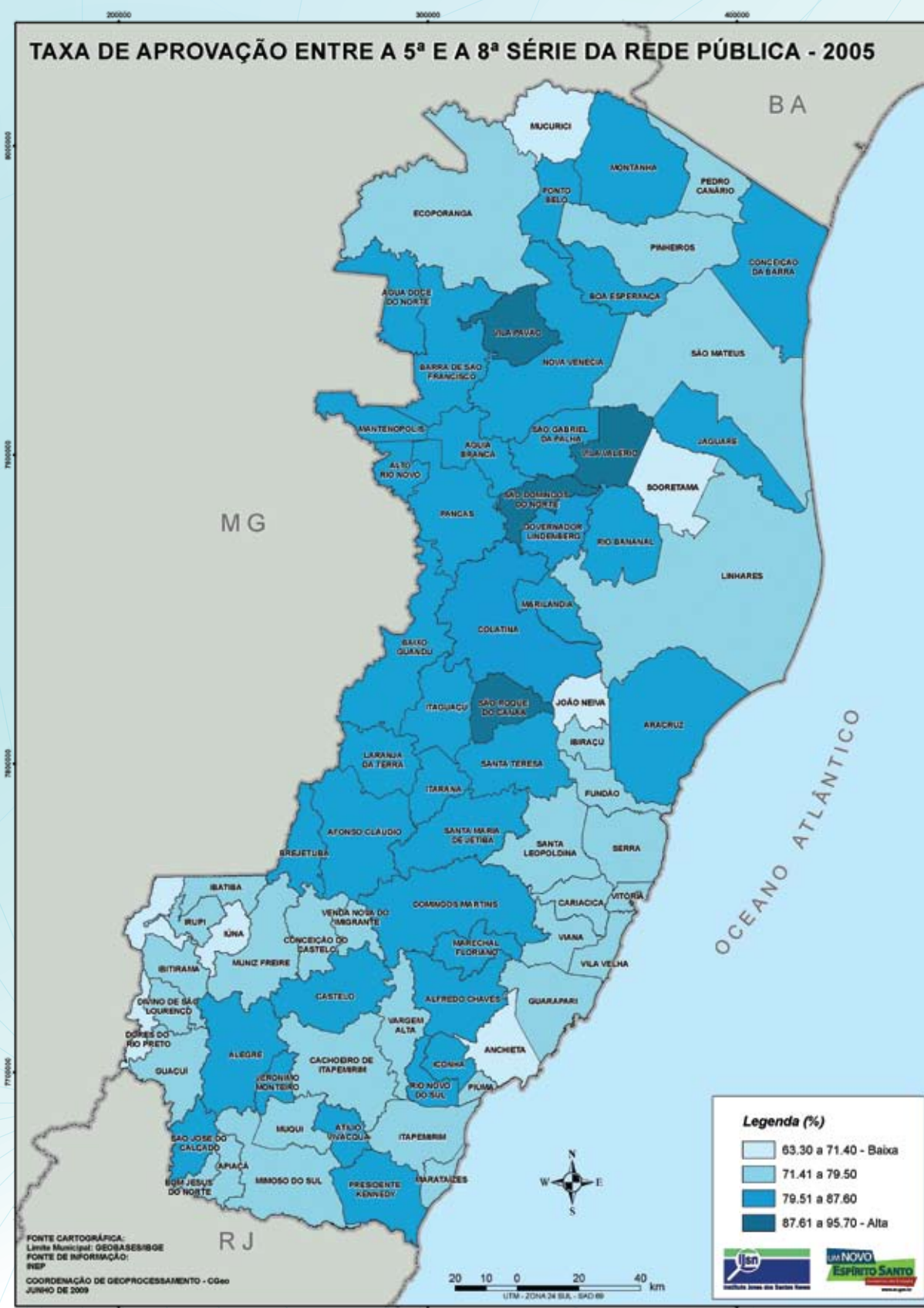
Educação



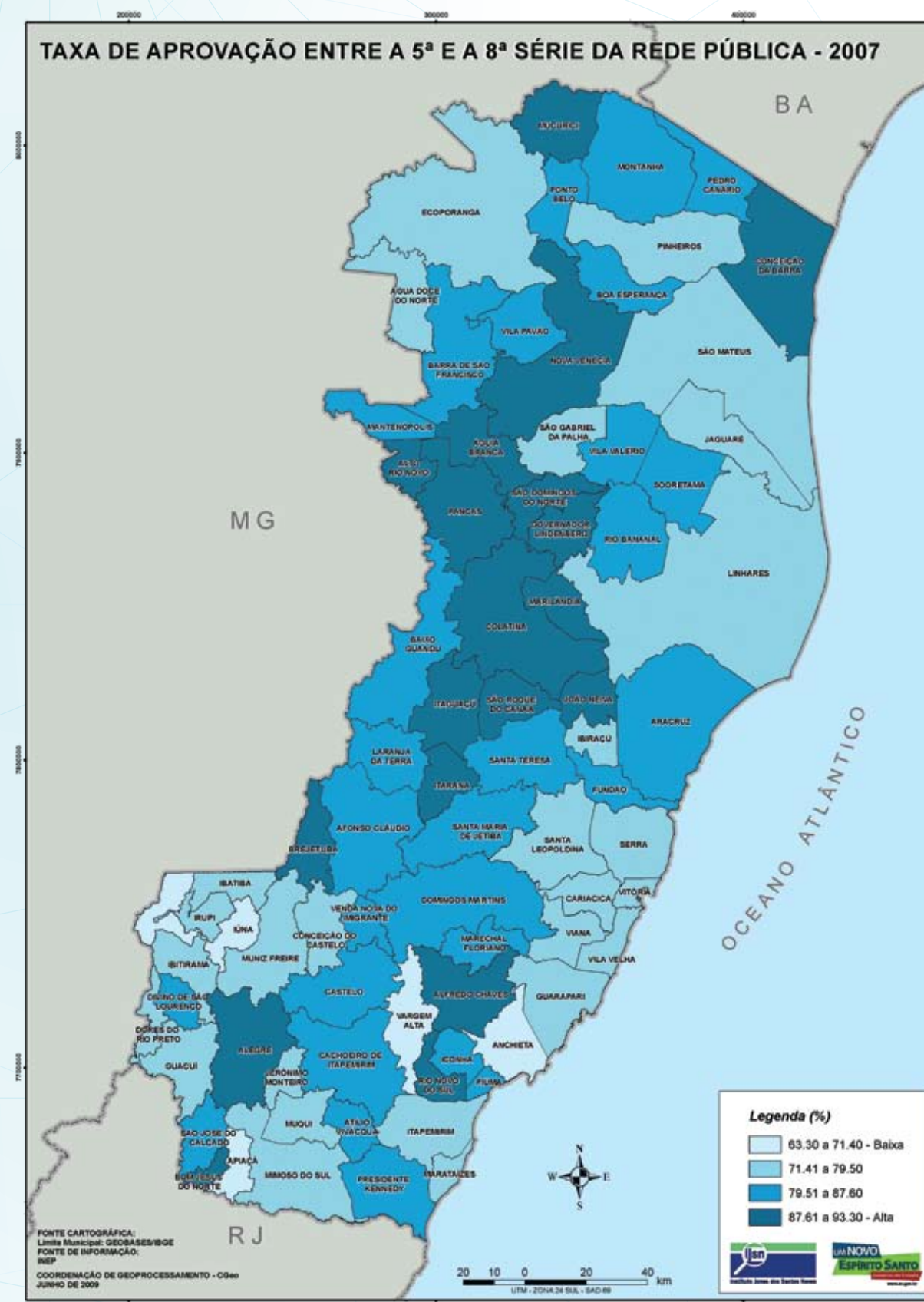
Educação



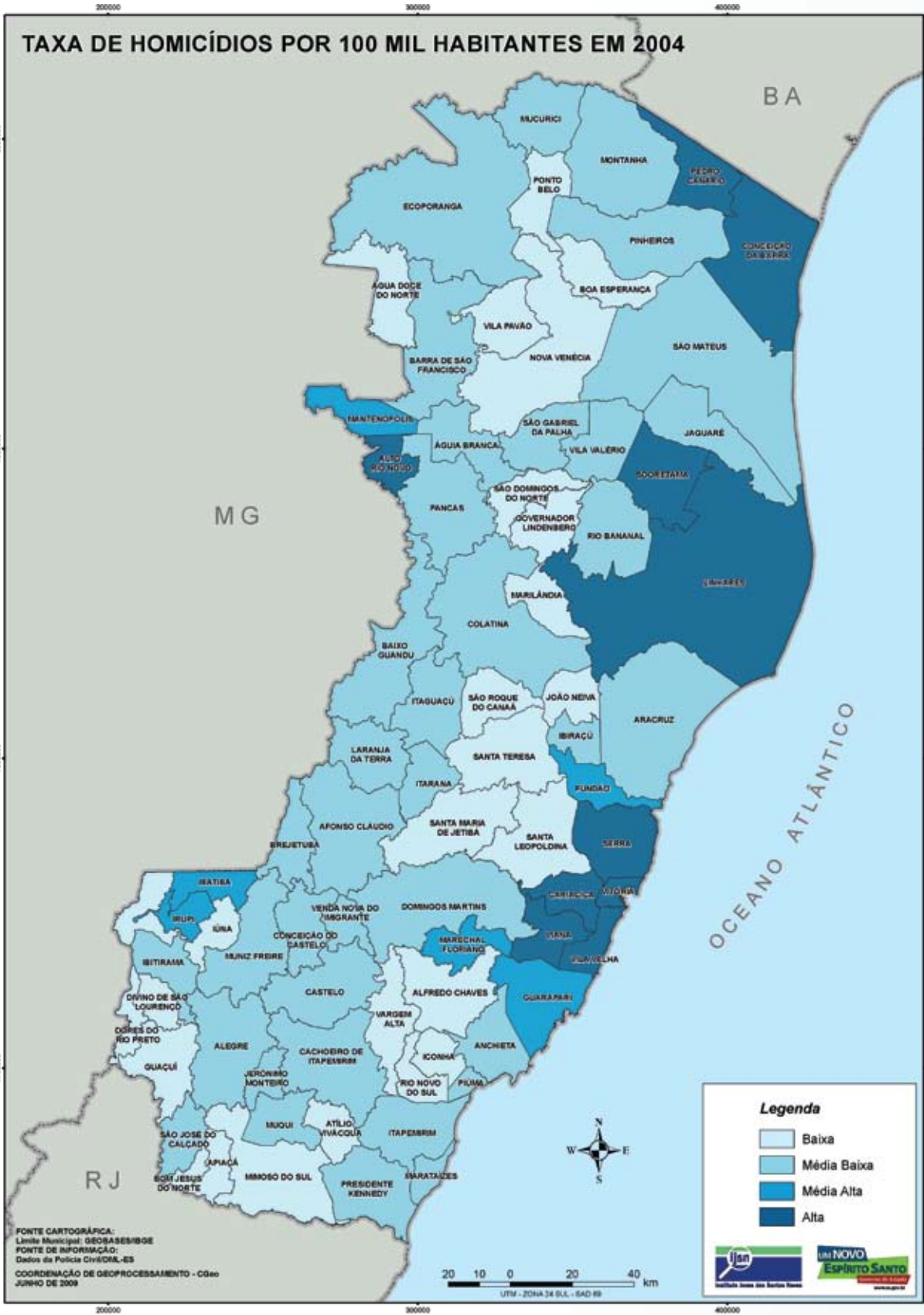
Educação



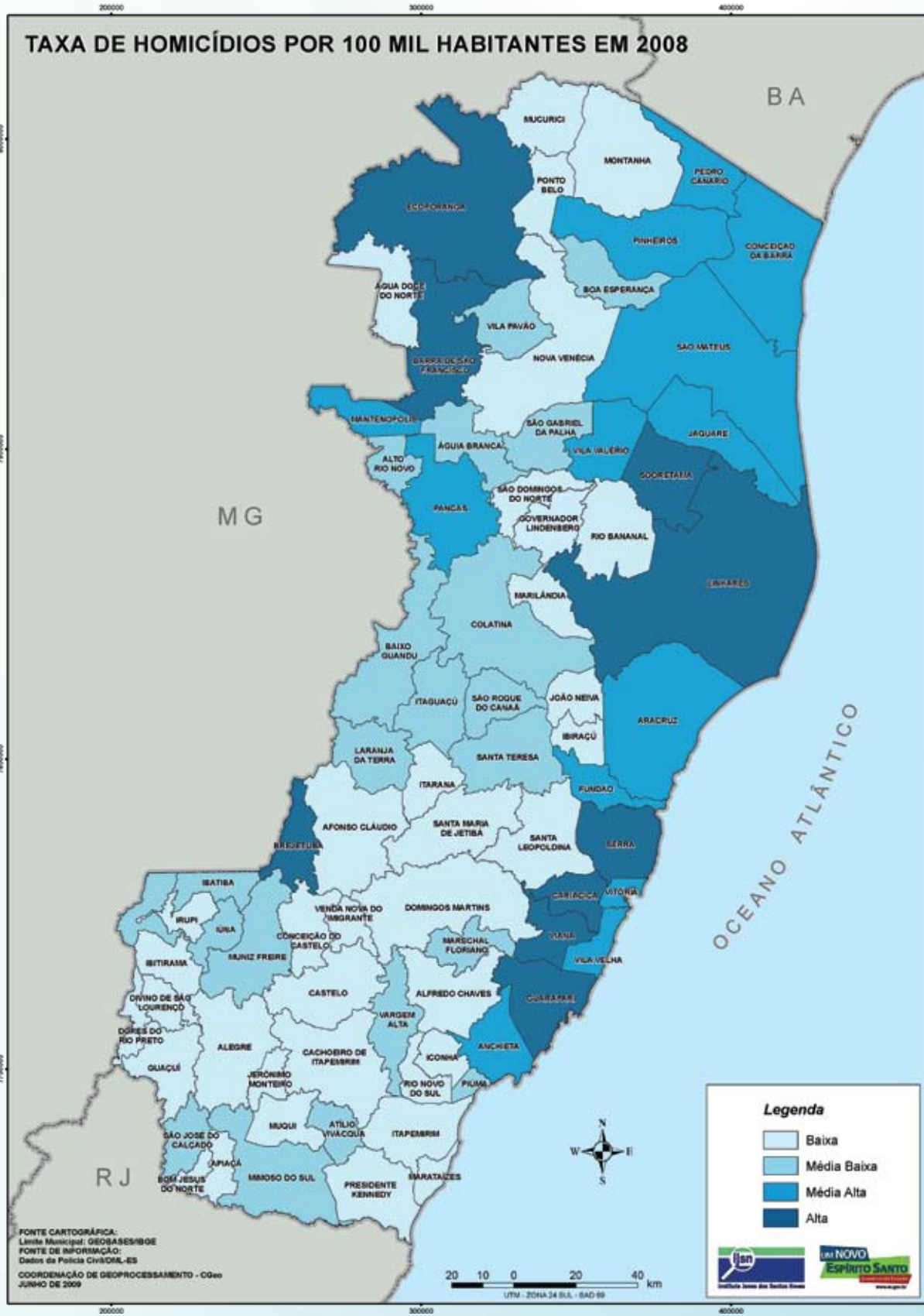
Educação



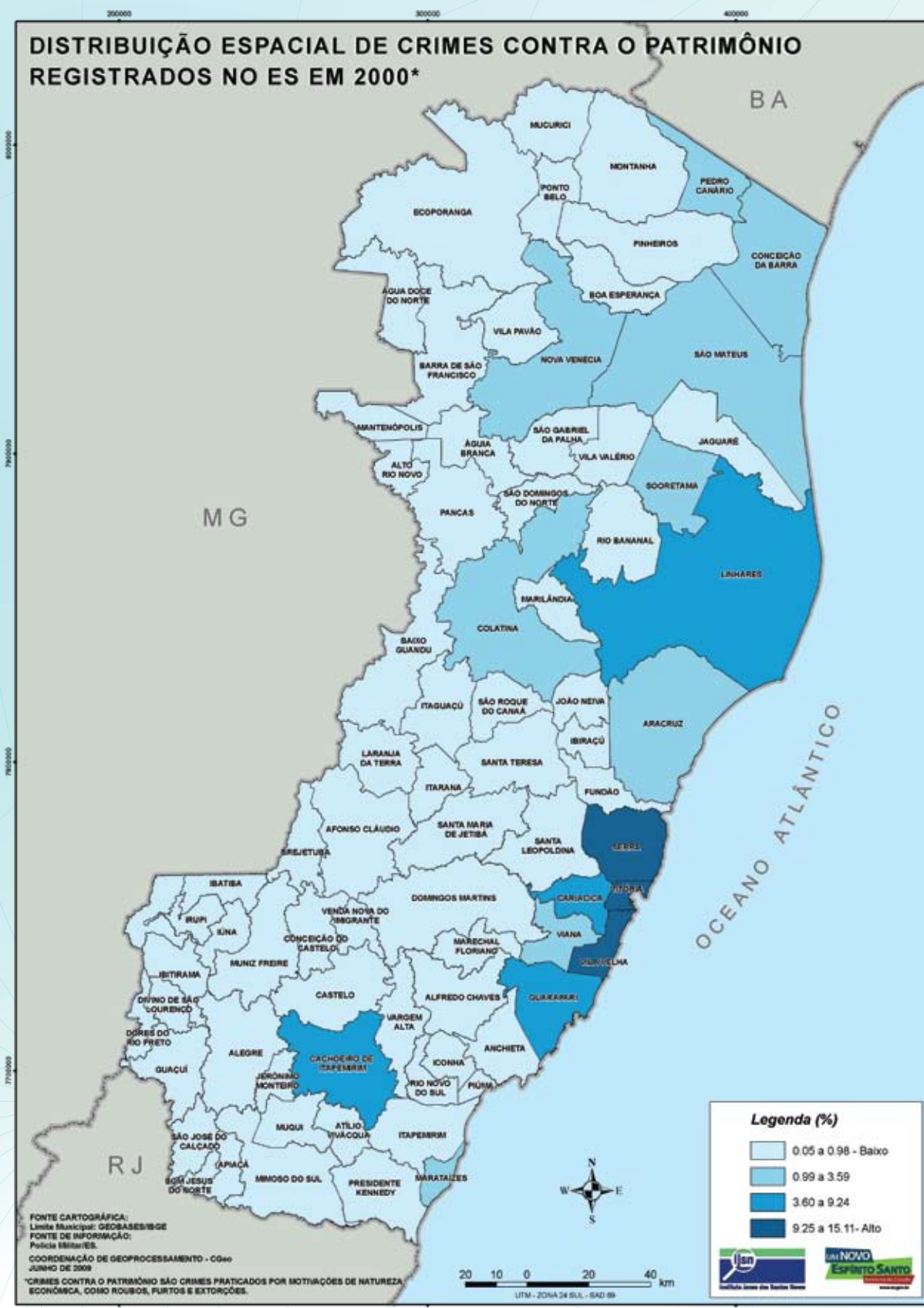
Segurança



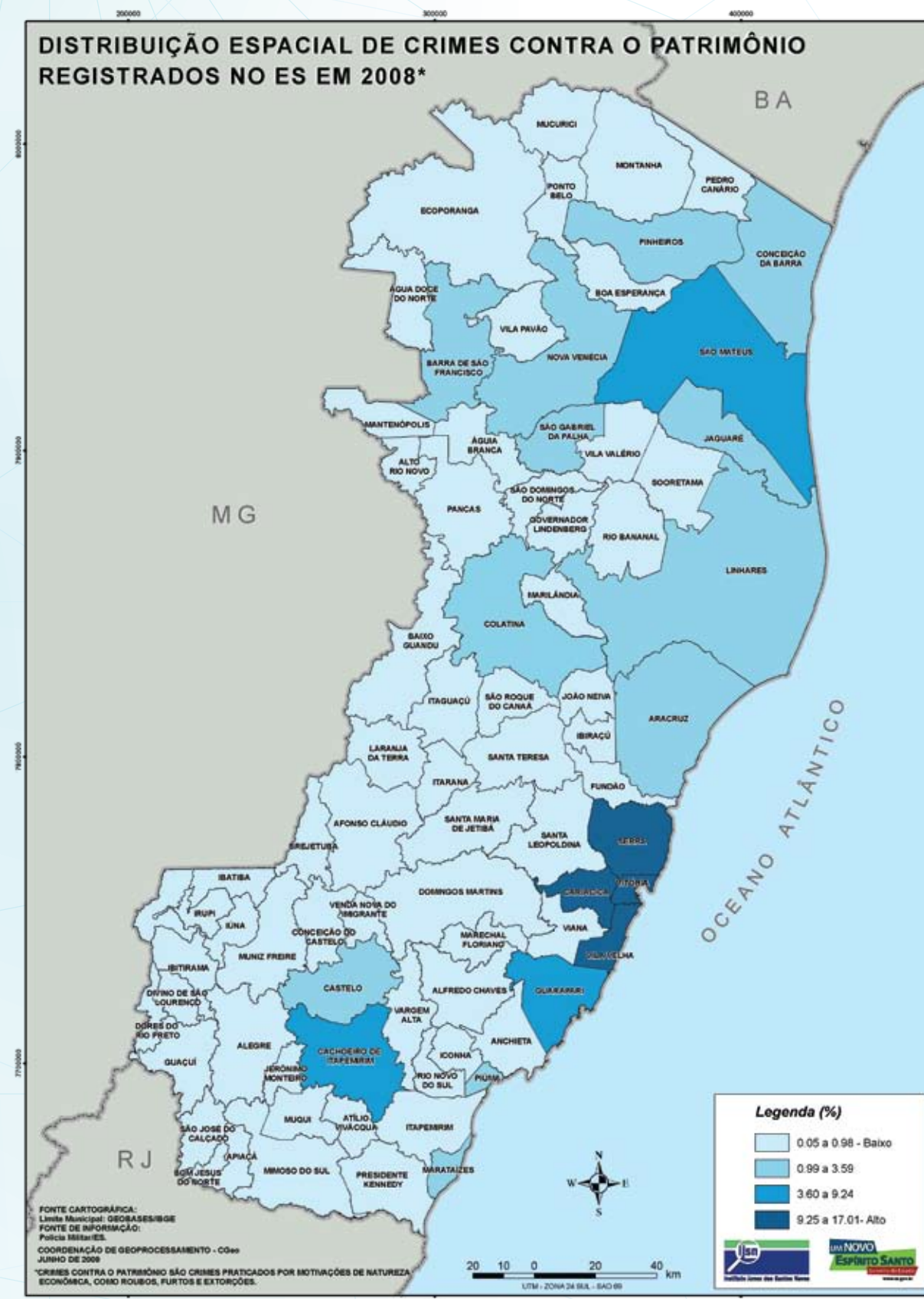
Segurança

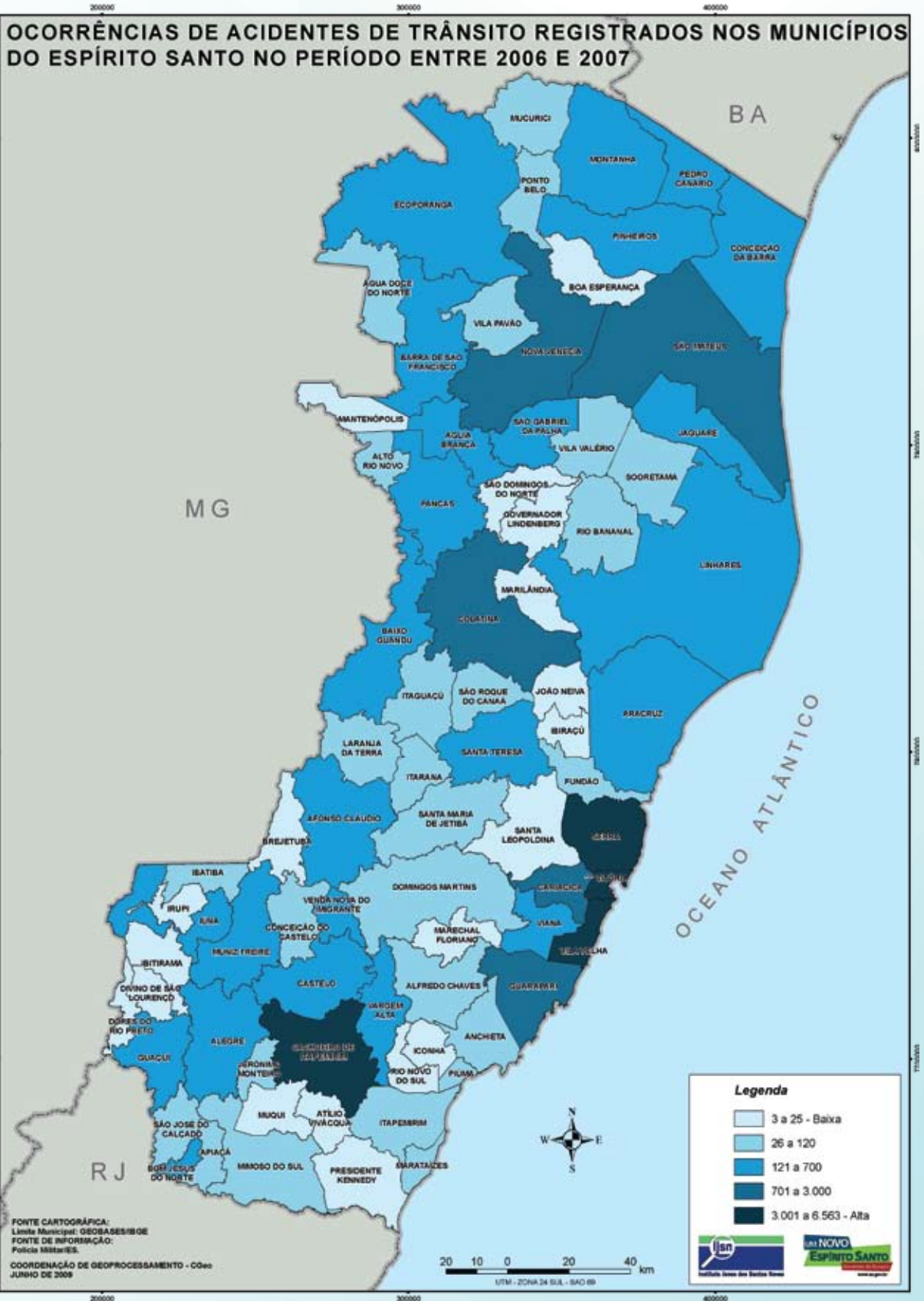
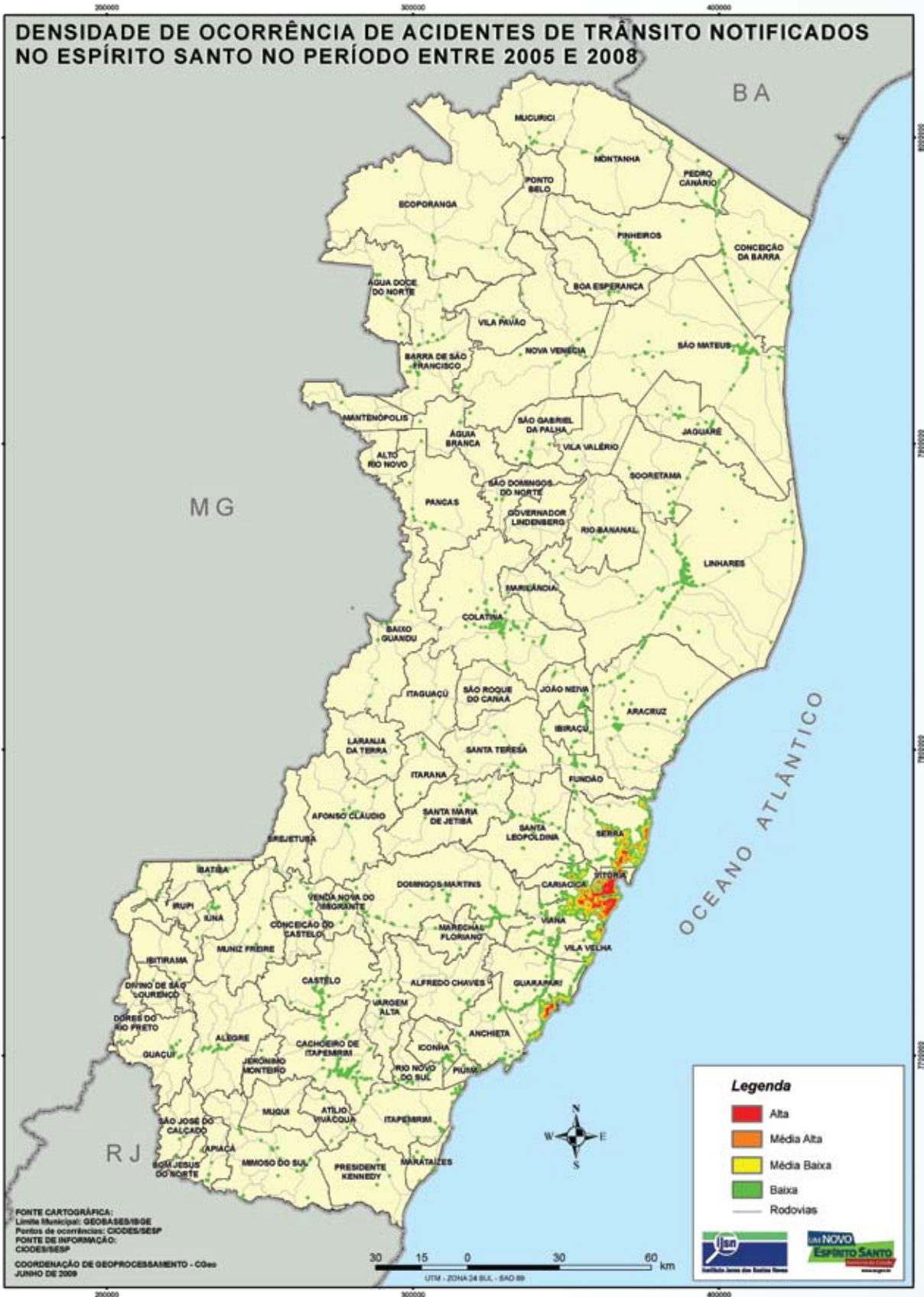


Segurança

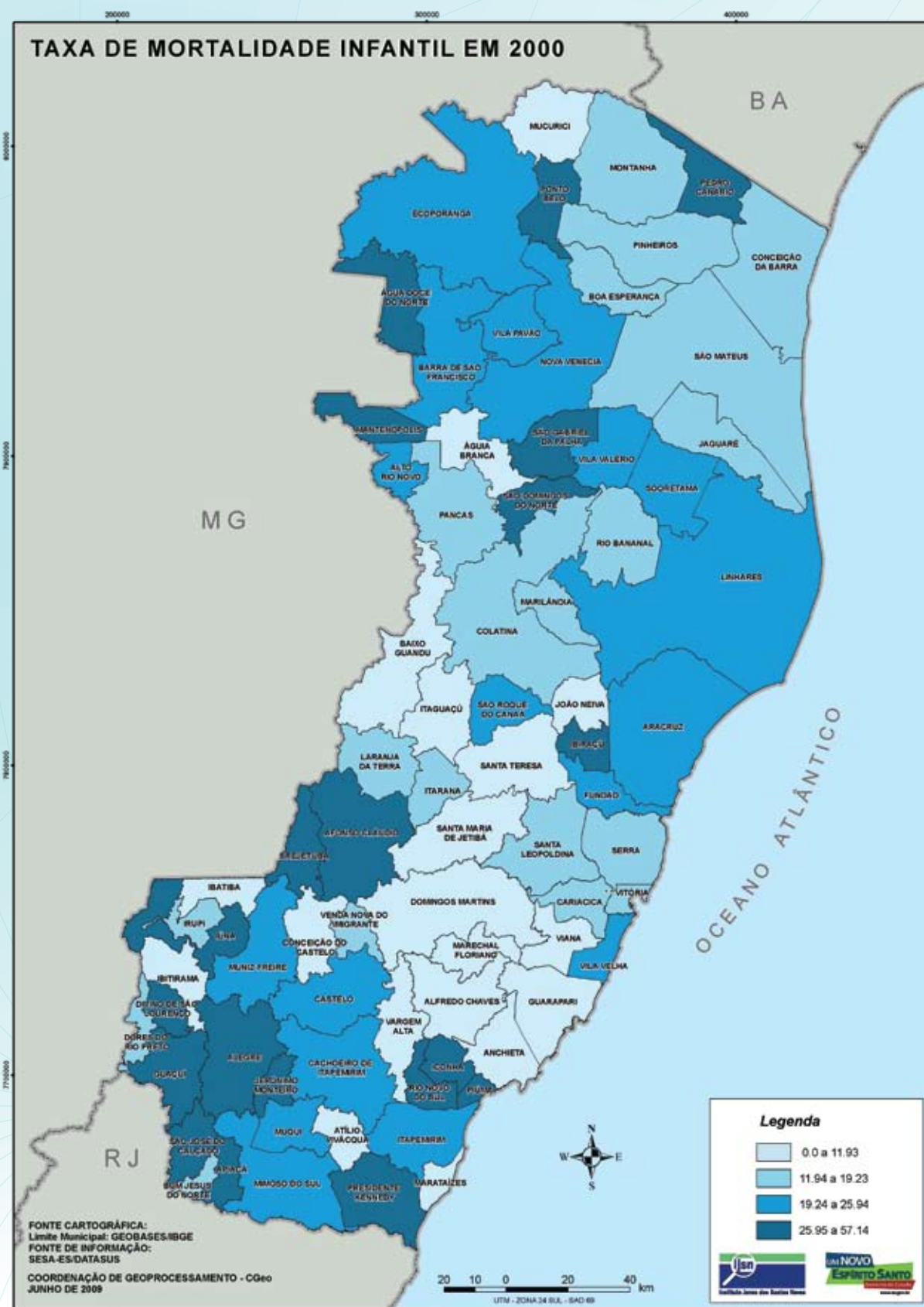


Segurança

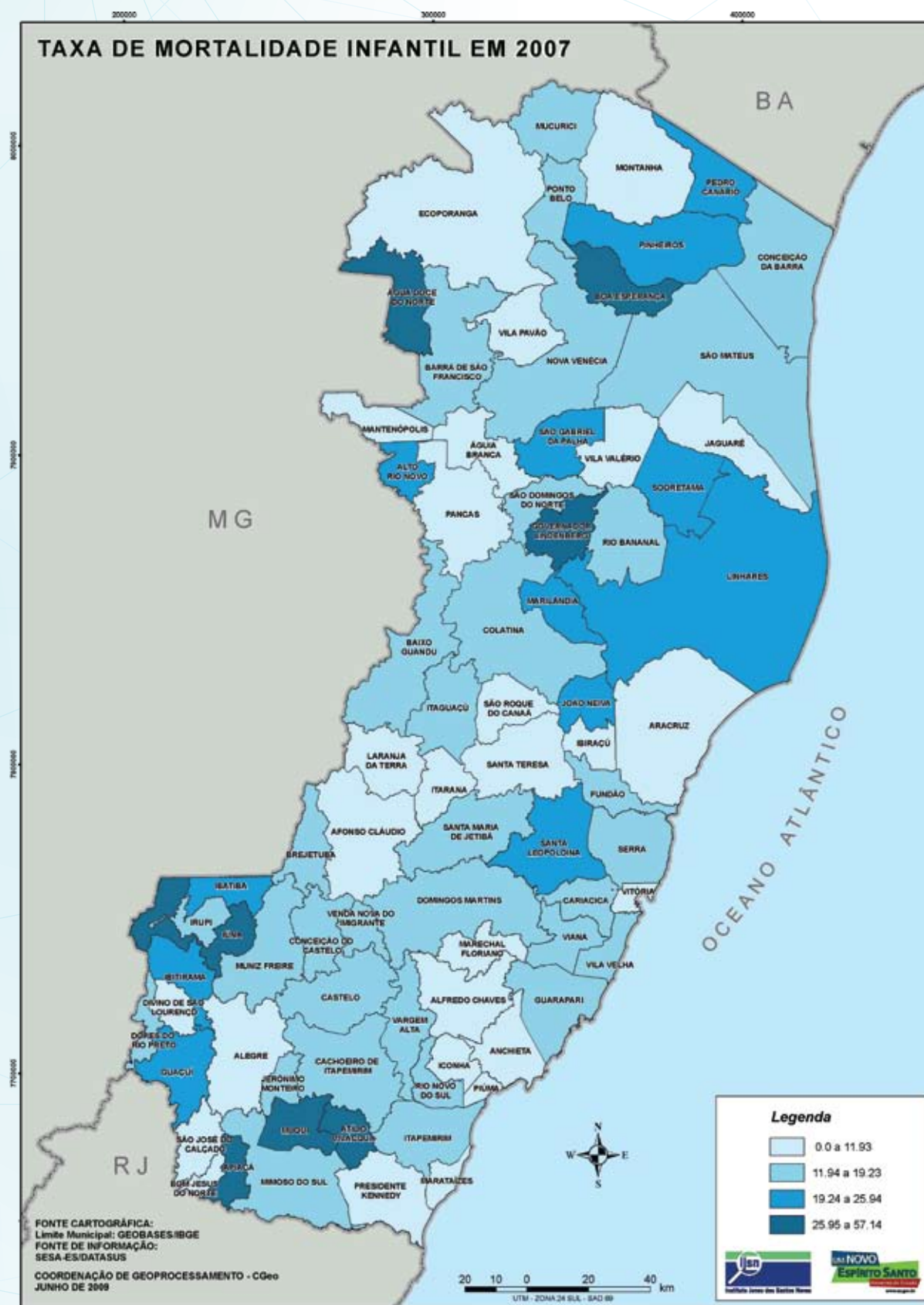


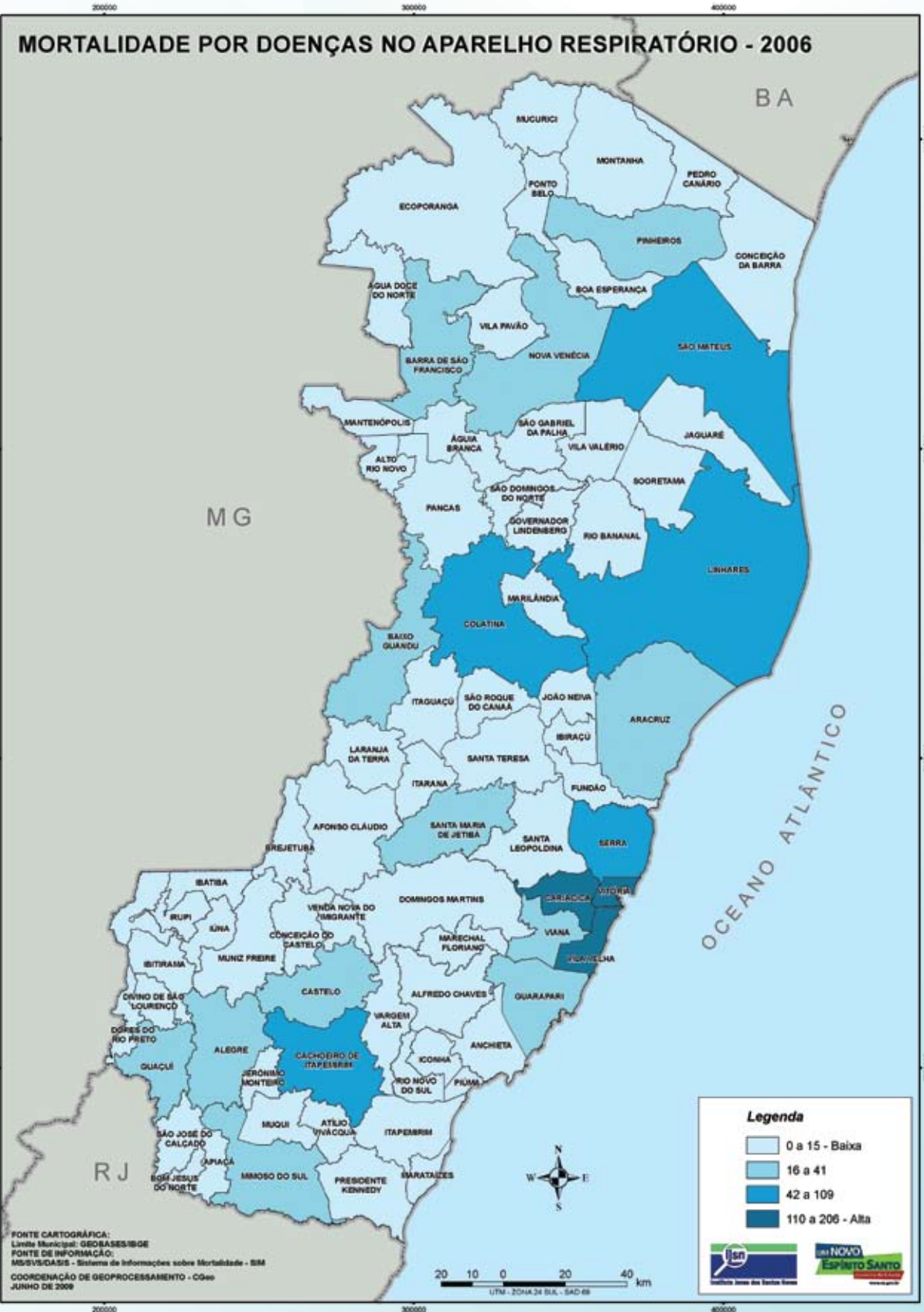
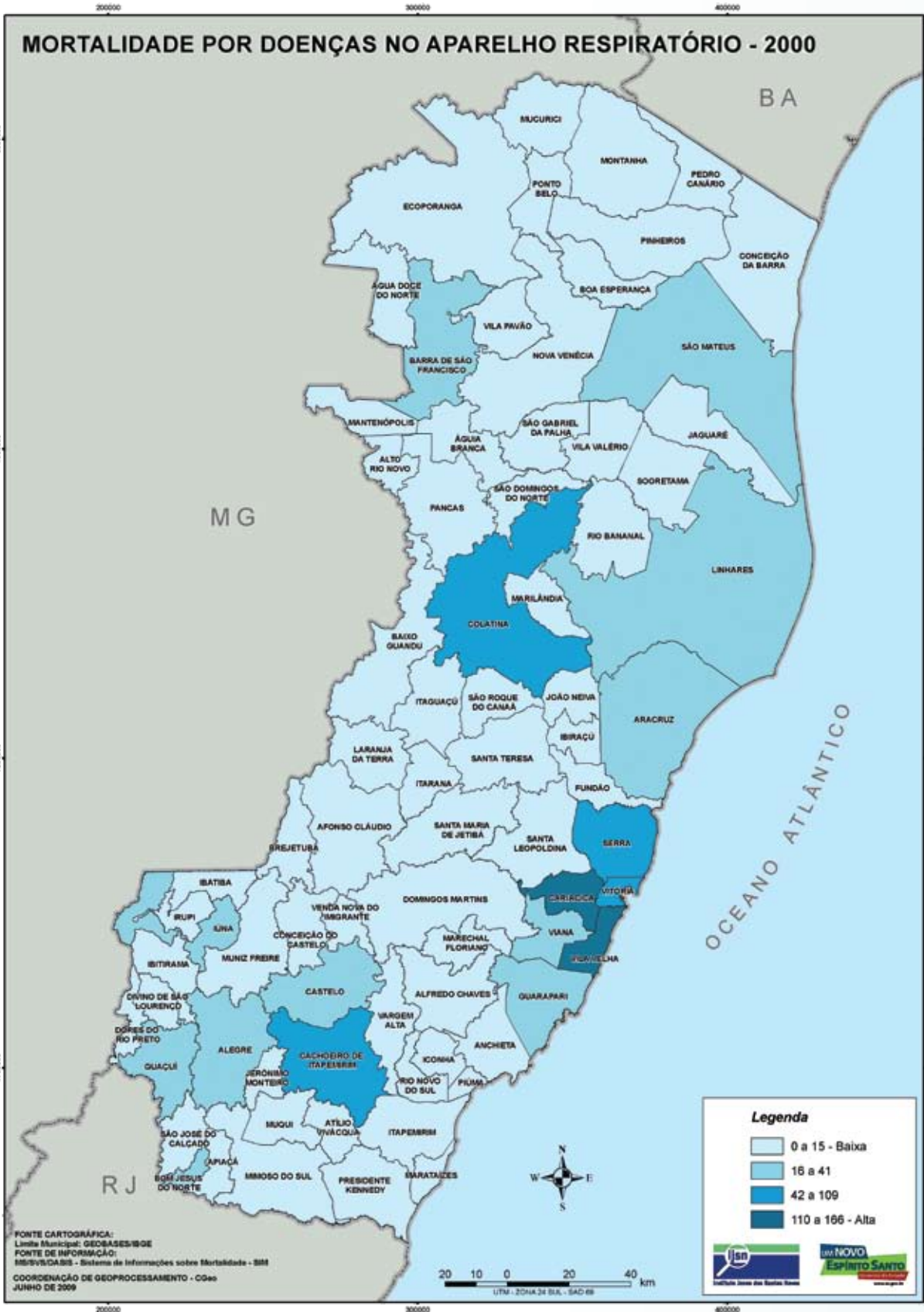


Saúde

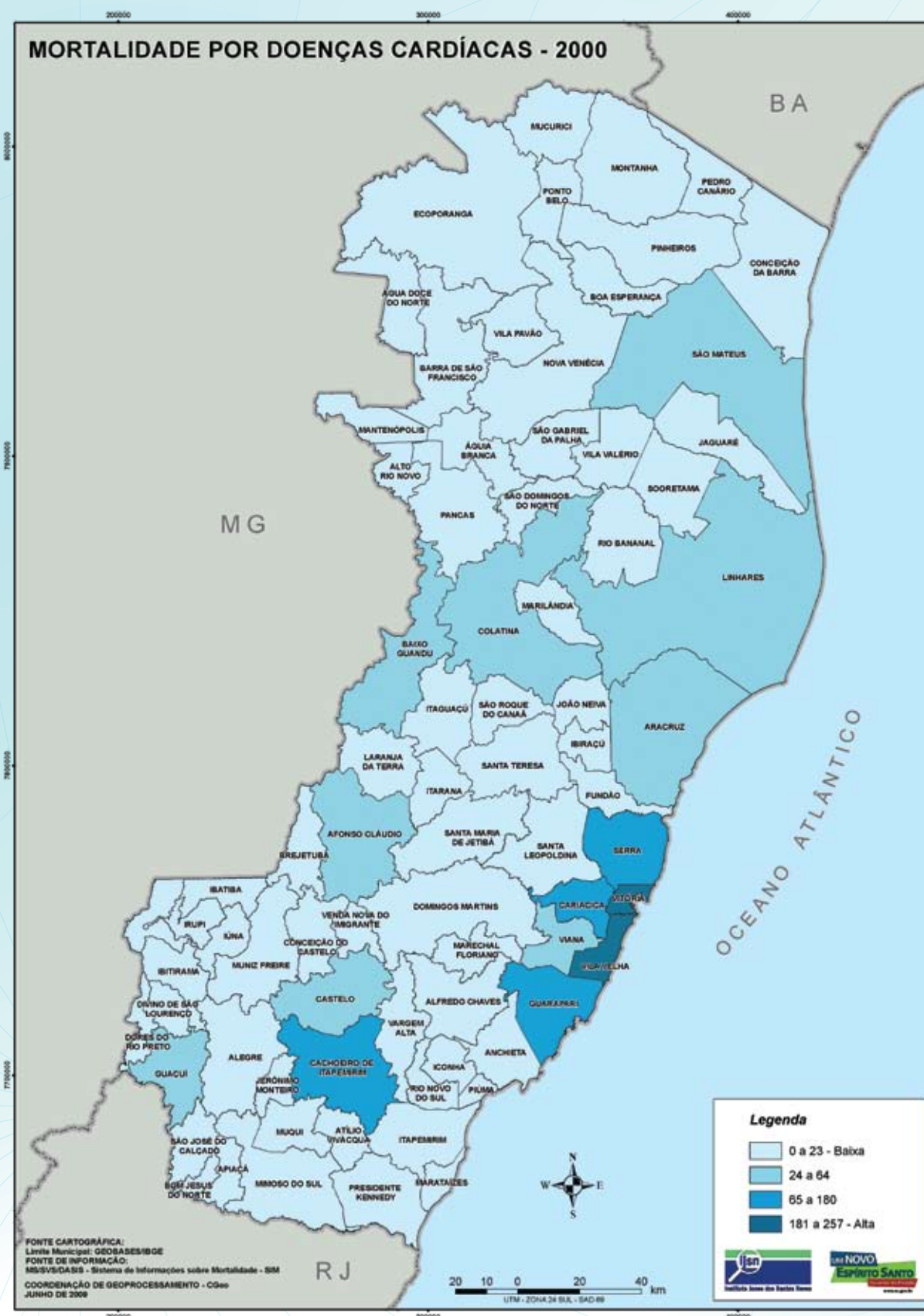


Saúde

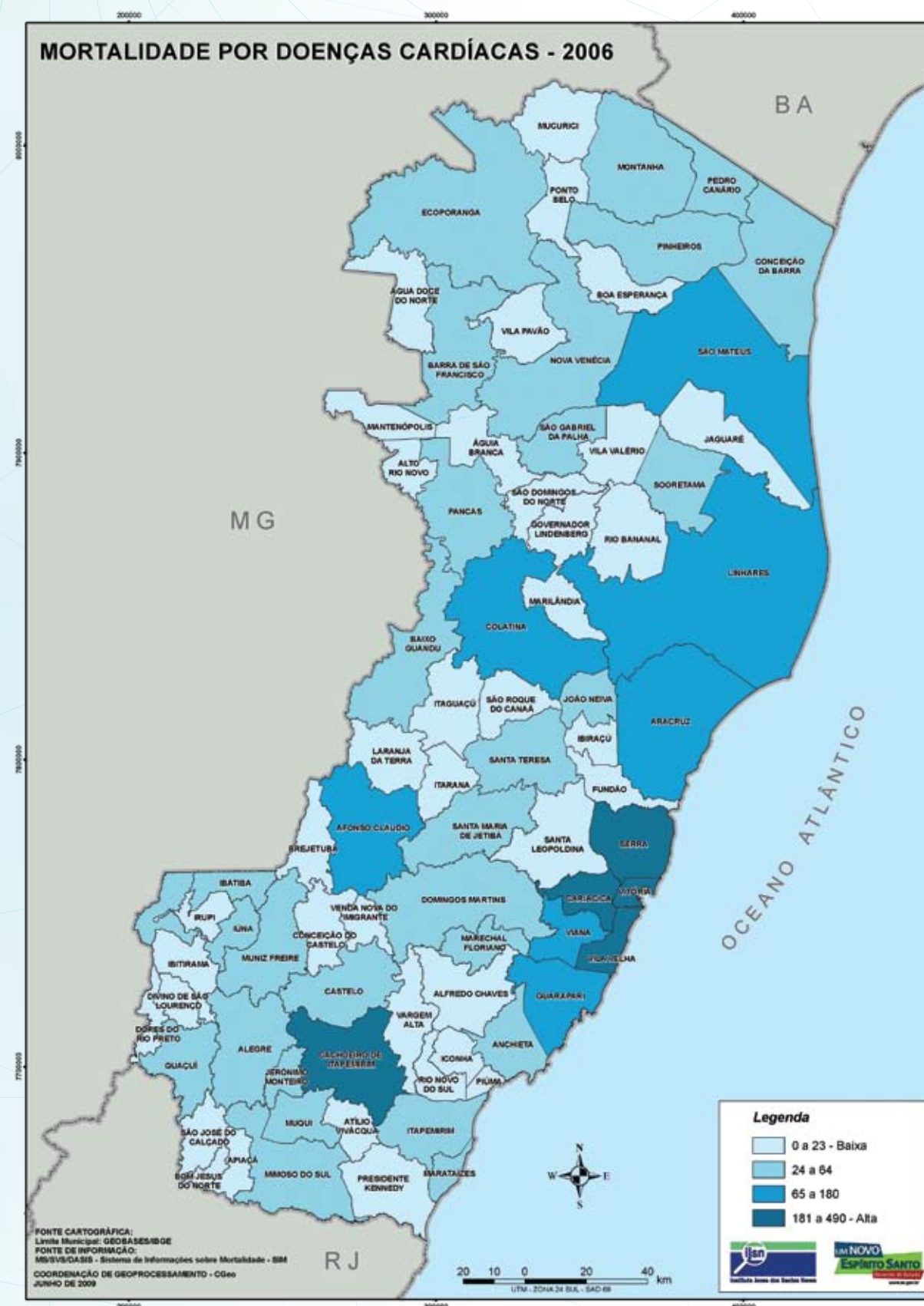


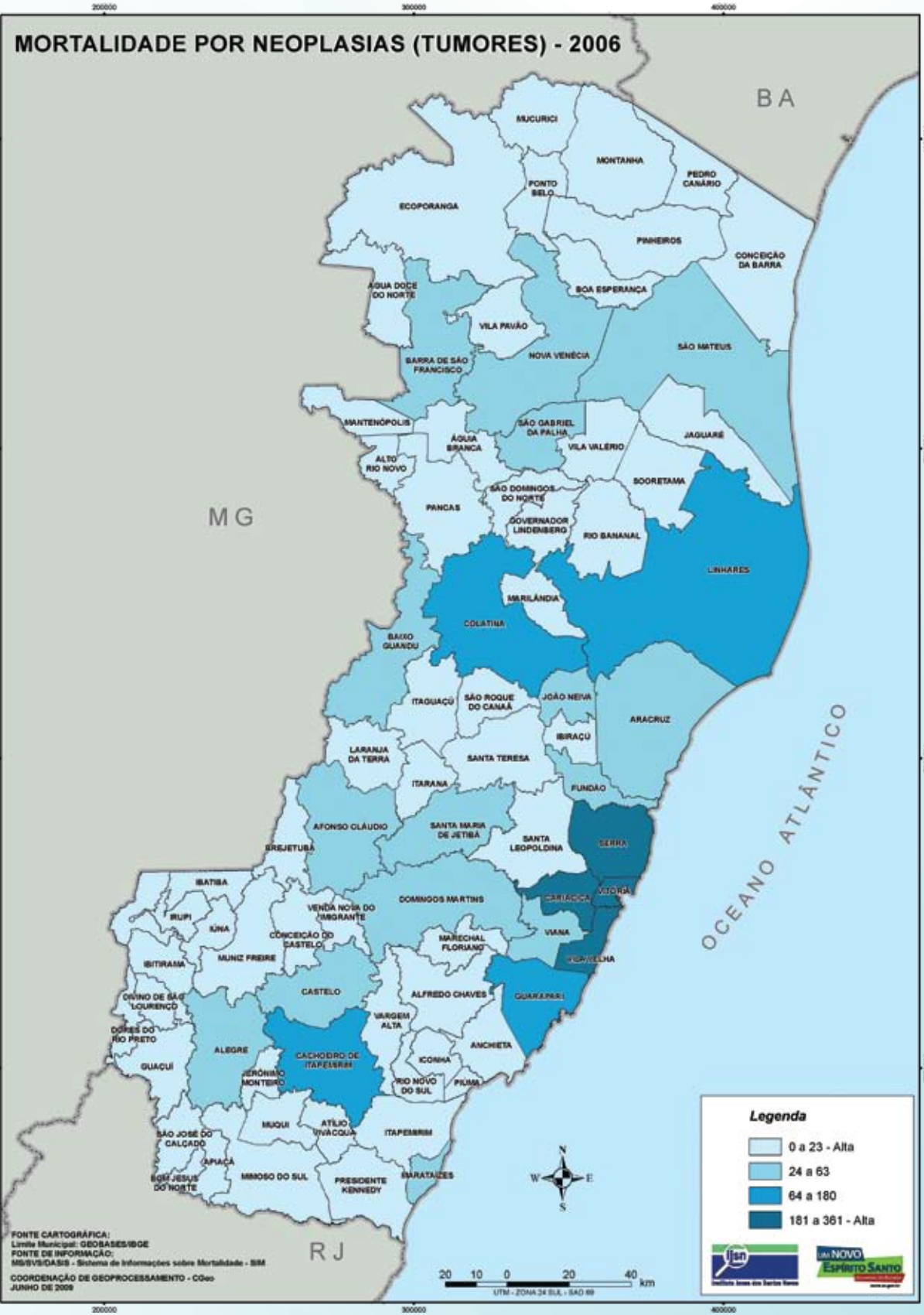
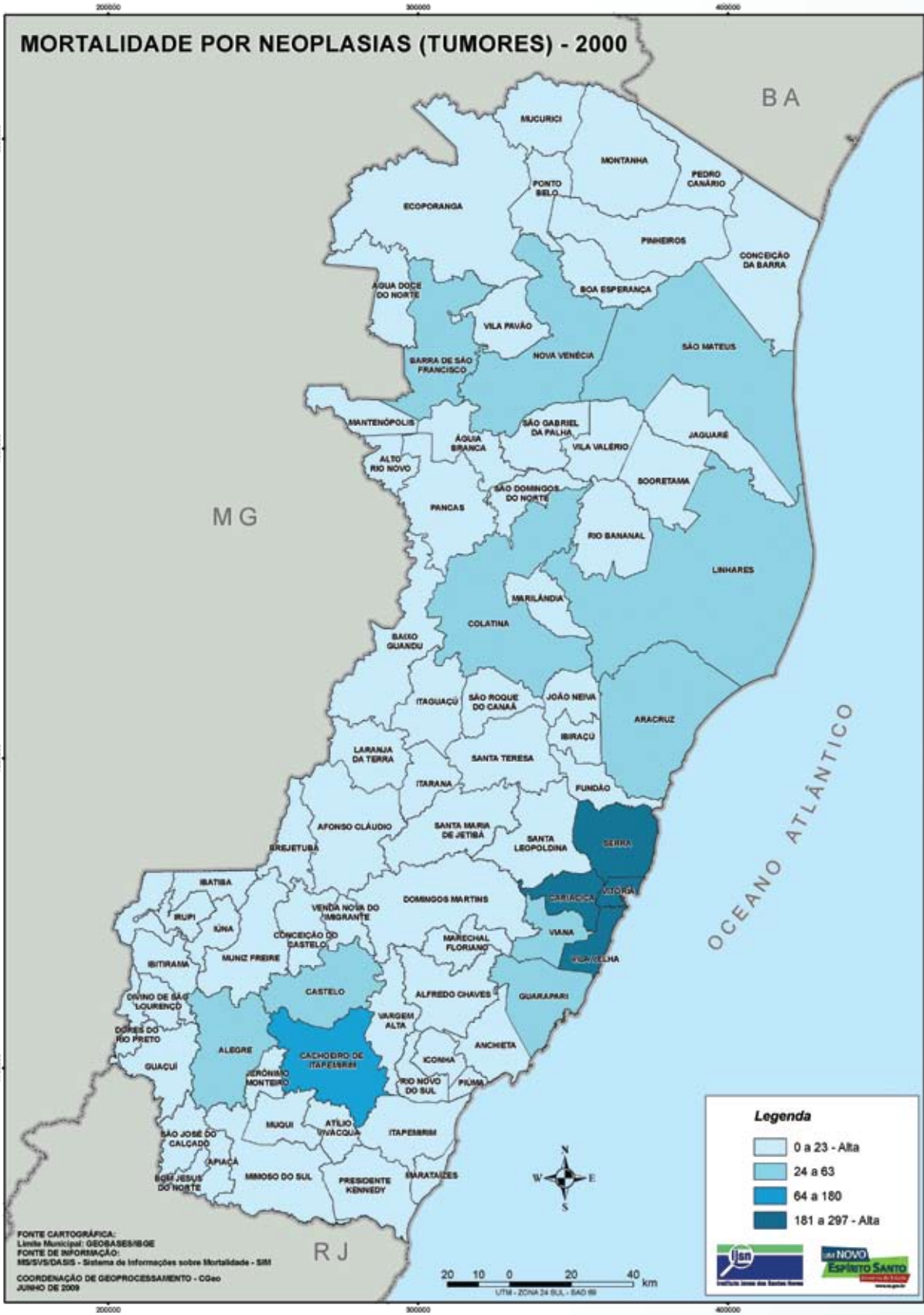


Saúde

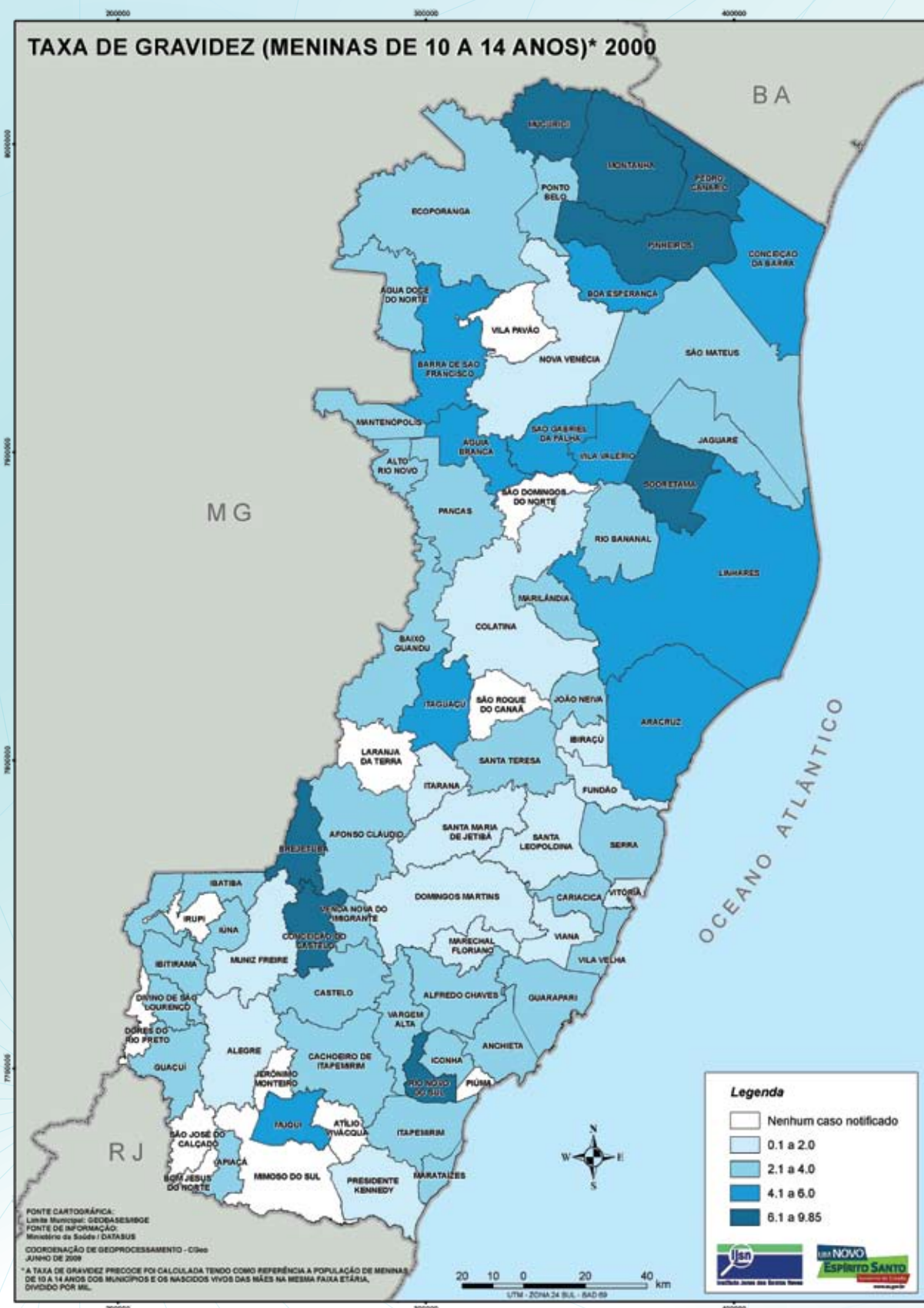


Saúde

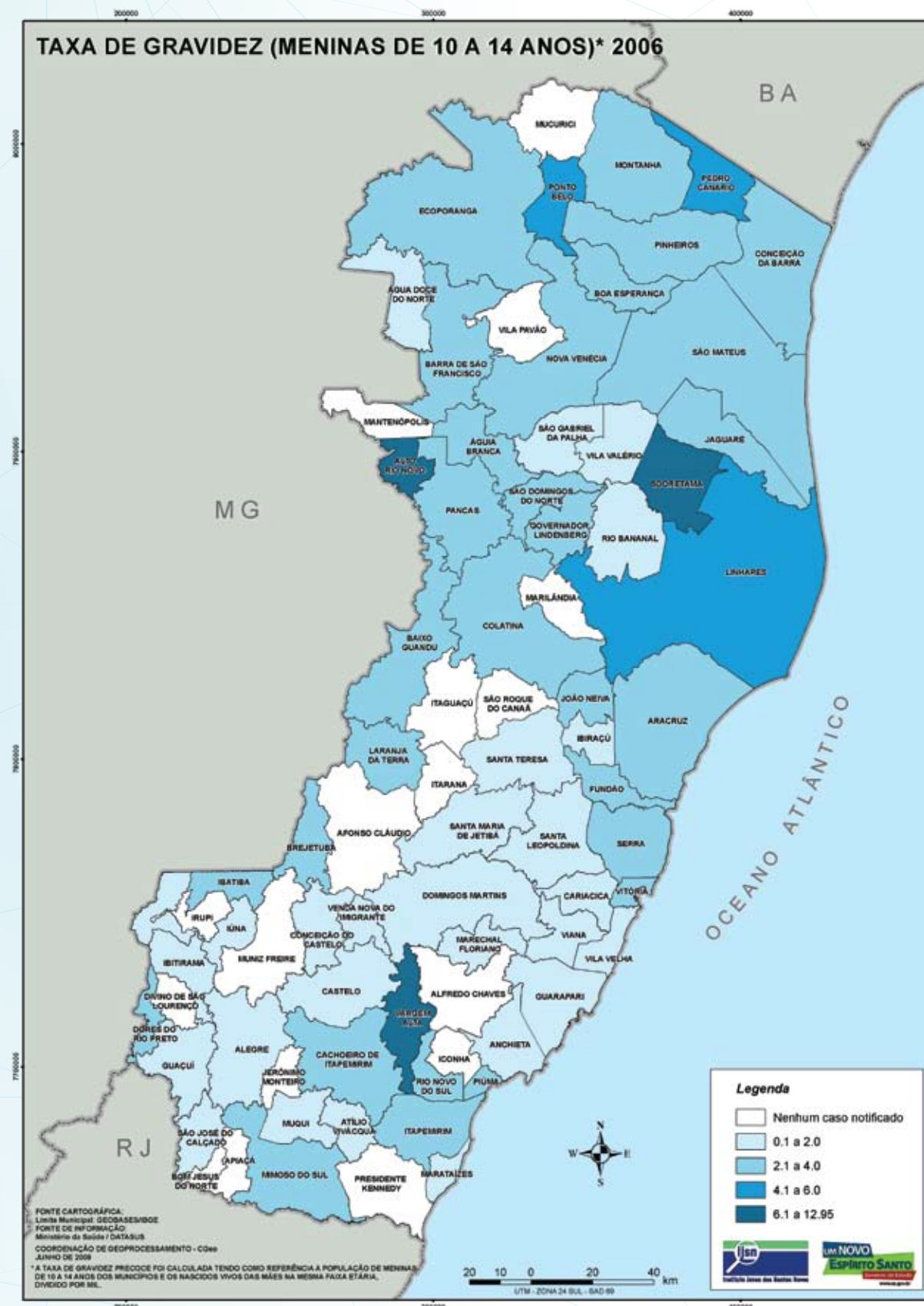


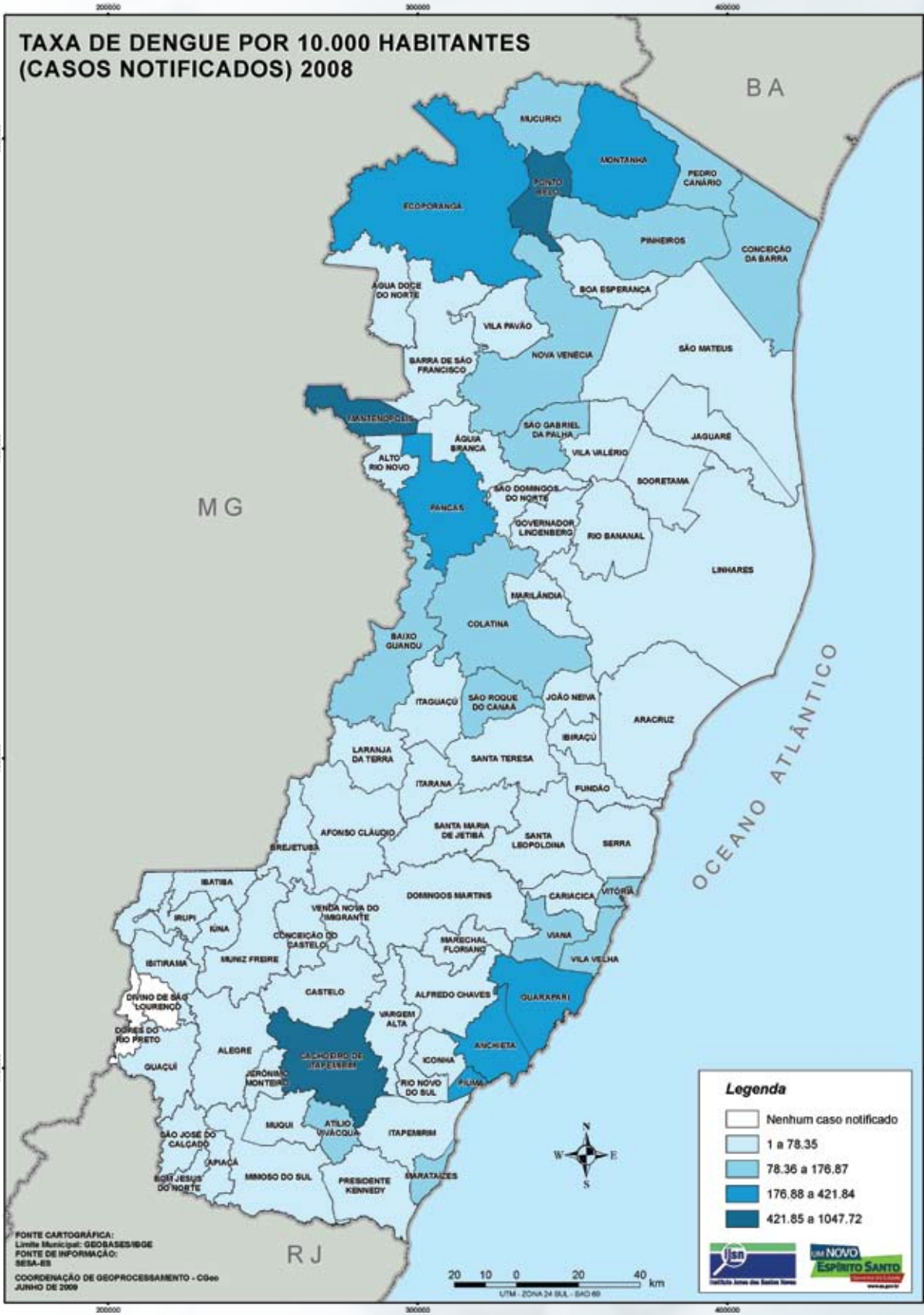


Saúde



Saúde







ES
EM MAPAS

4

Infraestructura



Infraestrutura

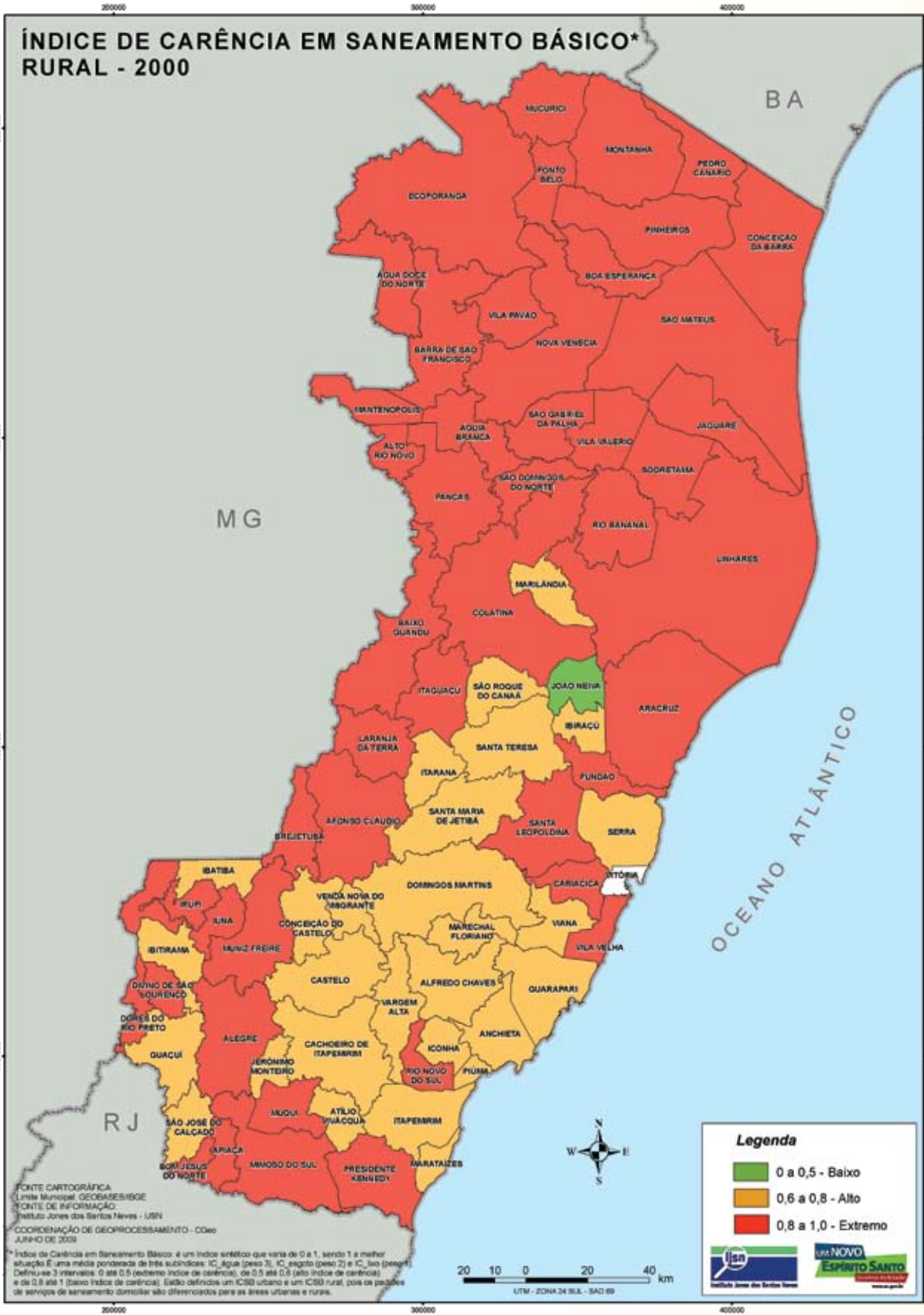
Este capítulo trata de alguns elementos fundamentais ao entendimento das condições da infraestrutura e logística do Estado do Espírito Santo.

O tópico “Saneamento e coleta de lixo” retrata o Índice de Carência, elaborado pelo IJSN, para o período de 2000.

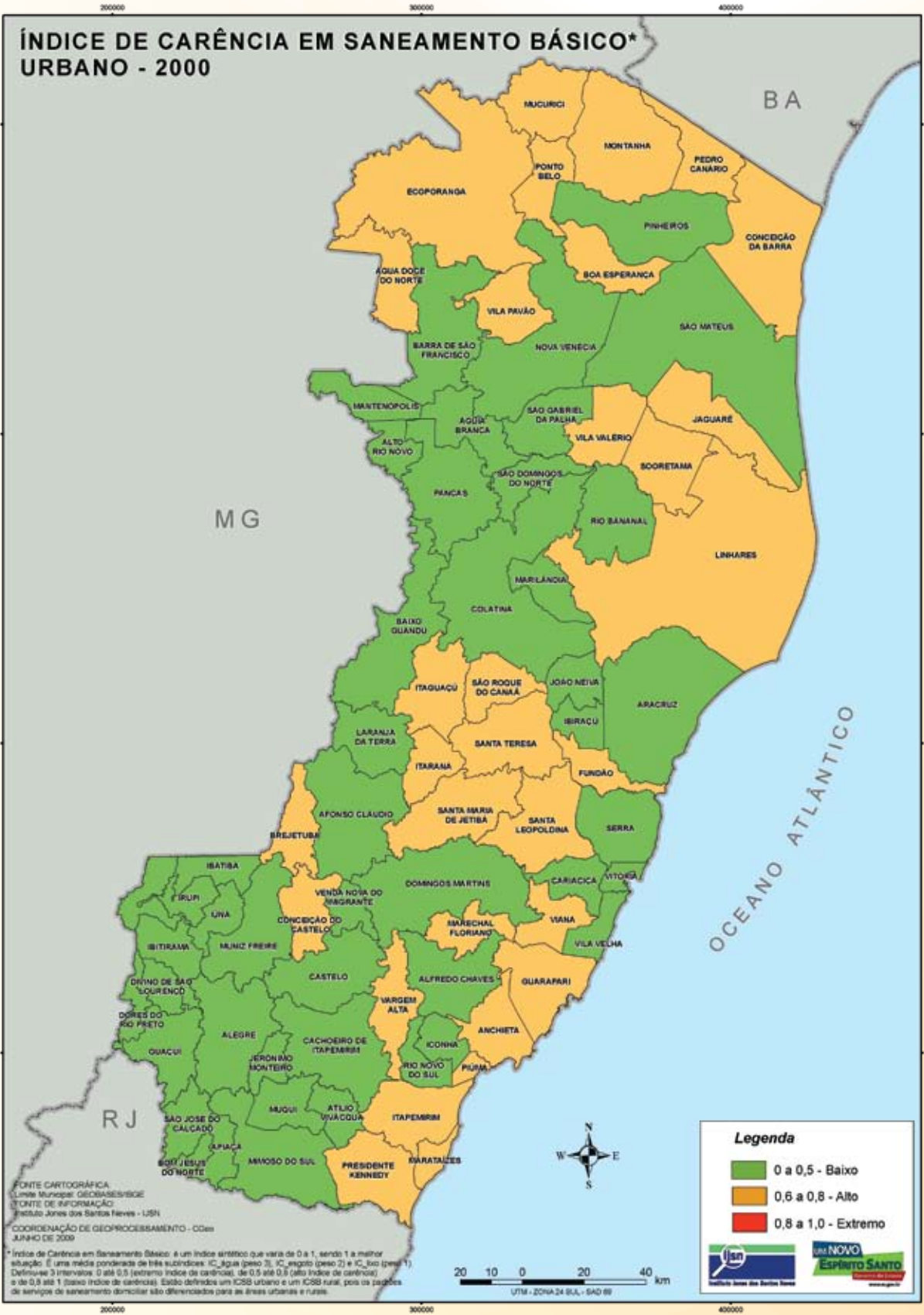
A questão do saneamento básico foi abordada mediante o recorte indispensável entre as áreas urbanas e rurais dos municípios, pelo diferencial significativo de adensamento populacional e pela diferença entre as realidades locais.

O item “Transporte” representa a malha rodoviária, ferroviária, os portos e aeroportos do Estado.

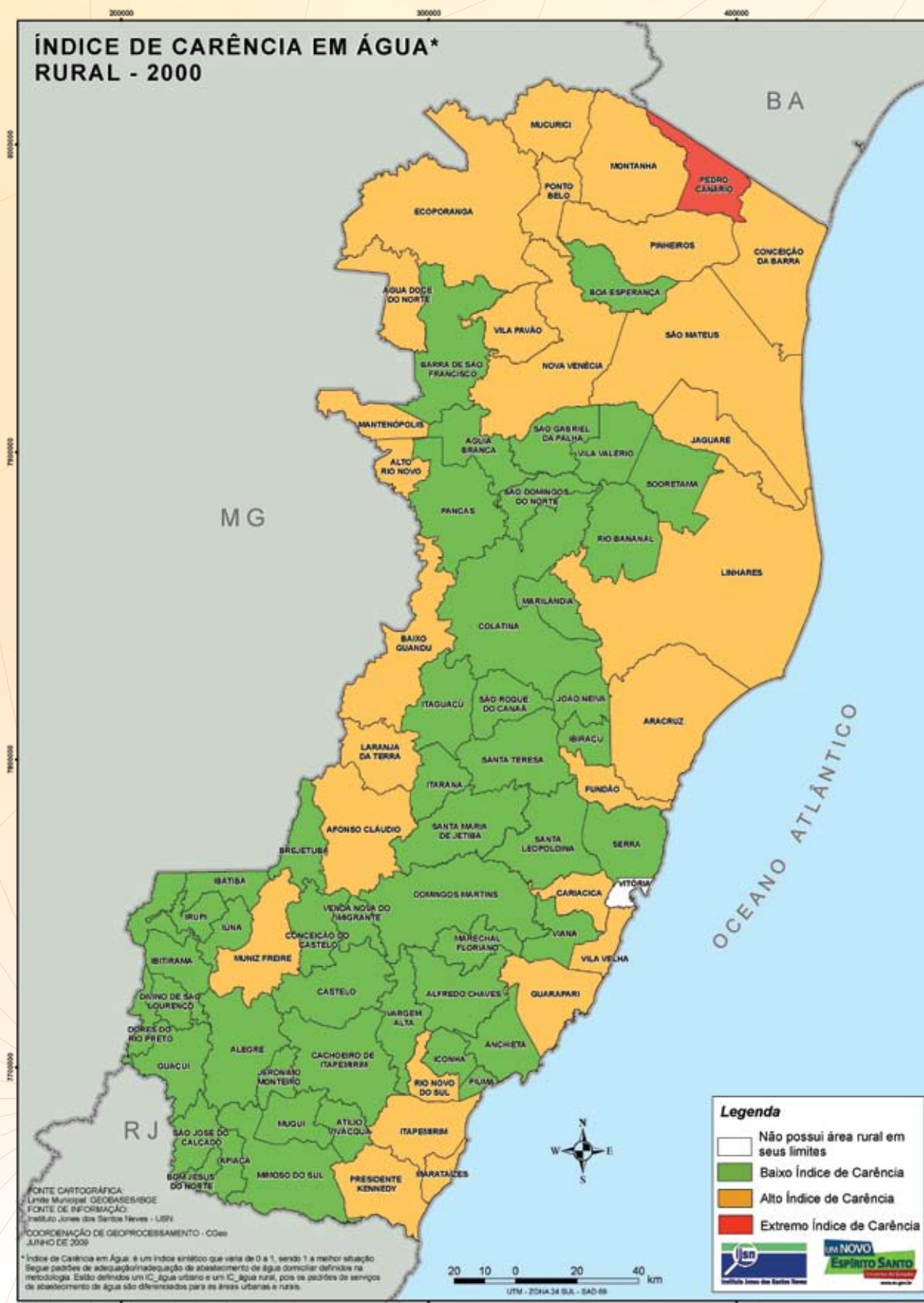
Saneamento e coleta de lixo



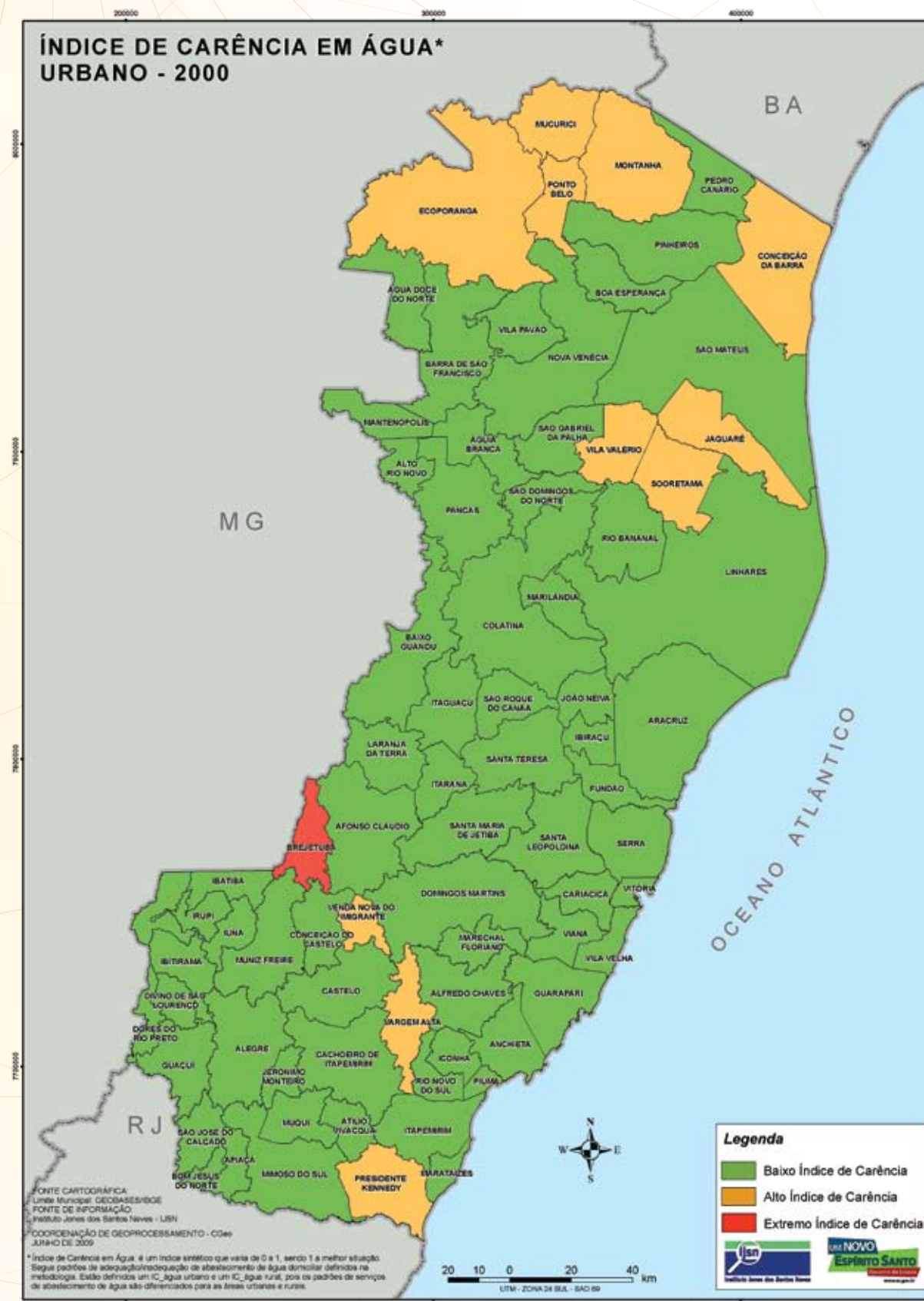
Saneamento e coleta de lixo



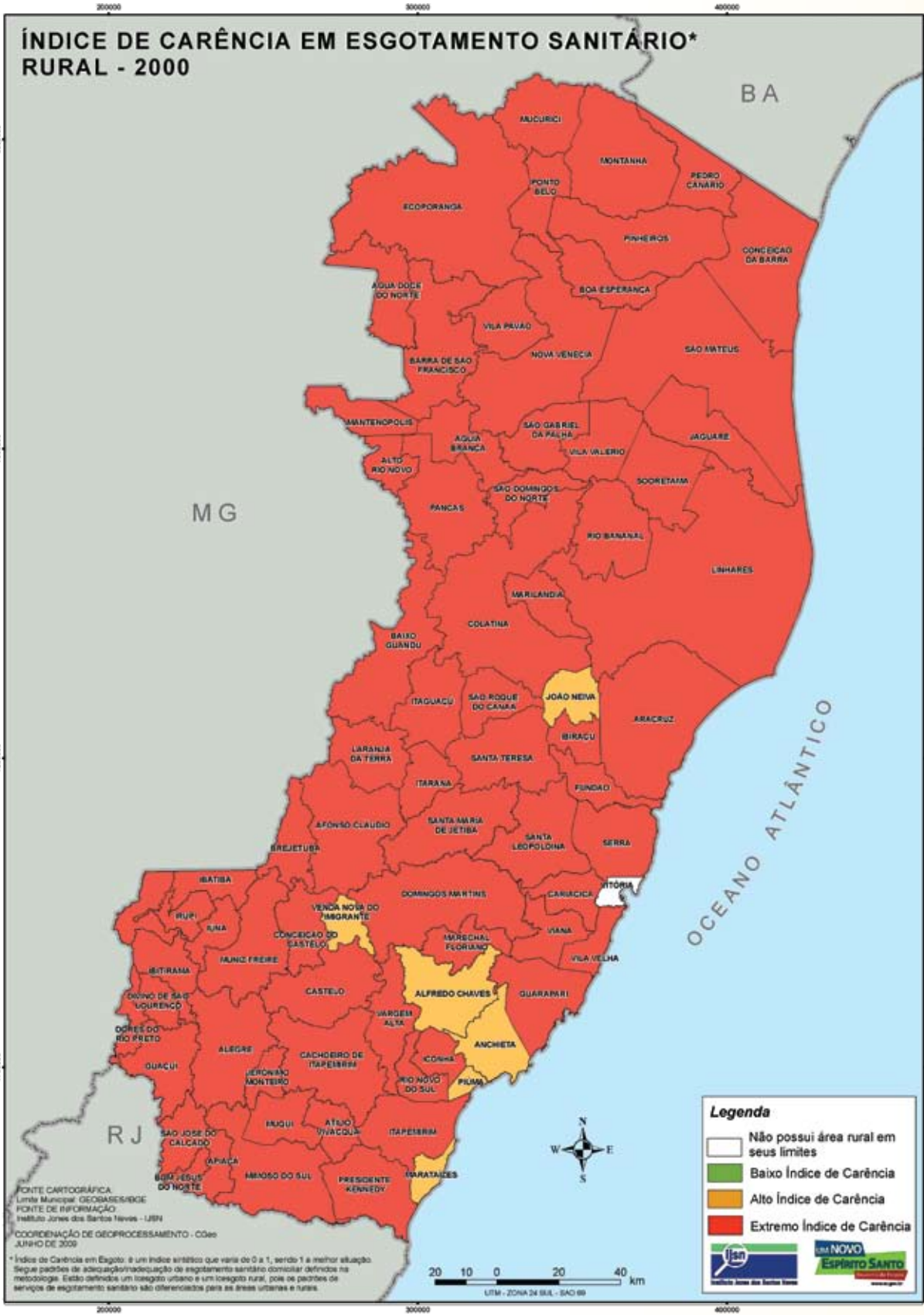
Saneamento e coleta de lixo



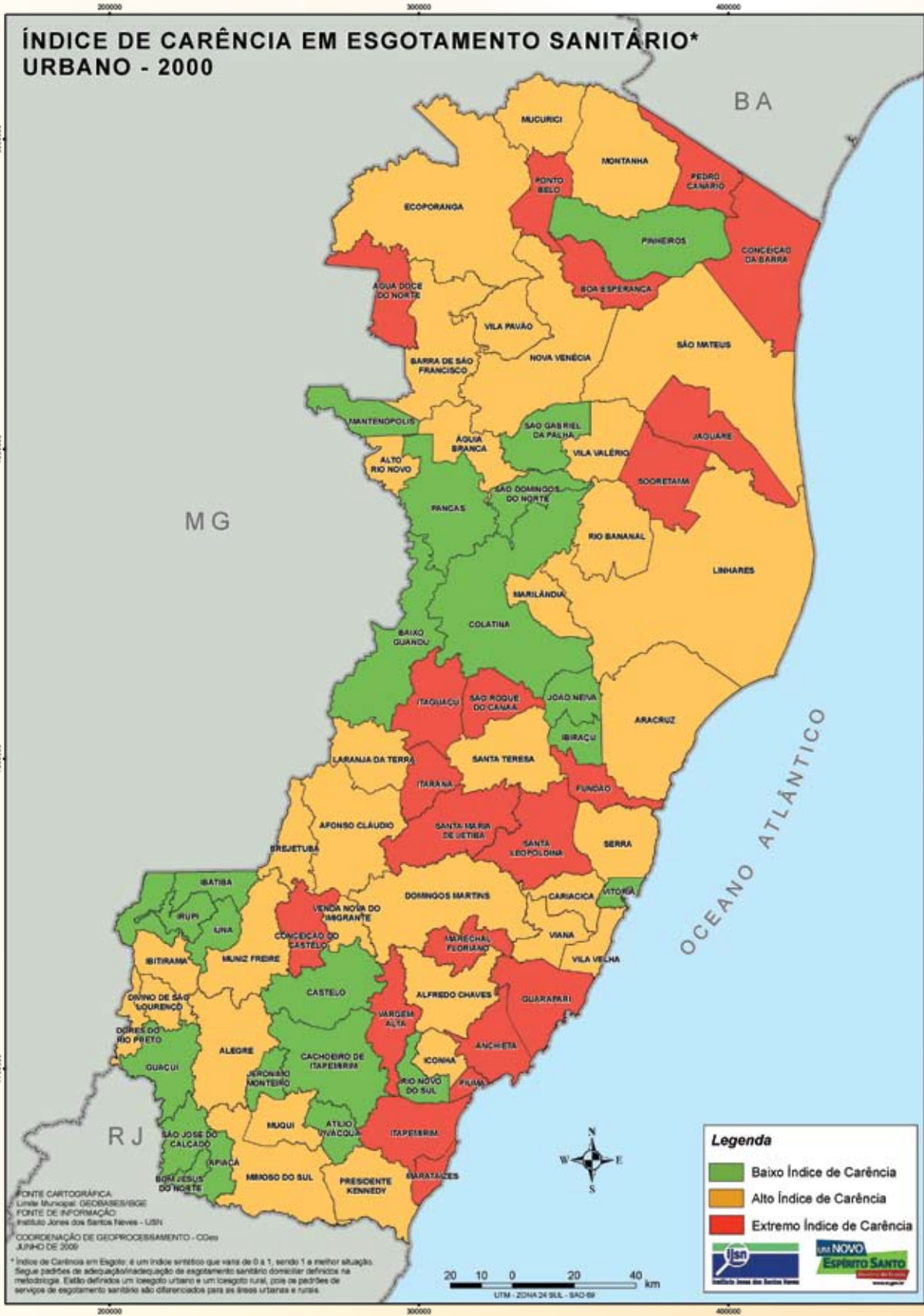
Saneamento e coleta de lixo



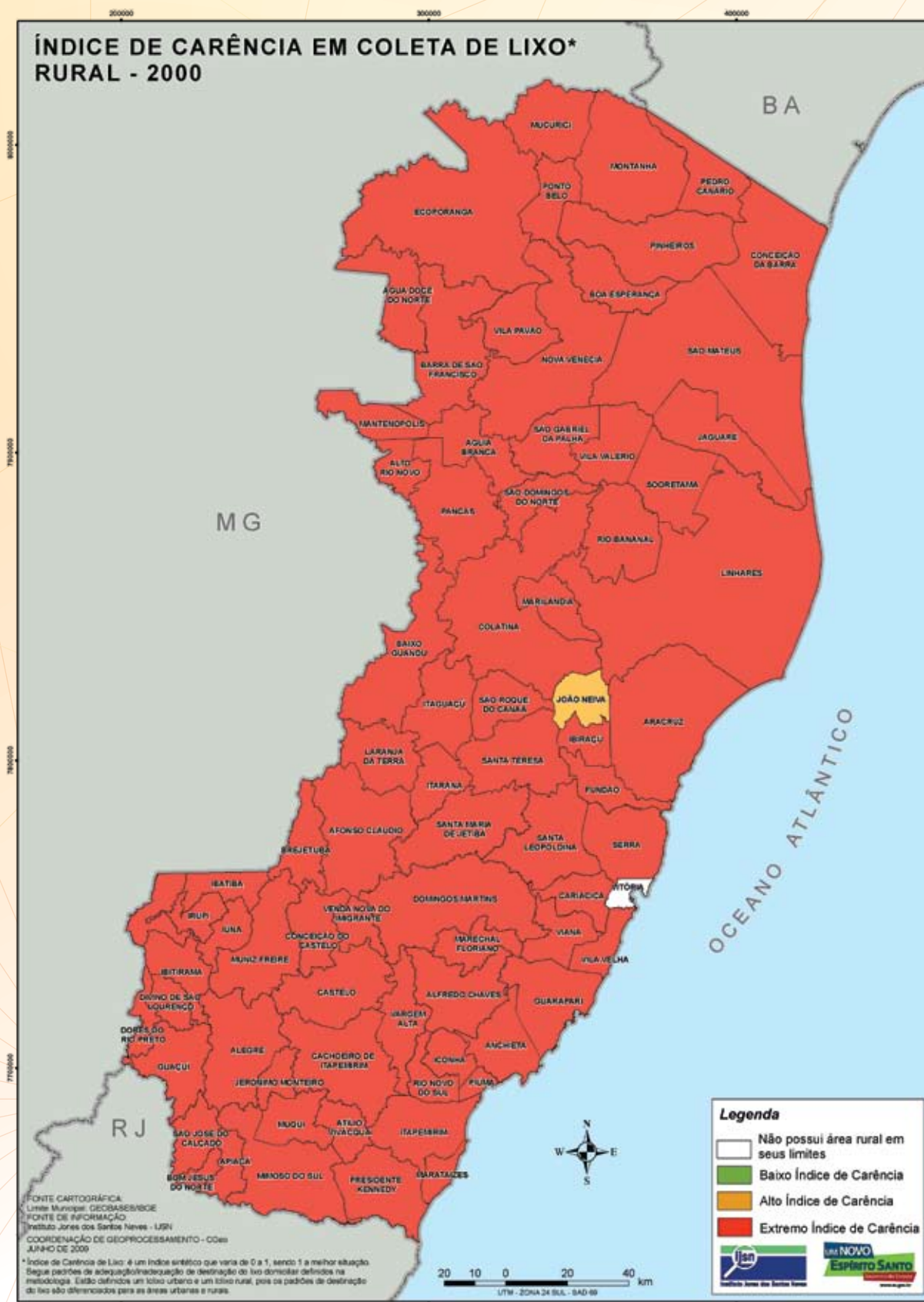
Saneamento e coleta de lixo



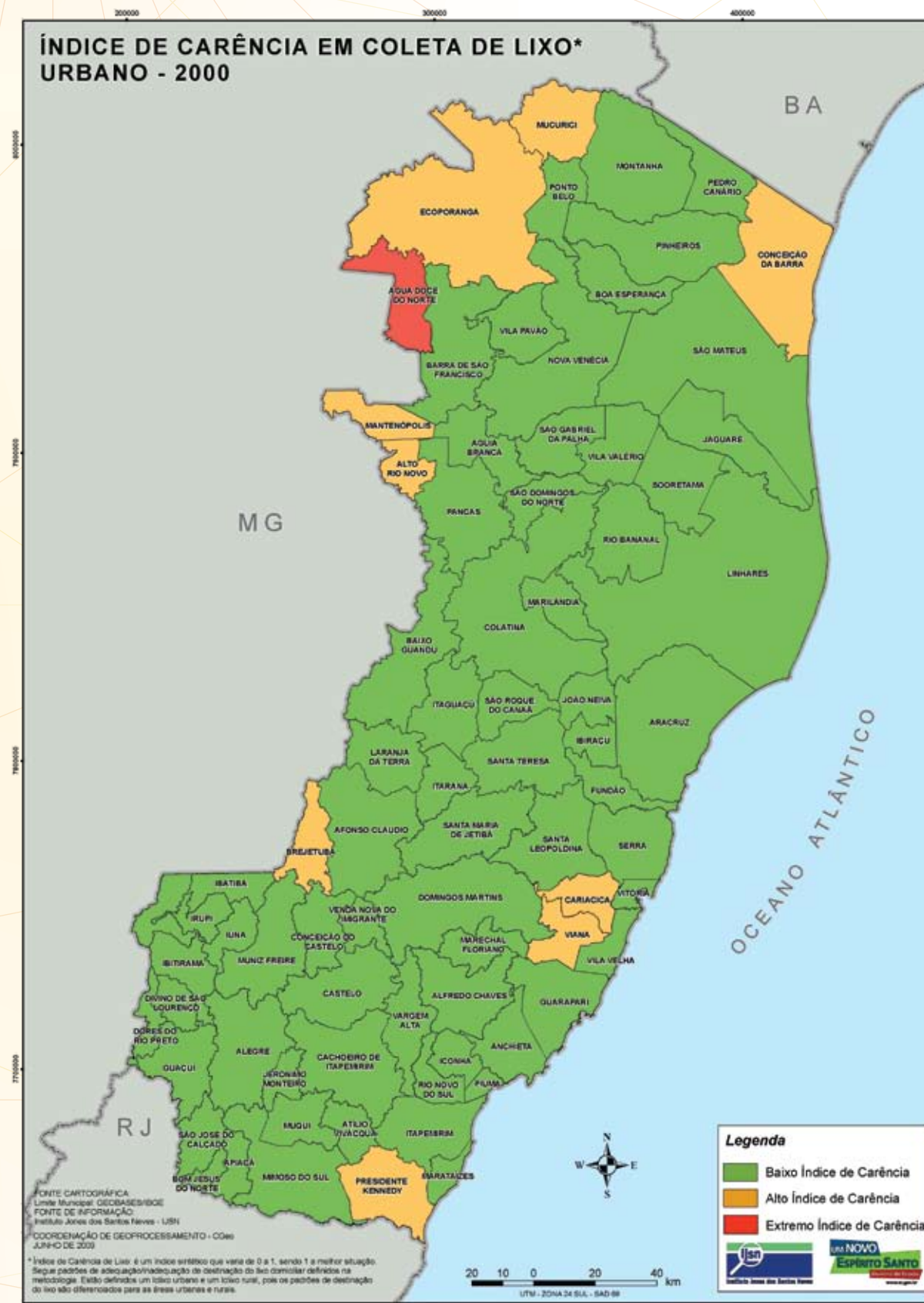
Saneamento e coleta de lixo



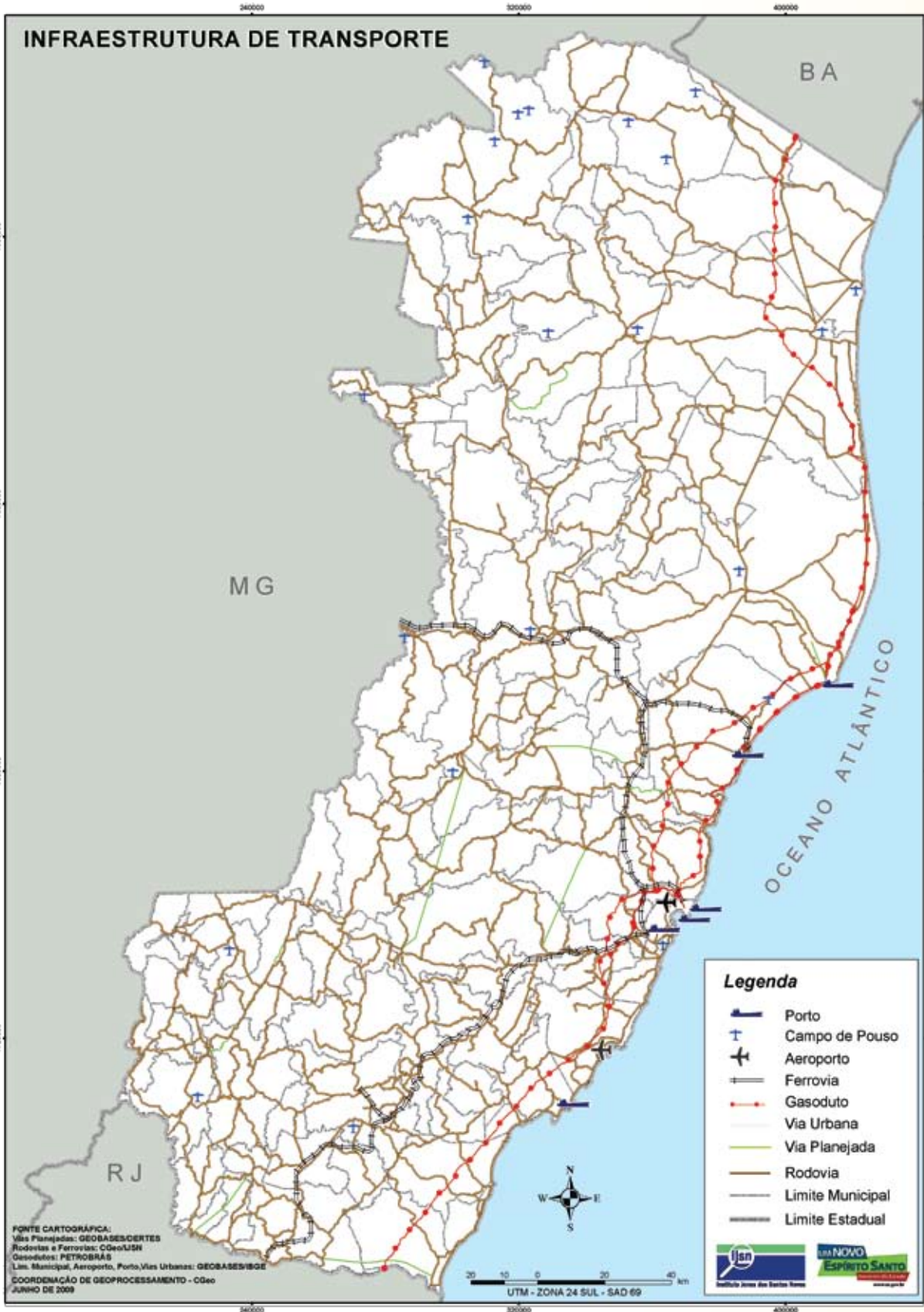
Saneamento e coleta de lixo



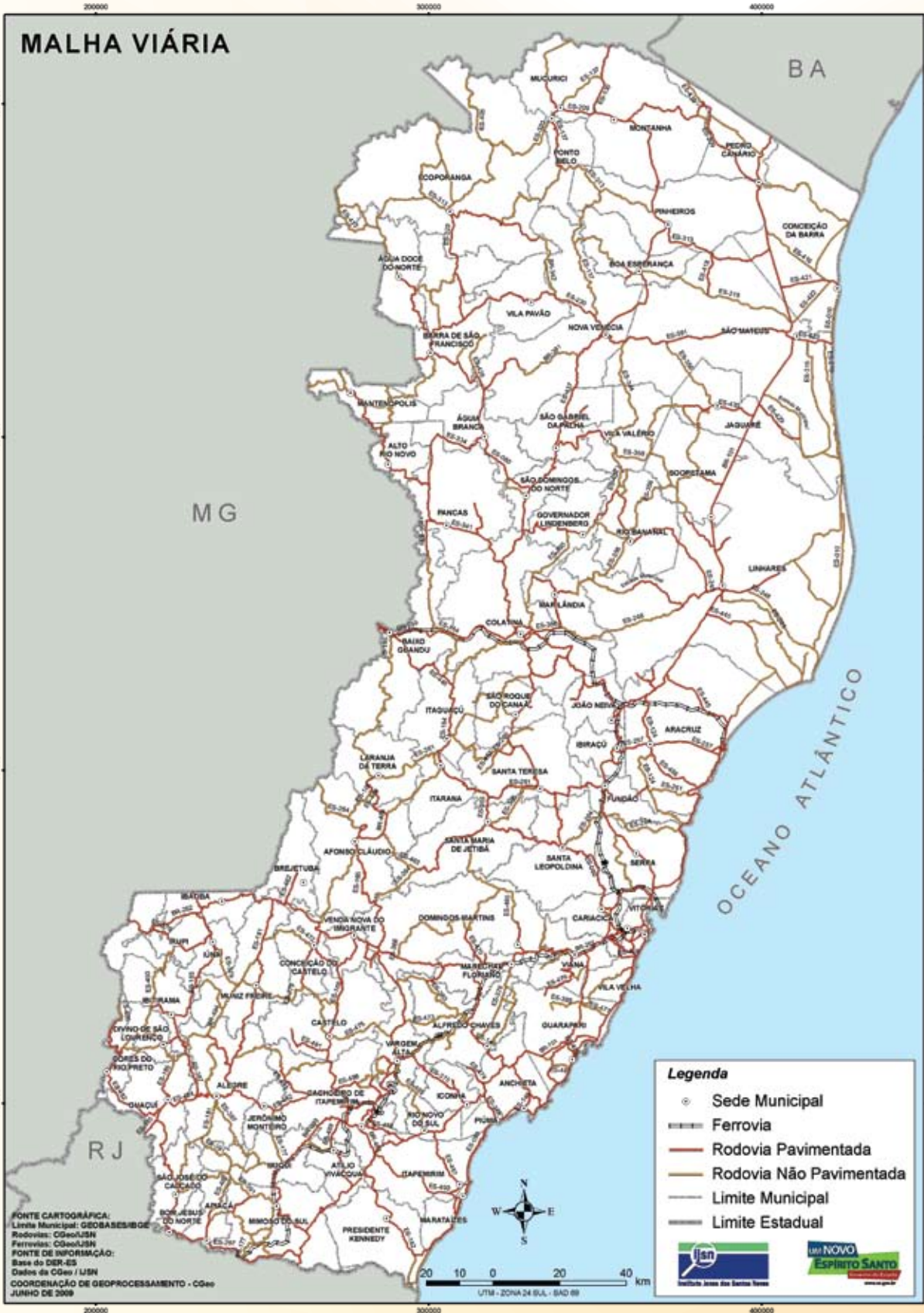
Saneamento e coleta de lixo



Transporte



Transporte

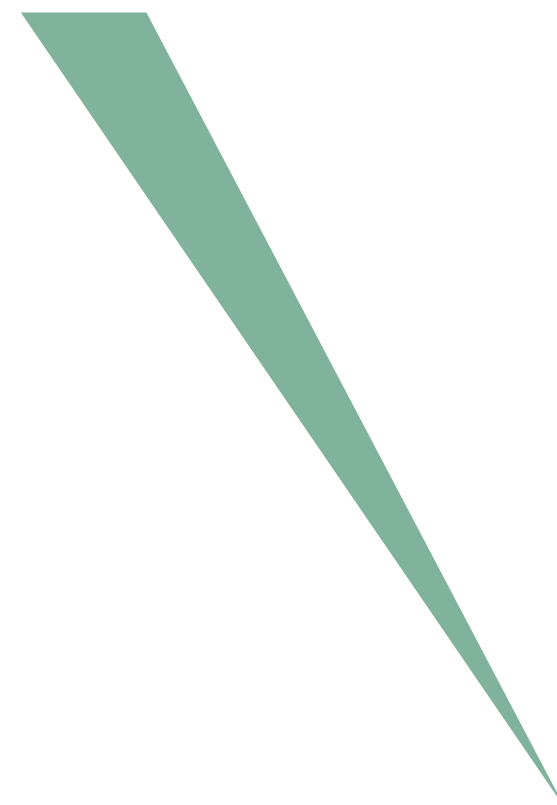




ES
EM MAPAS

5

**Economia e
Finanças Públicas**



Economia e Finanças Públicas

O tópico “Economia” abrange uma série de informações básicas sobre a economia municipal e estadual, relacionando mapas do PIB para 2002 e 2006, identificando as potencialidades do Estado, os principais setores produtivos e os investimentos previstos para o Espírito Santo até o ano de 2012. Foram representados em mapas, ainda, o número de contratos e o valor acumulado pelo Programa Nossocrédito, o Programa Estadual de Microcrédito.

O tópico “Finanças Públicas” apresenta alguns dos principais dados disponíveis referentes à atuação financeira do Estado. Foram mapeadas as informações de receita, receita tributária e capacidade fiscal, por município e *per capita*. O Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR) e os Royalties da ANP foram espacializados por município para 2007 e 2008. Comparando os dois mapas pode-se observar o grande aumento desses fundos na maioria dos municípios do Estado.

A partir da análise dos mapas gerados, podemos constatar que as receitas municipais capixabas têm crescido significativamente nos últimos anos. Tal crescimento está associado ao aumento da arrecadação

própria e das transferências correntes da União e do governo estadual, por conseguinte, o impacto é positivo sobre a Capacidade Fiscal das administrações municipais. De acordo com dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a arrecadação de tributos em 2007 adicionou mais de R\$ 800 milhões às receitas dos municípios. É possível perceber que apenas 3 municípios do Estado, individualmente, arrecadaram mais de R\$ 100 milhões, 8 municípios arrecadaram entre R\$ 10 milhões e R\$ 60 milhões, ao passo que os demais (67) arrecadaram menos de R\$ 10 milhões em 2007.

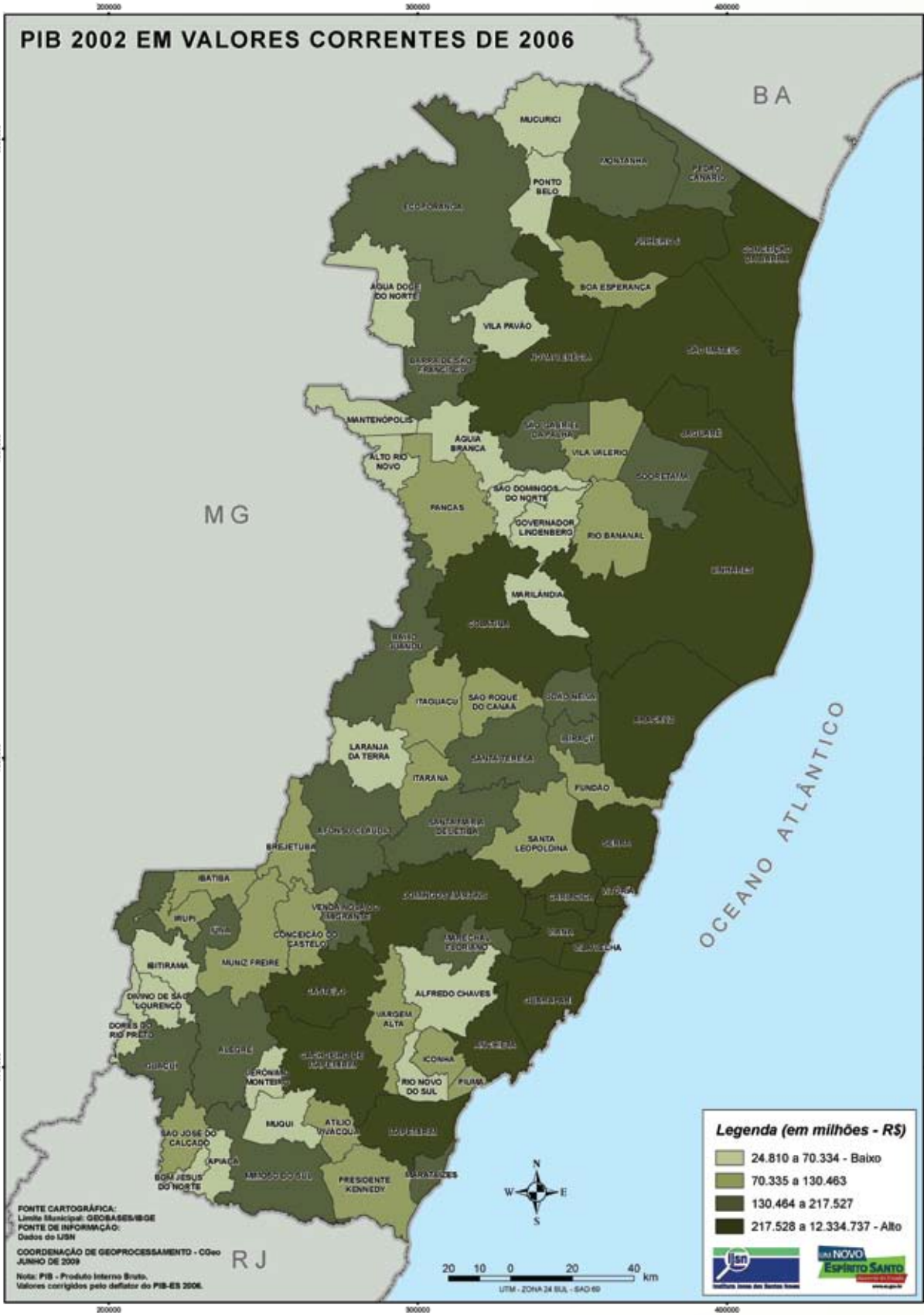
Nesse contexto, merece destaque o aumento das compensações financeiras relativas à exploração de petróleo e gás natural em solo espírito-santense. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), foram transferidos aos municípios capixabas cerca de R\$ 151 milhões no ano de 2007 e aproximadamente R\$ 300 milhões em 2008. Os dados revelam a concentração de recursos em alguns poucos municípios do Estado, sendo que, em 2008, 6 dos 78 municípios capixabas receberam quantia superior a R\$ 10 milhões, paralelamente, 63 municípios receberam quantia inferior a R\$ 1 milhão. Os demais municípios (9)

encontram-se na faixa intermediária (entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões).

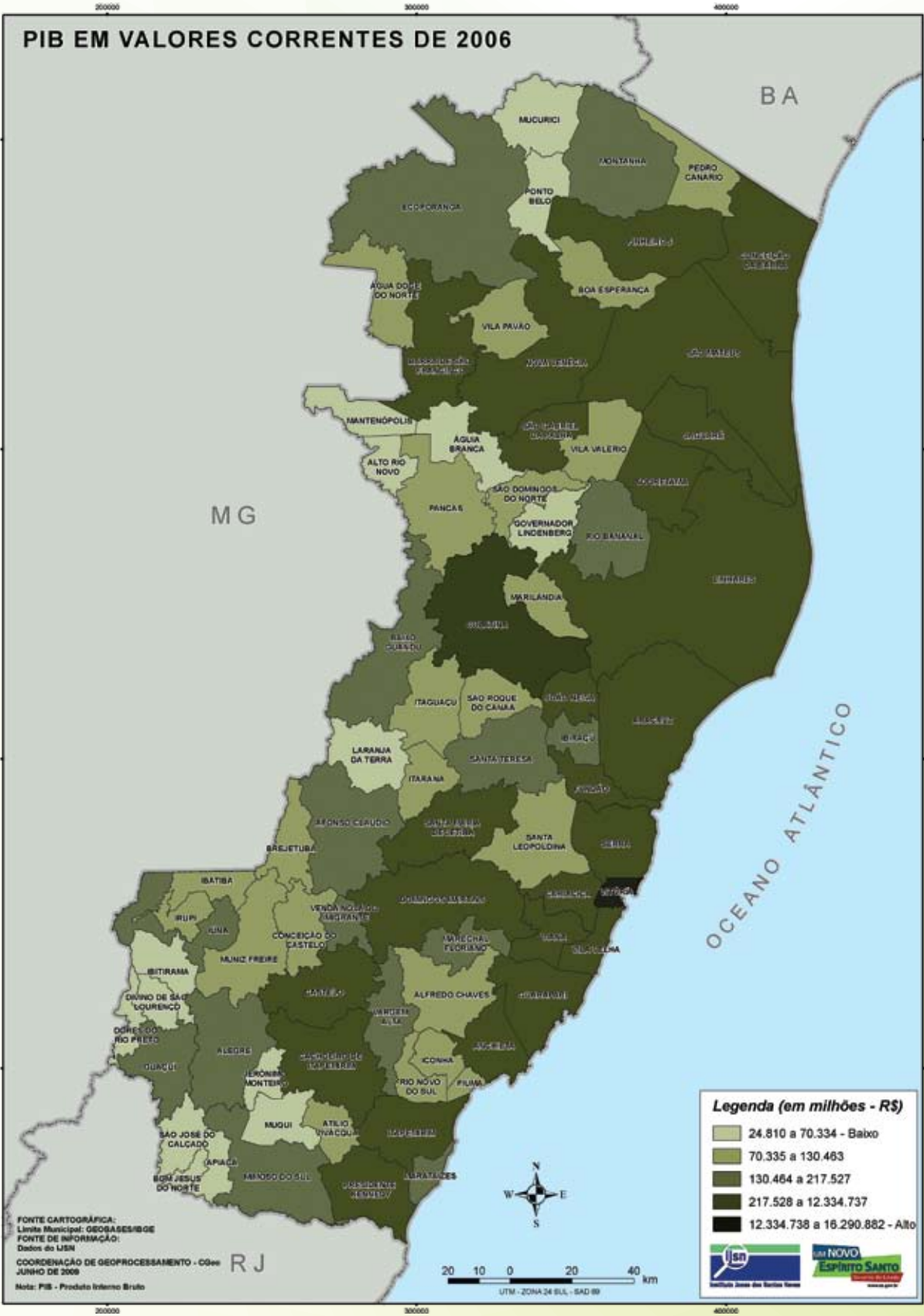
É nítido o efeito positivo do crescimento das receitas sobre a Capacidade Fiscal dos municípios capixabas. De acordo com dados da STN, em 2007, 13 municípios apresentaram Capacidade Fiscal superior a R\$ 50 milhões, em sua maioria, os municípios mais populosos do Estado, e outros 32 municípios tiveram receitas correntes entre R\$ 20 milhões e R\$ 50 milhões. Entretanto, quando o indicador é considerado em termos *per capita*, alguns municípios, à exceção de Vitória, são classificados como de baixa e média Capacidade Fiscal.

A fim de contribuir para ampliar as receitas e mitigar os efeitos negativos da concentração de recursos sobre alguns poucos municípios, é mister mencionar a iniciativa do governo estadual ao instituir o Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR). O FRDR se baseia na transferência de 30% da compensação financeira dos *royalties* até 5% recebidos pelo governo estadual para 68 dos 78 municípios do Estado. Em 2007, foram transferidos R\$ 24 milhões e em 2008, mais de R\$ 41 milhões, o que reforça, portanto, a Capacidade Fiscal e a Capacidade de Investimento com recursos próprios dos municípios capixabas.

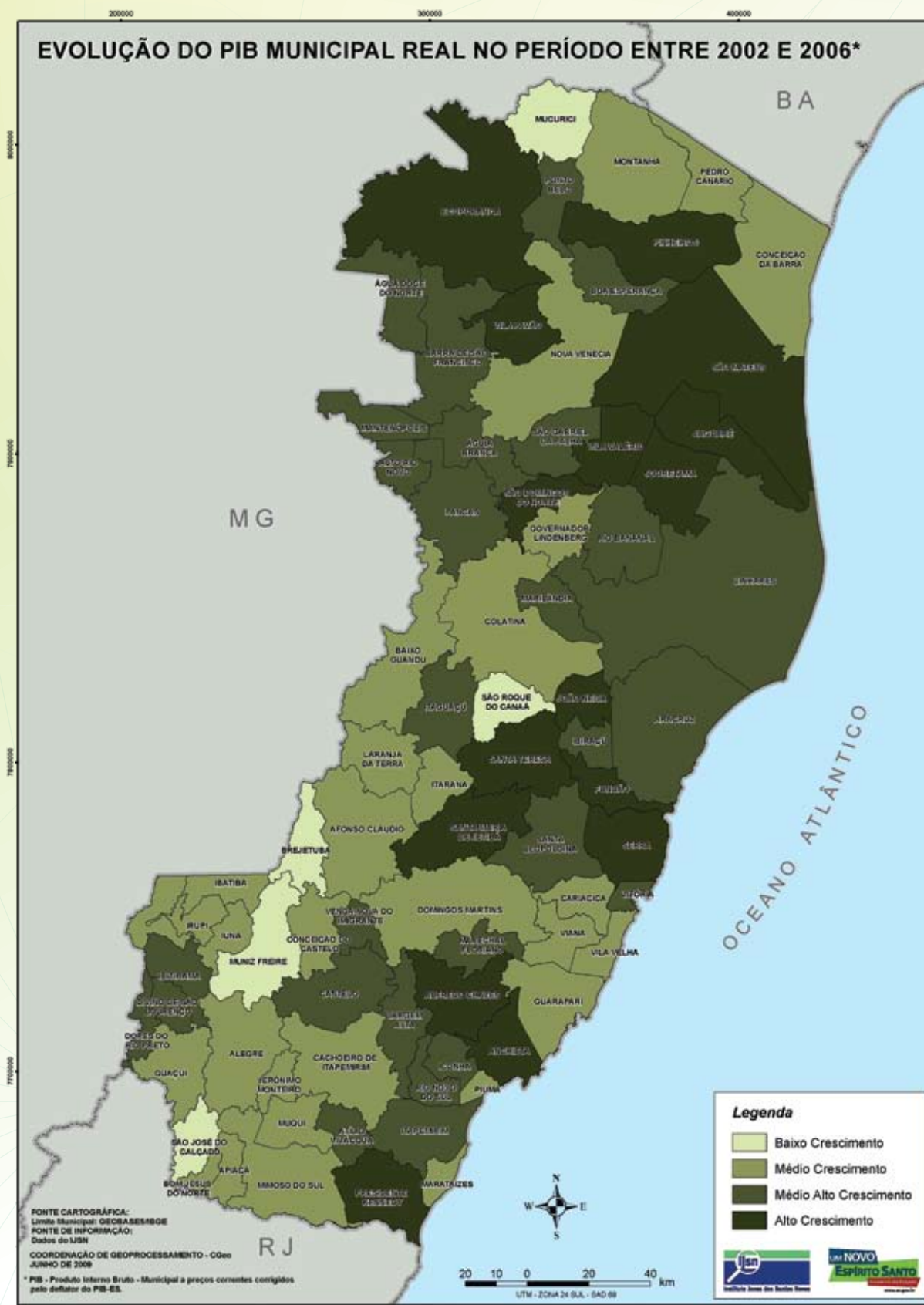
Indicadores econômicos



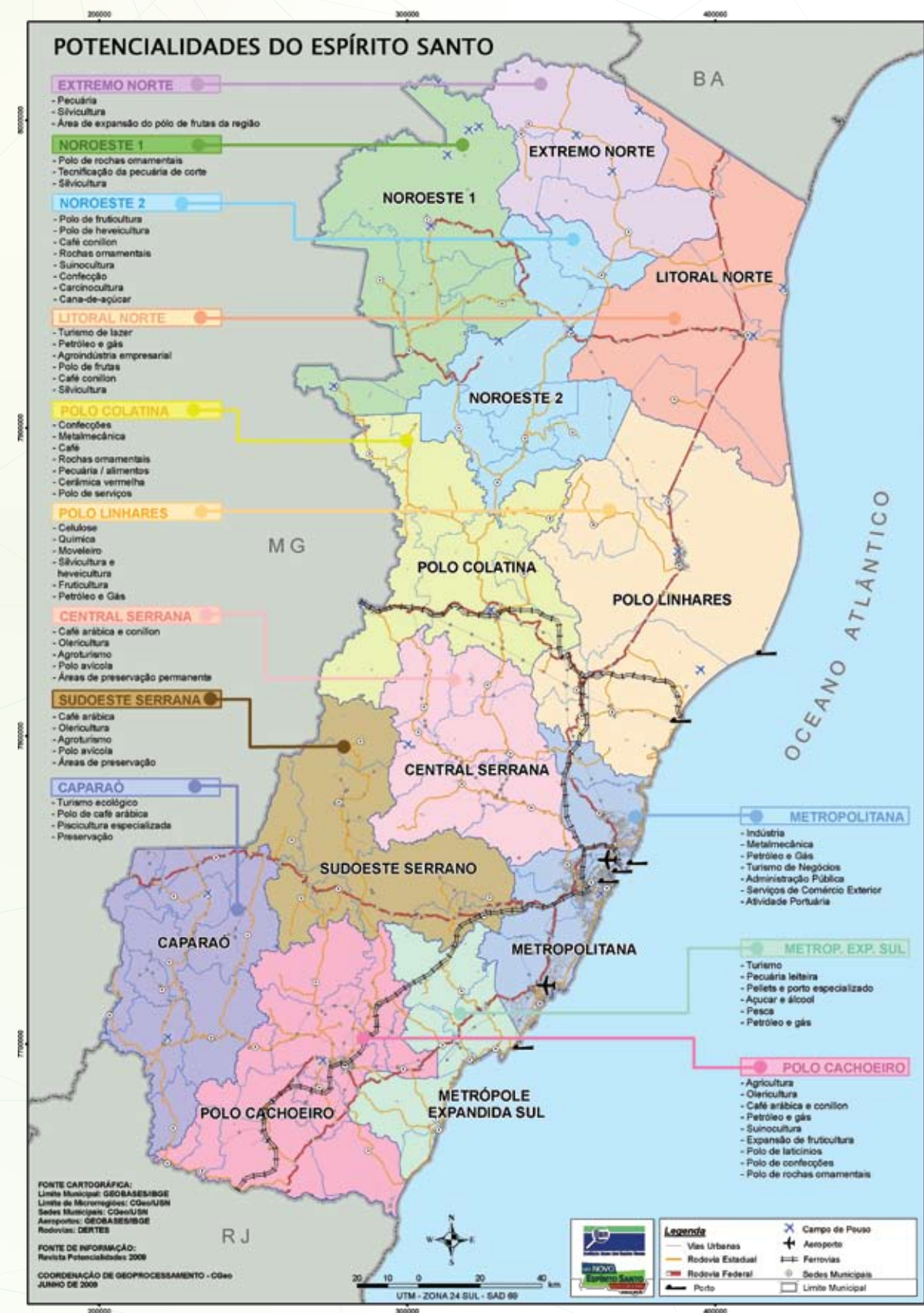
Indicadores econômicos



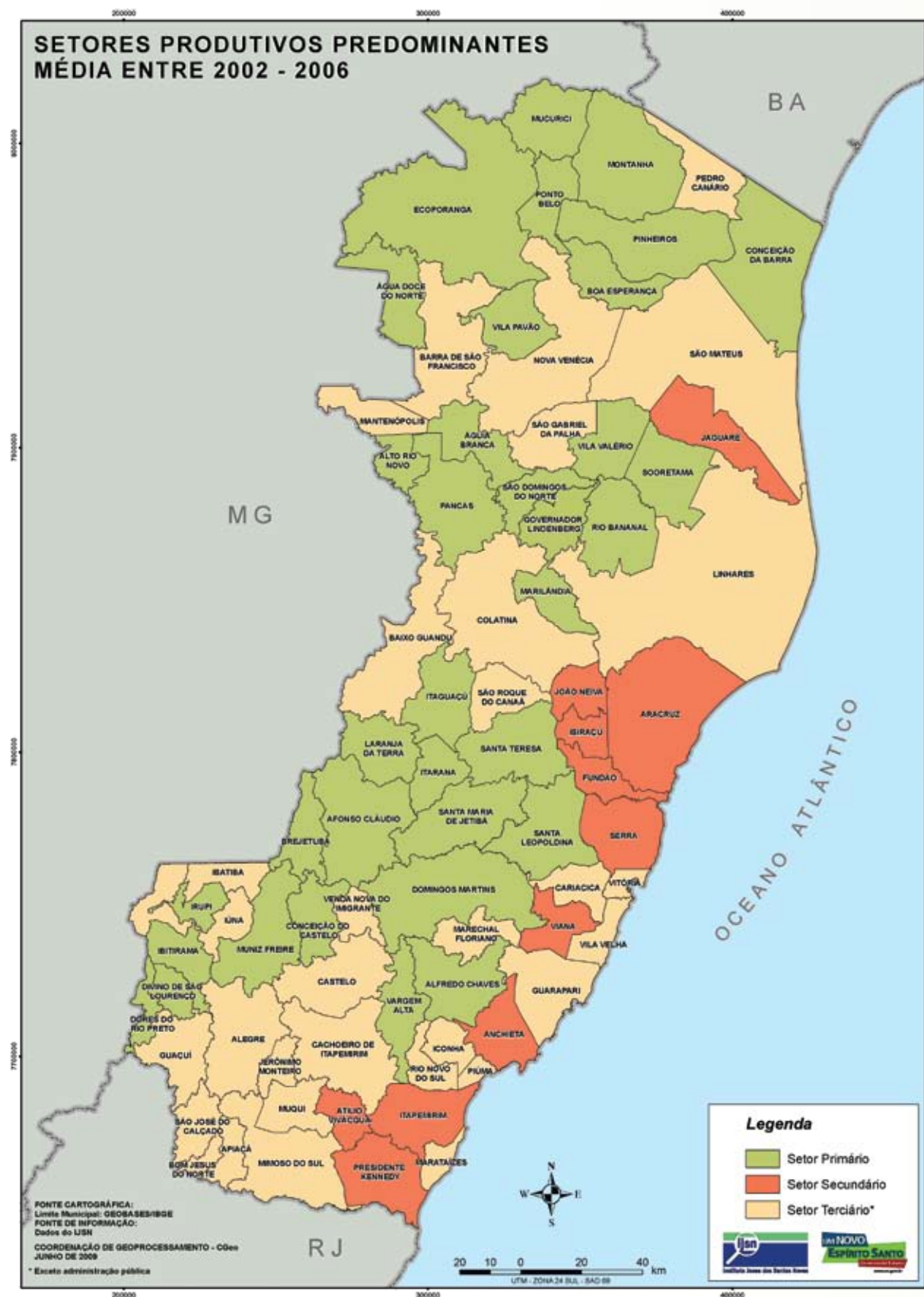
Indicadores econômicos



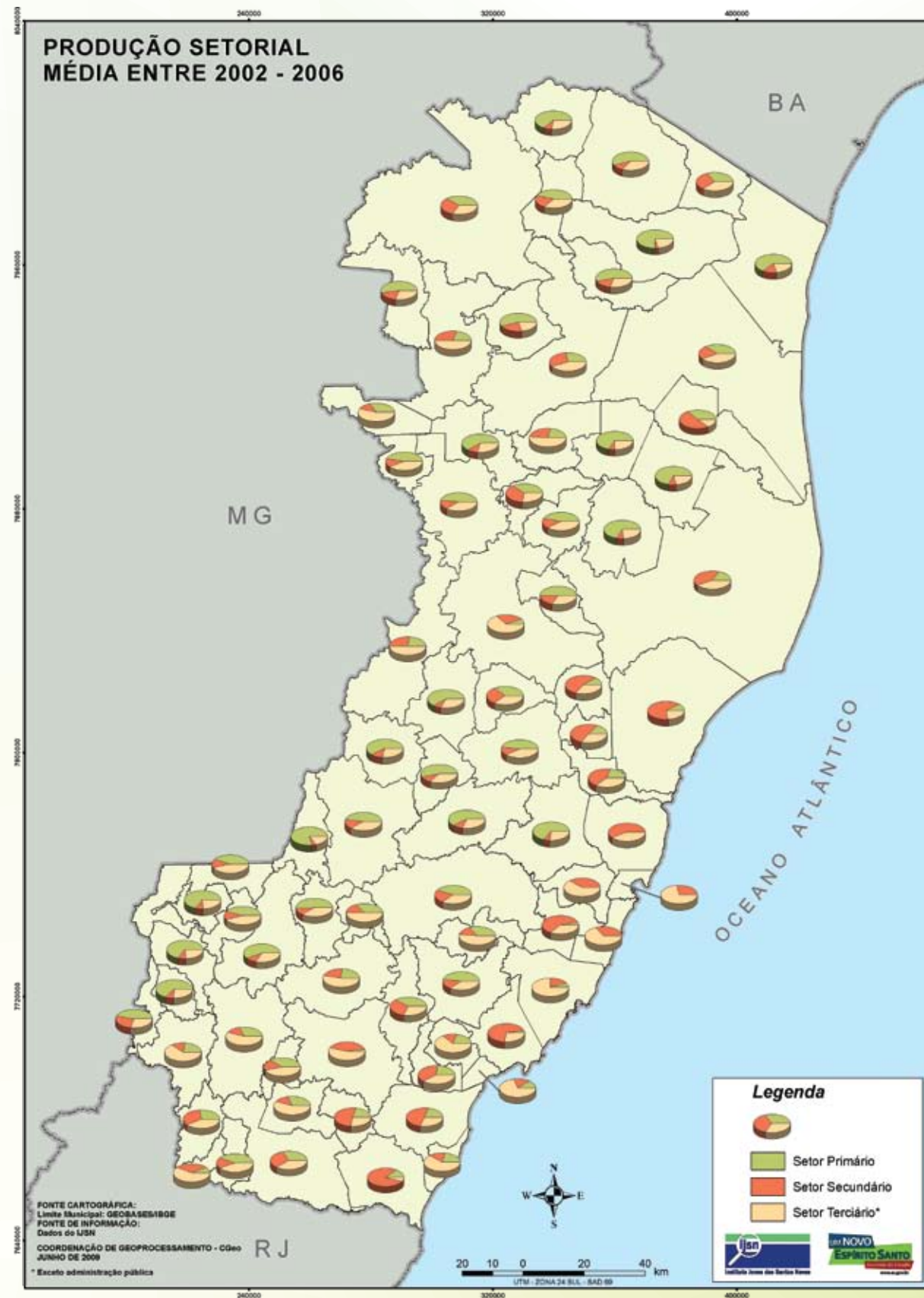
Produção



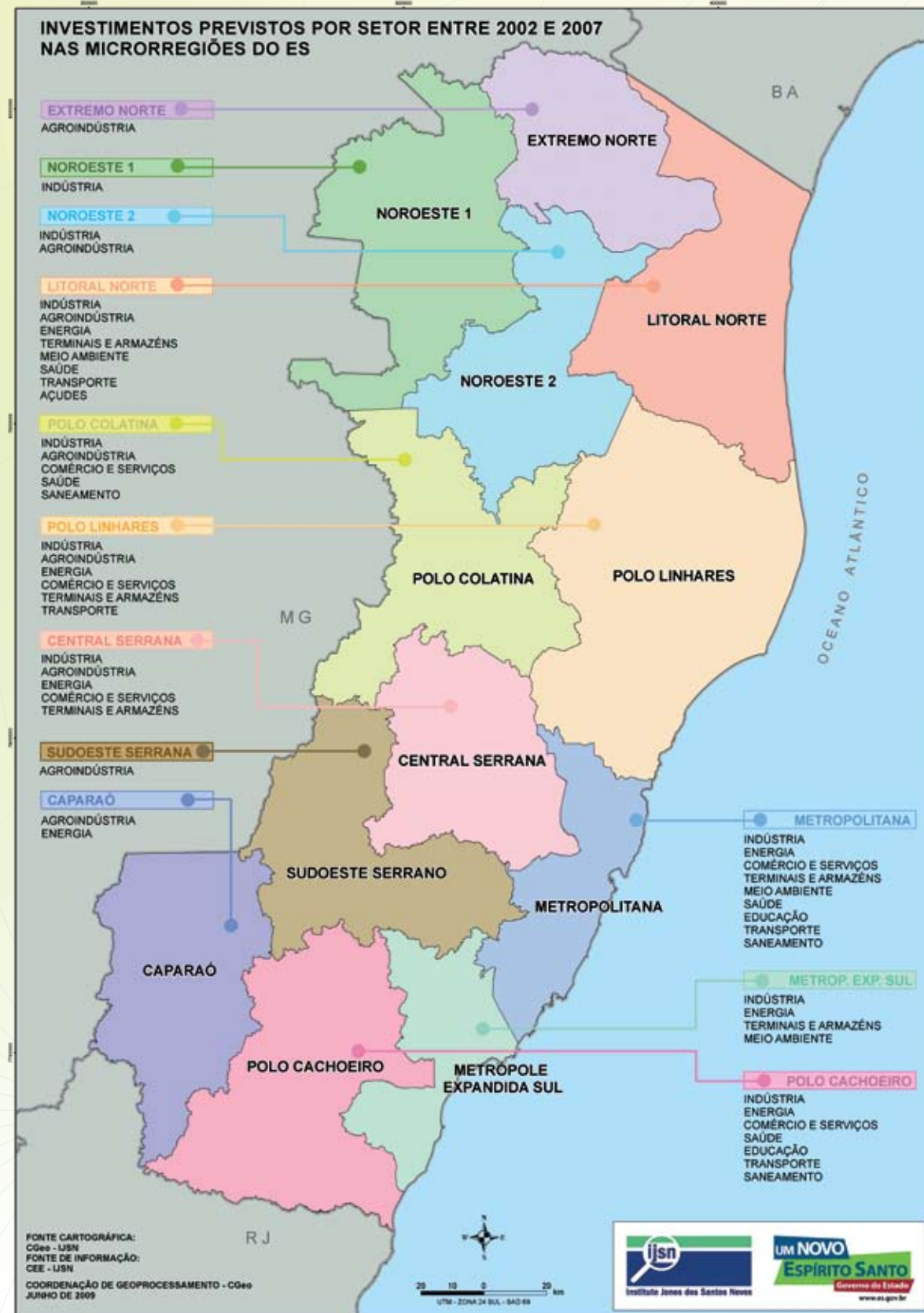
Produção



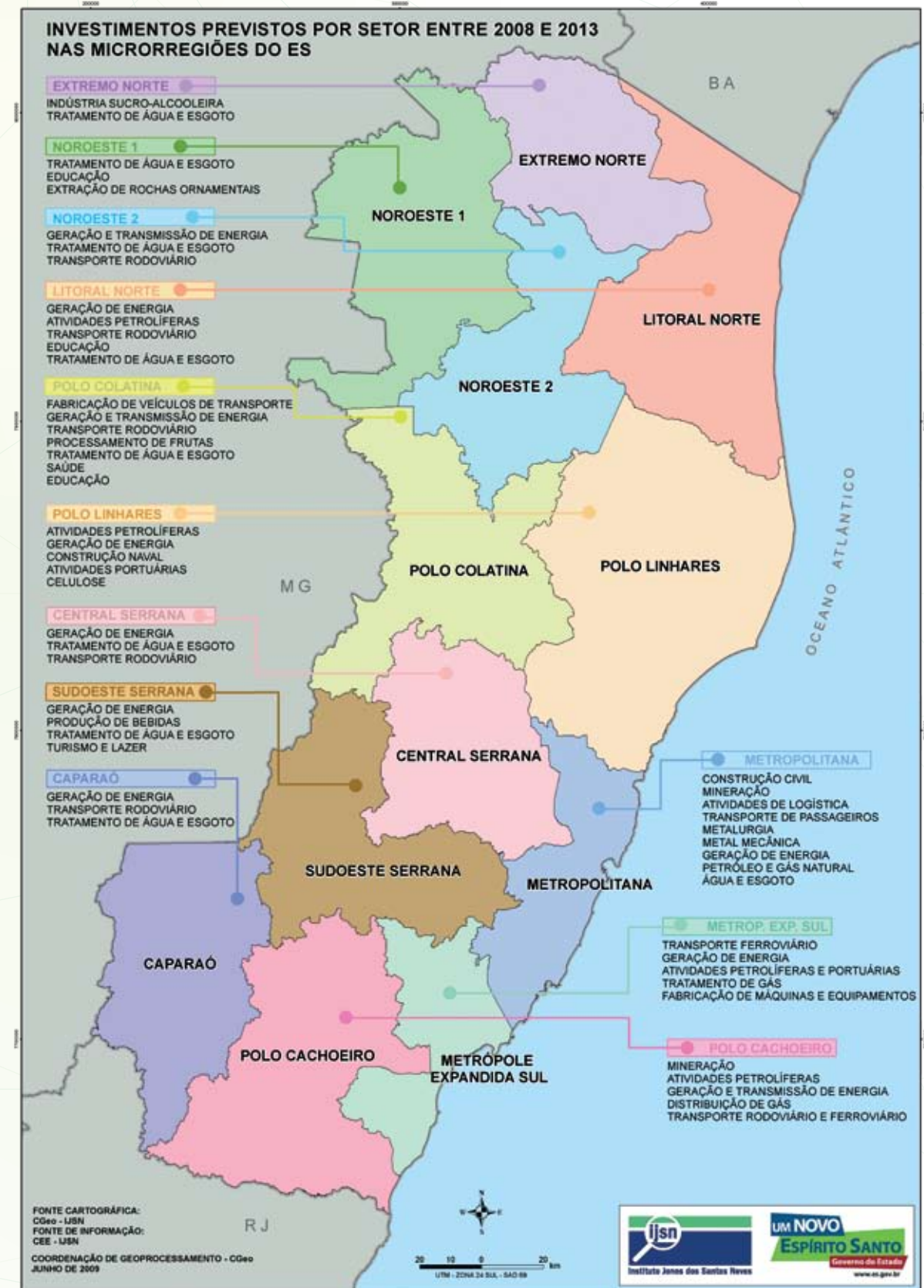
Produção



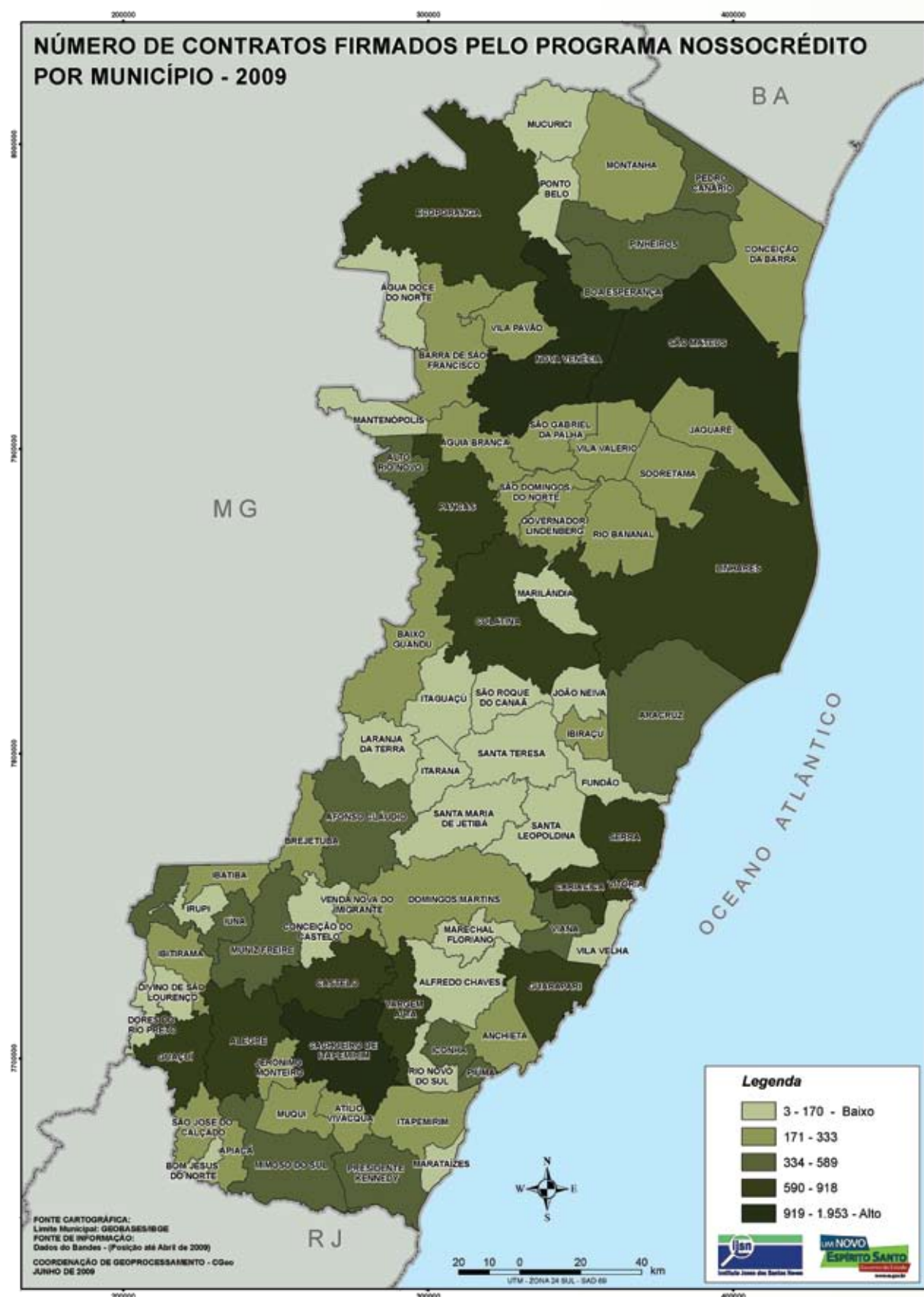
Investimentos previstos



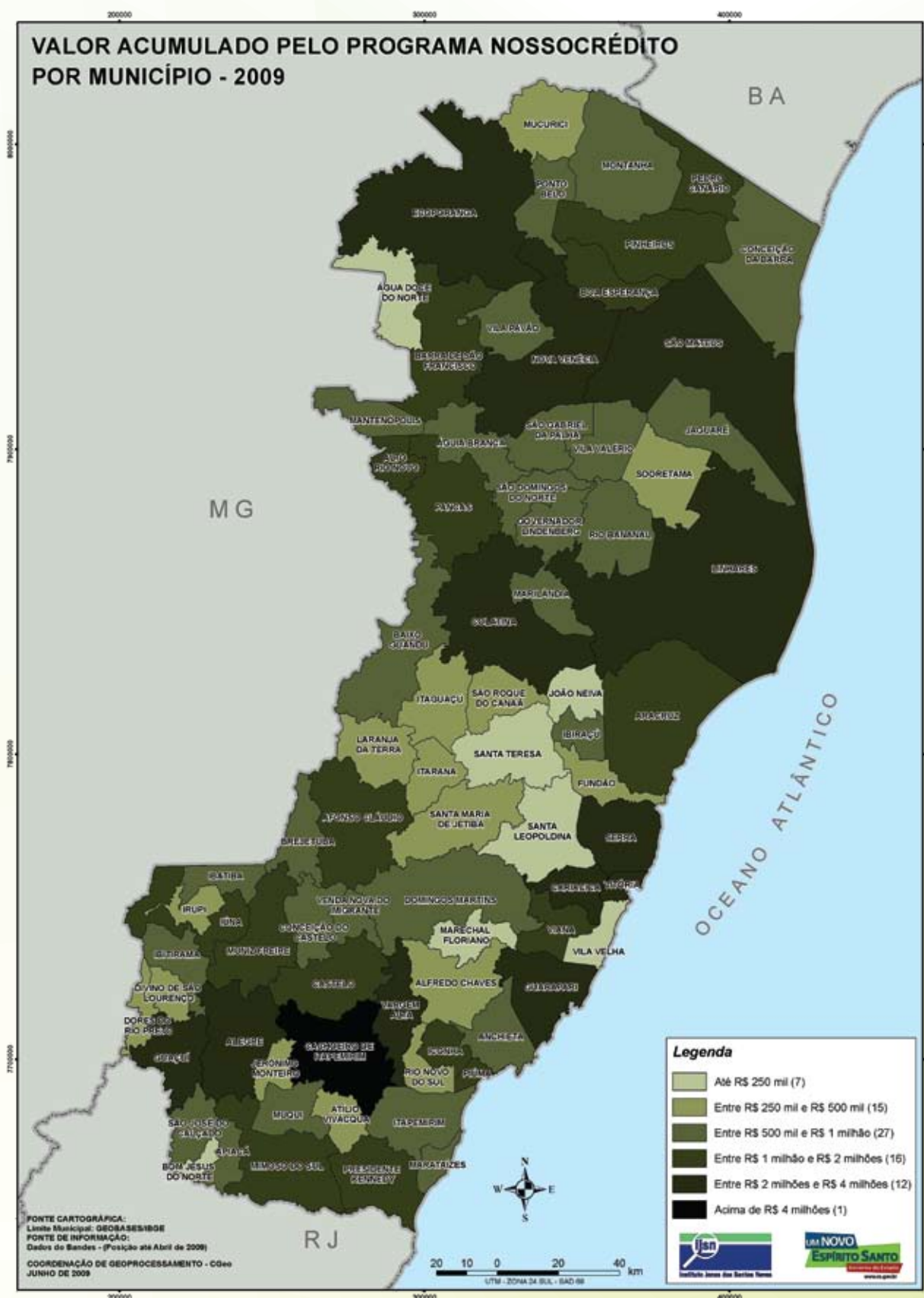
Investimentos previstos



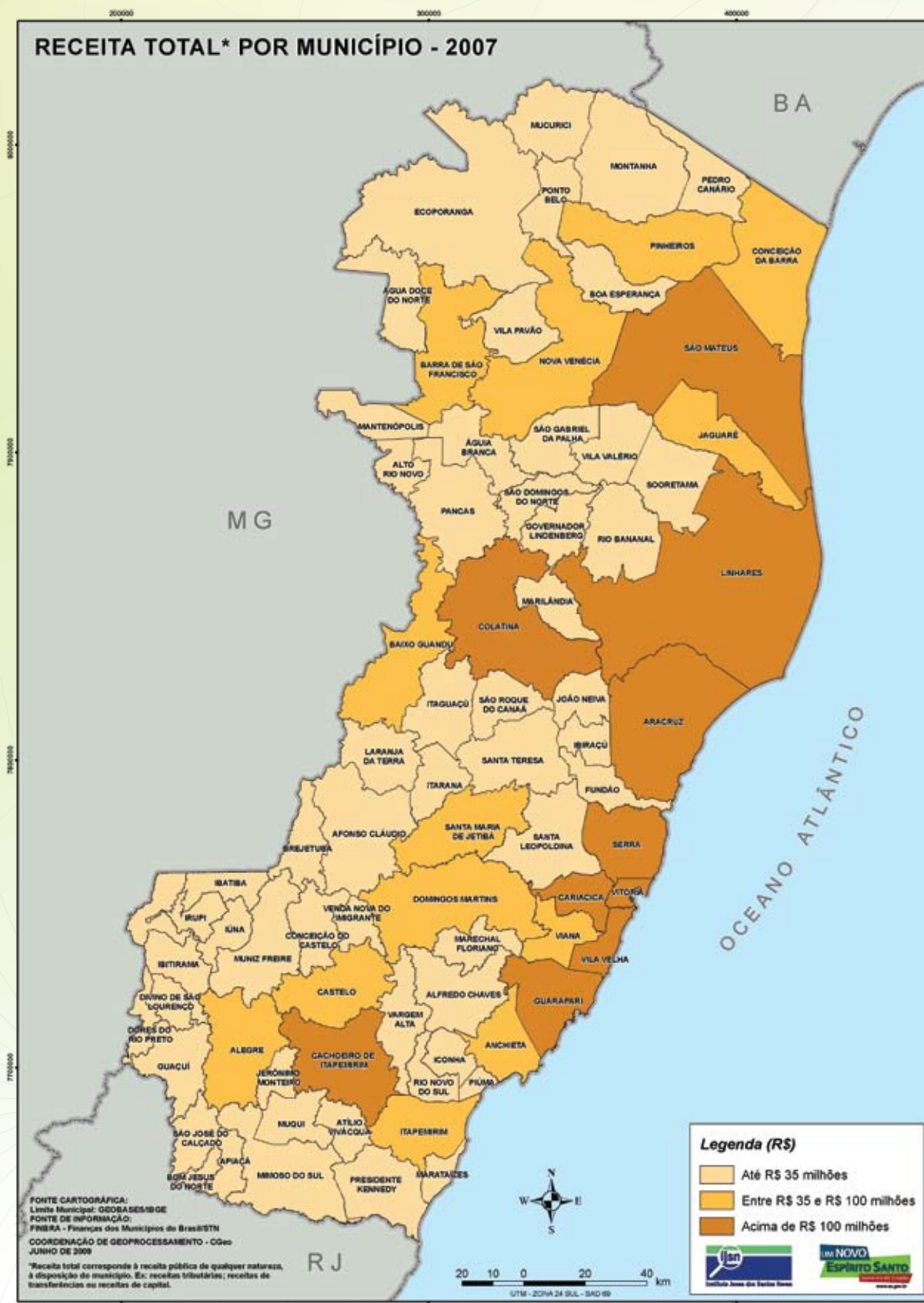
Nossocrédito



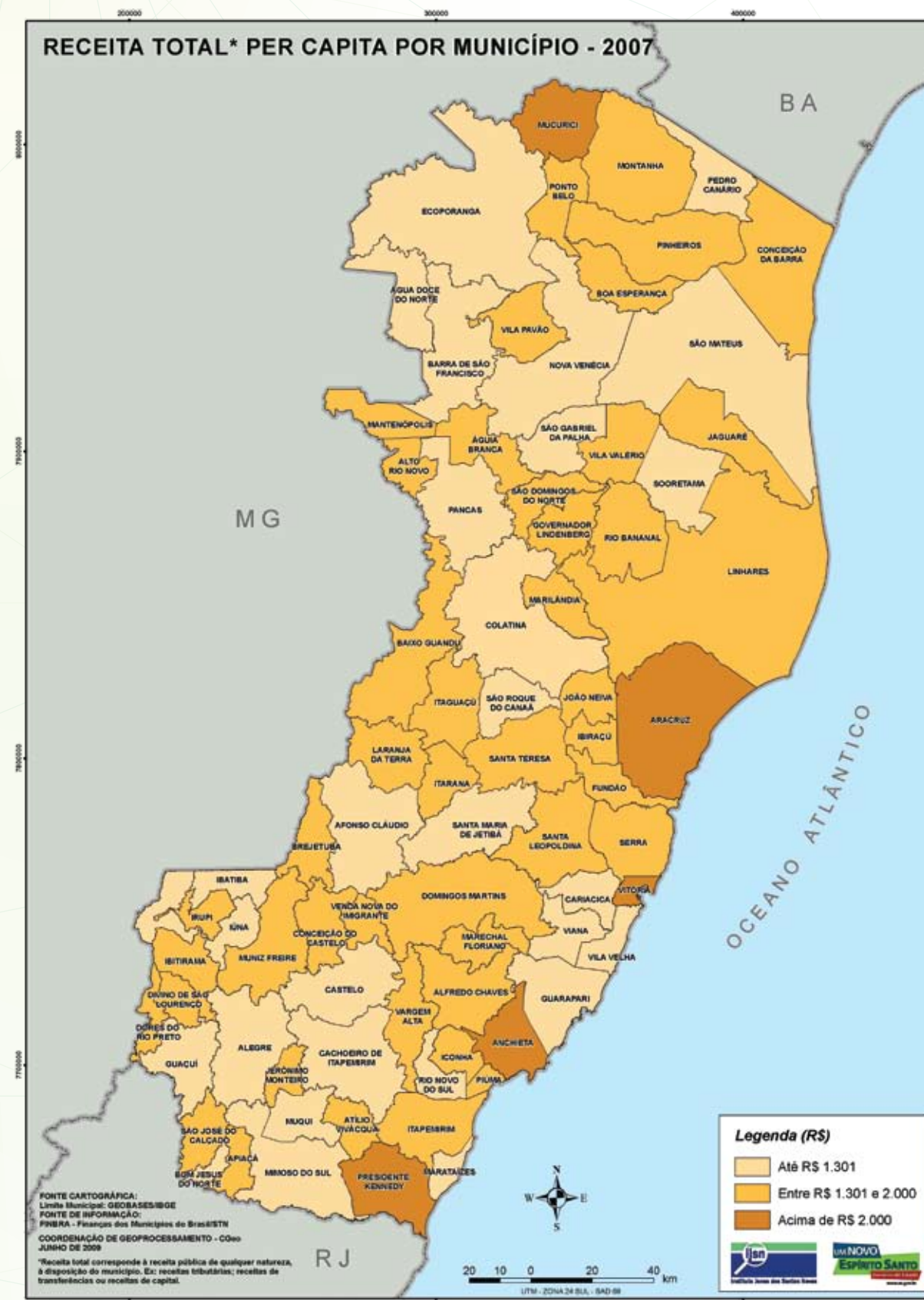
Nossocrédito



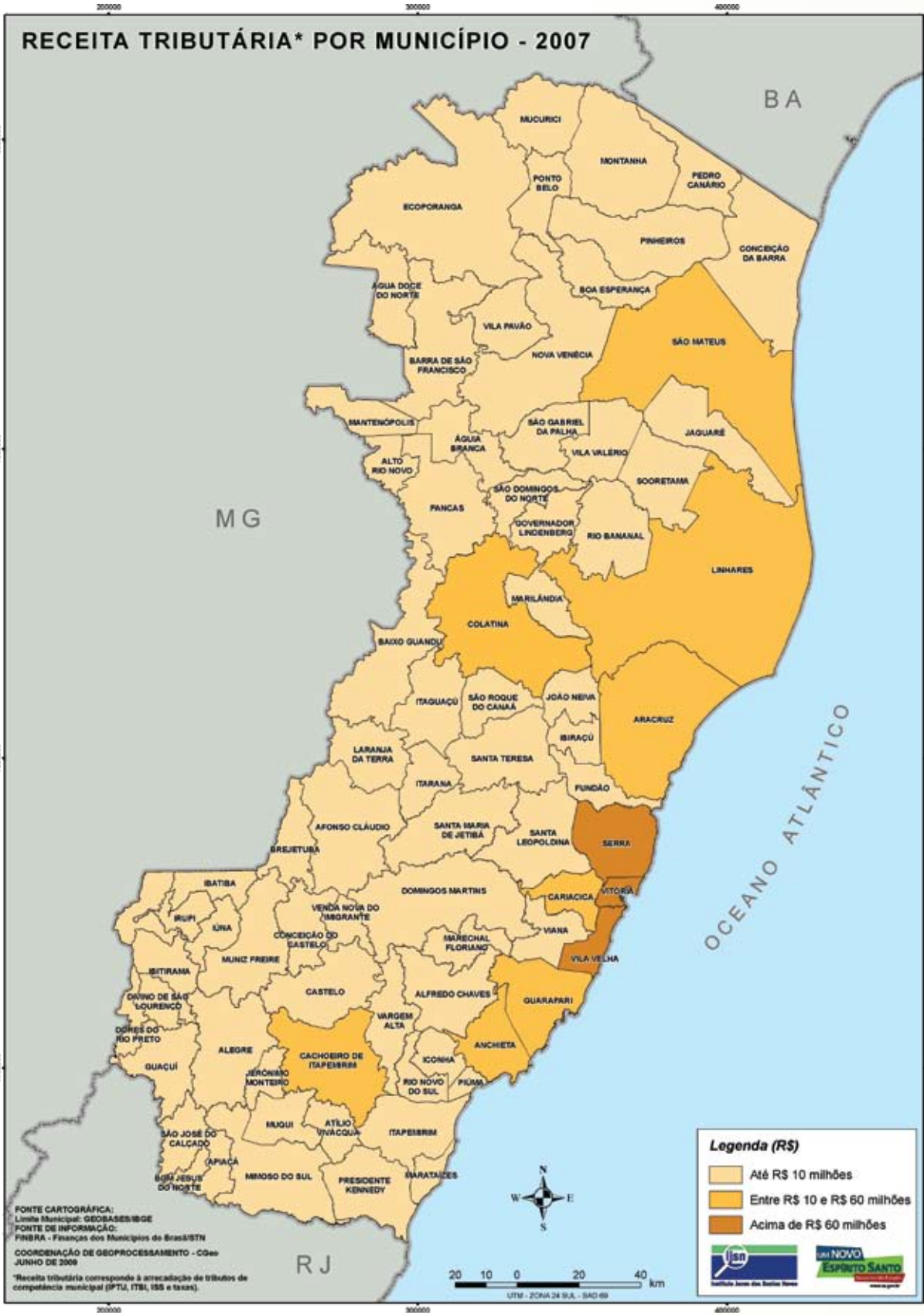
Receitas municipais



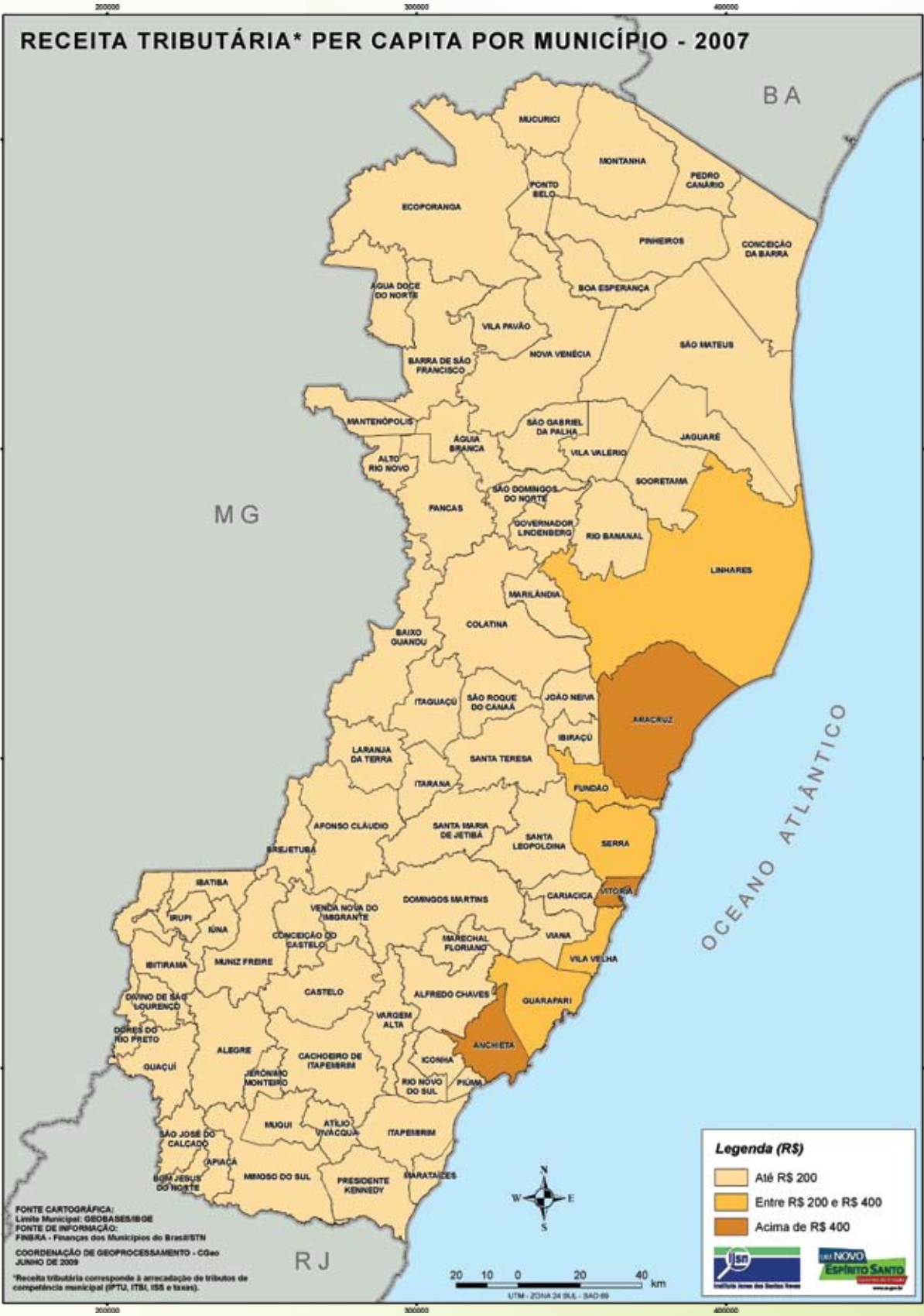
Receitas municipais



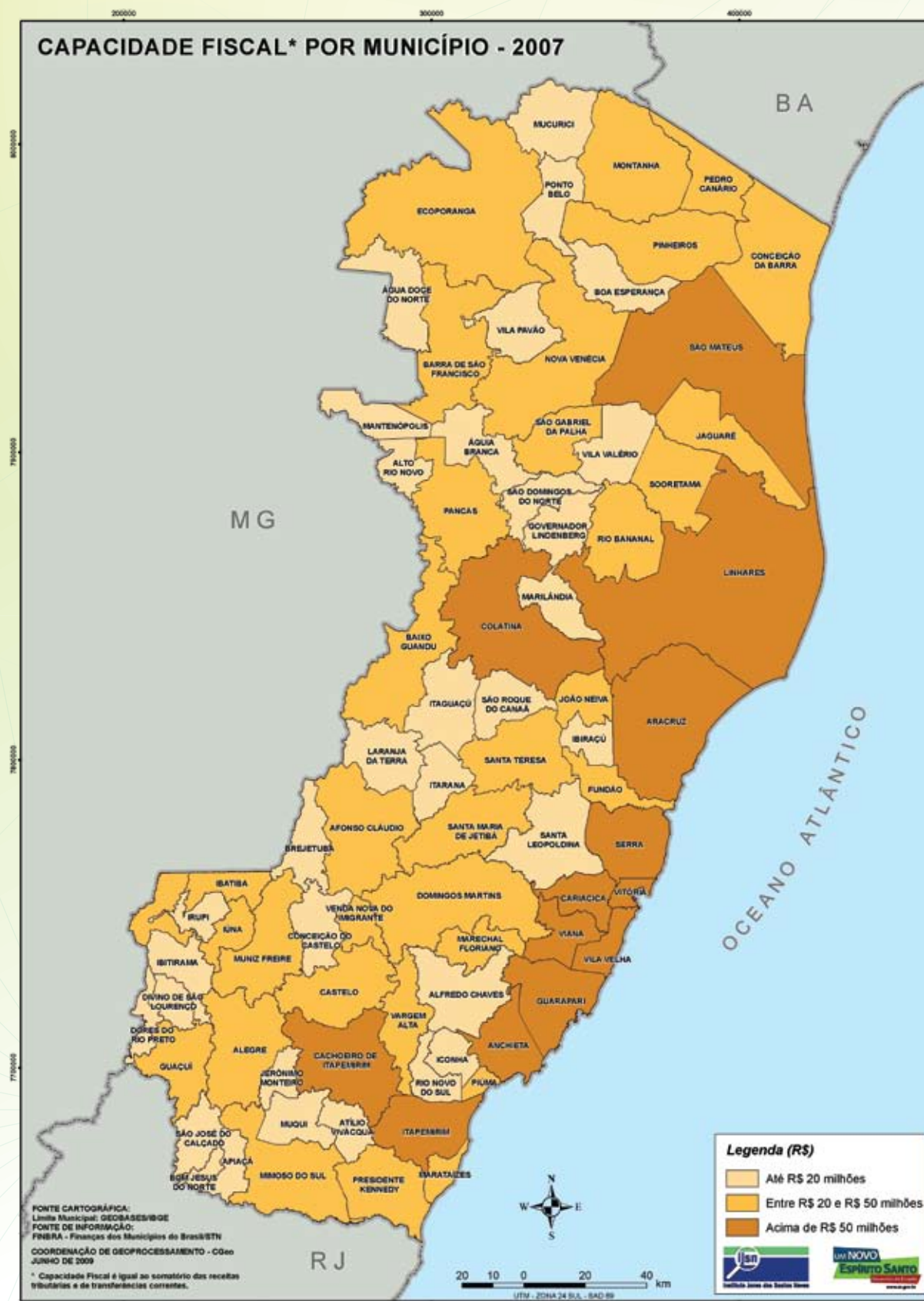
Receitas municipais



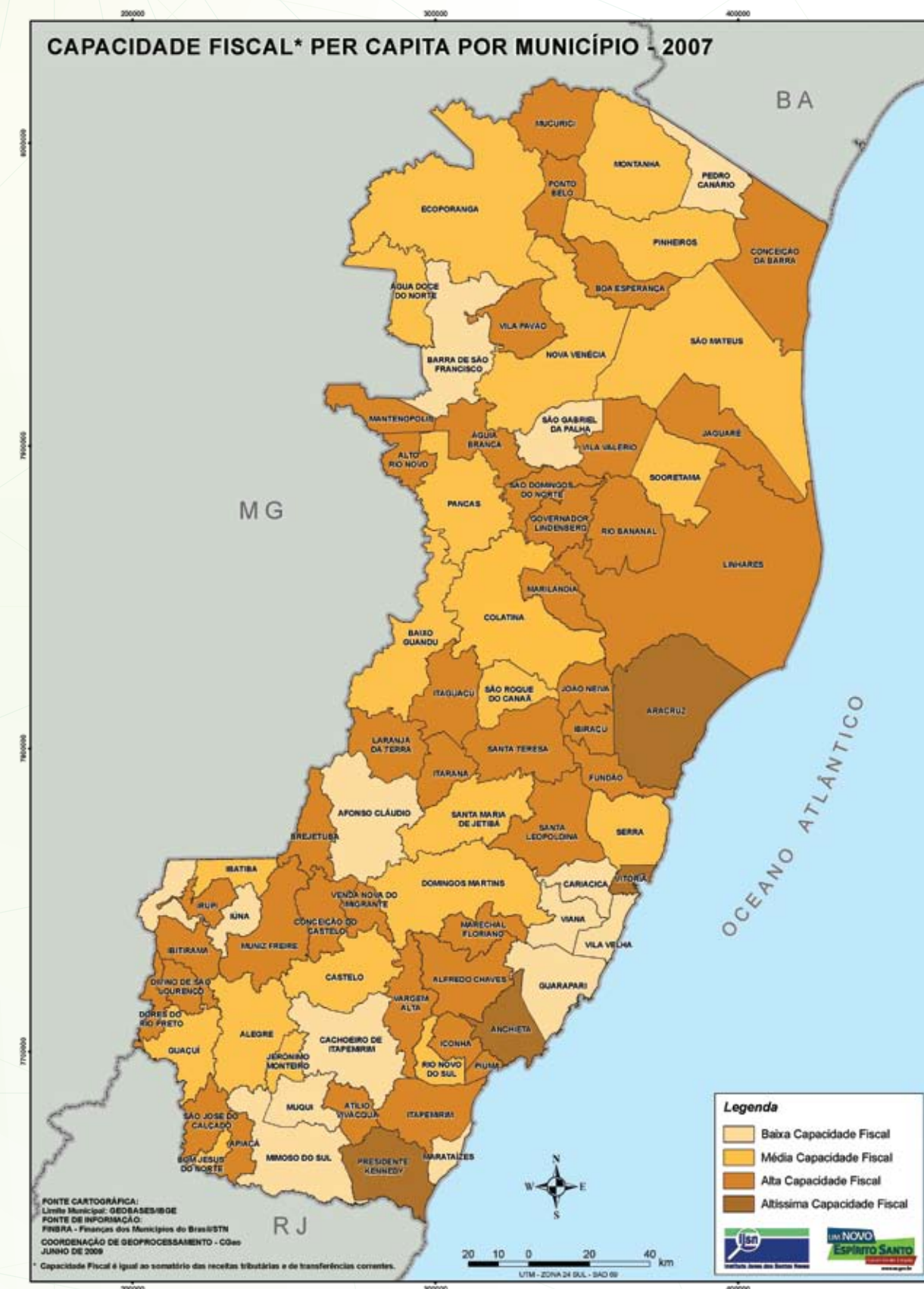
Receitas municipais



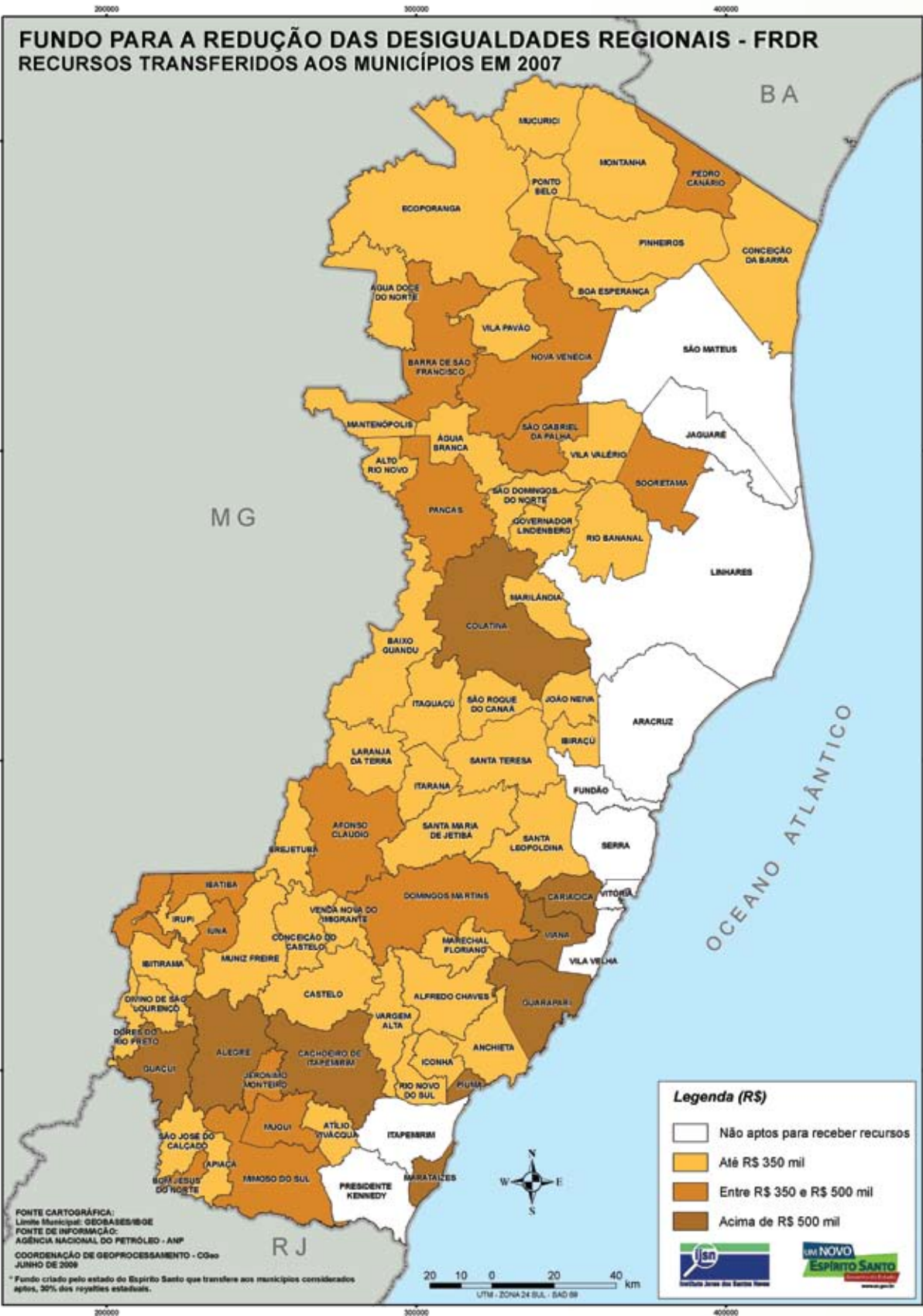
Receitas municipais



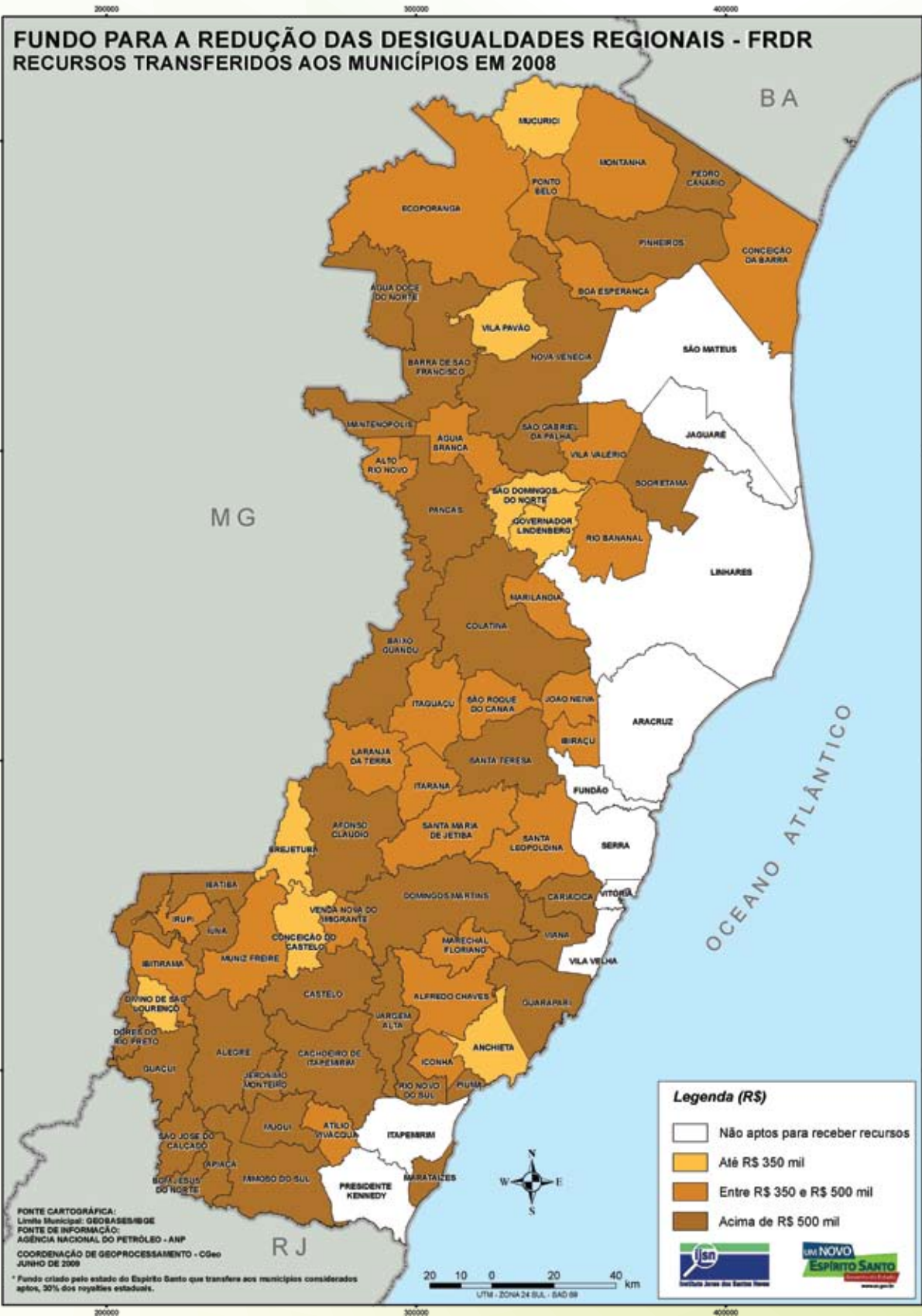
Receitas municipais



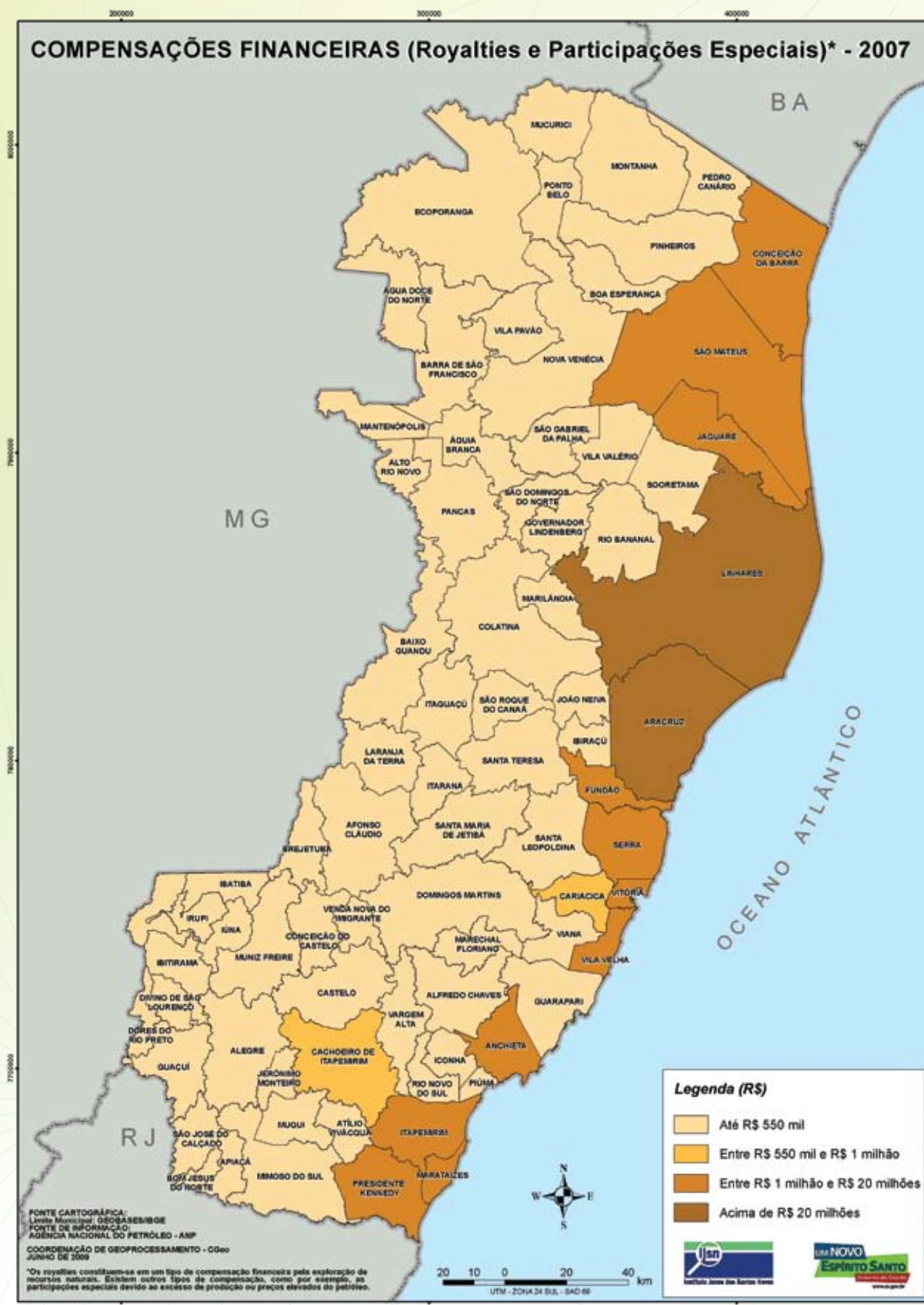
Royalties



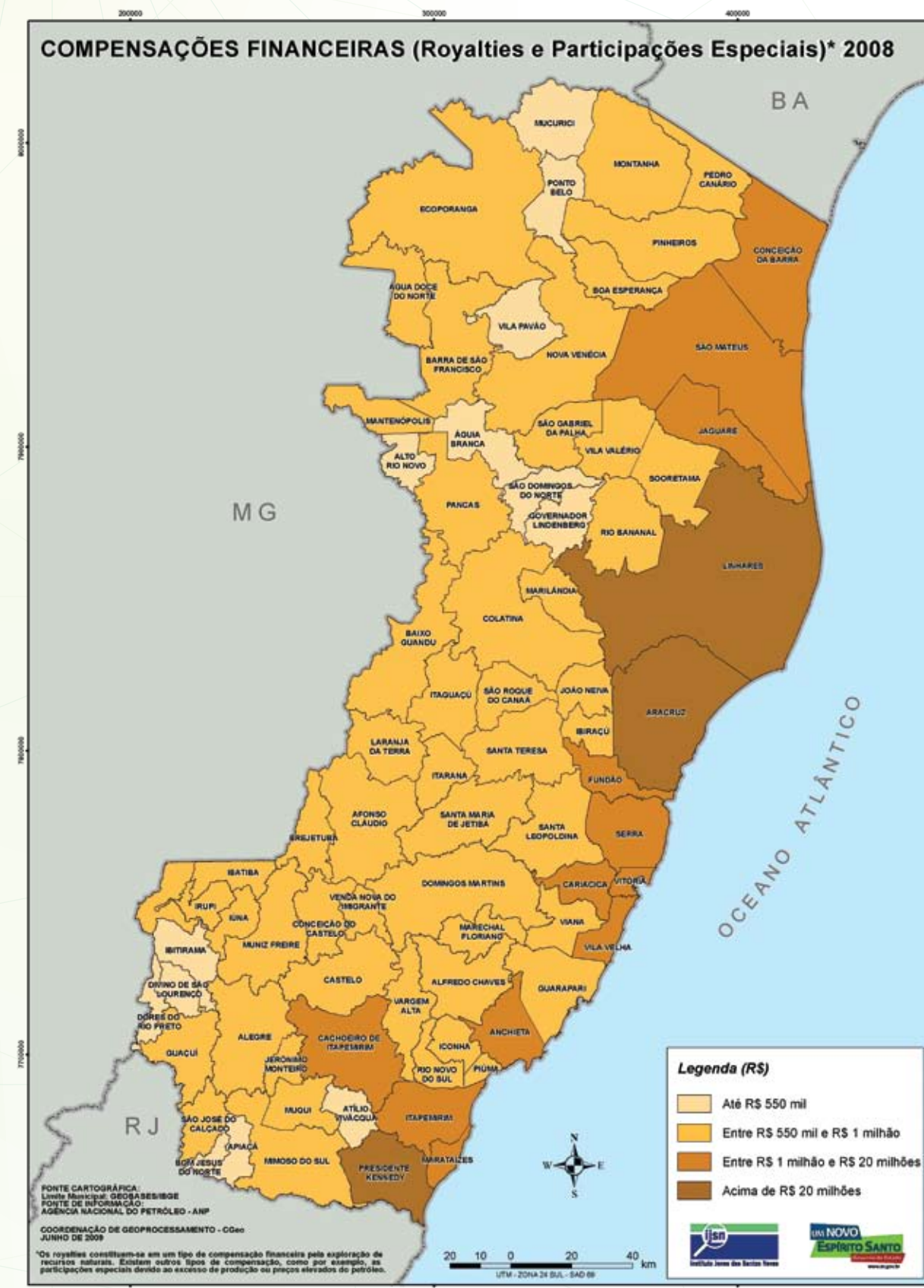
Royalties



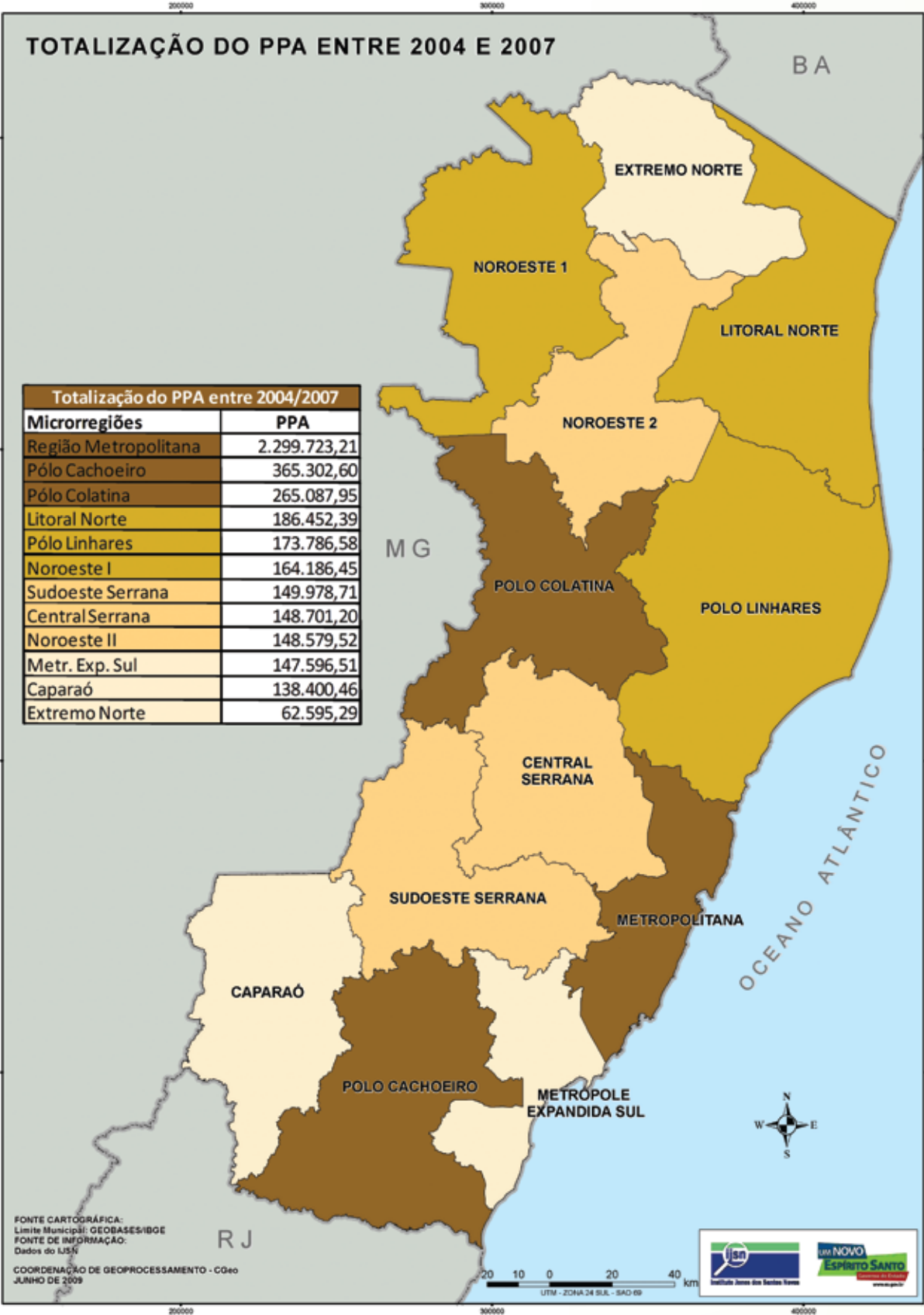
Royalties



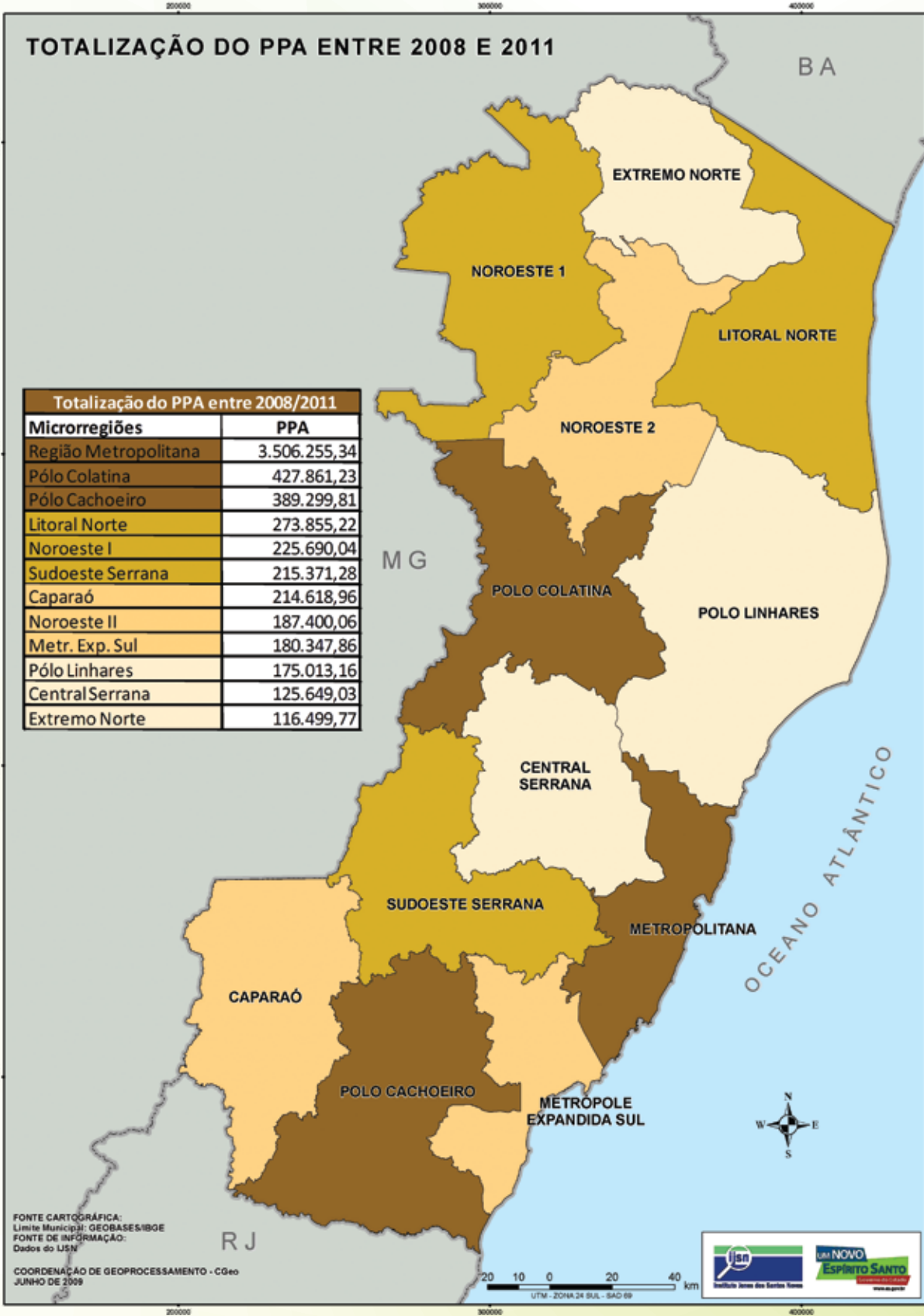
Royalties



Plano Plurianual - PPA



Plano Plurianual - PPA



SUPERVISÃO DO PROJETO
Contemporânea Ltda

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
ZOTA - Estúdio de Ilustrações

REVISÃO
Márcia Rocha

IMPRESSÃO
Gráfica e Editora GSA

Instituto
Jones dos Santos Neves - IJSN

Secretaria
de Economia
e Planejamento



www.es.gov.br